

PLANO DIRETOR DE BARREIRAS PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO



REVISÃO E
ATUALIZAÇÃO
MAIO - 2016

SUMÁRIO

	Página
I - INTRODUÇÃO.....	9
II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO.....	23
1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS, LOCACIONAIS e FÍSICO-TERRITORIAIS.....	24
2. ASPECTOS HISTÓRICOS.....	40
2.a Formação Histórica.....	41
2.b Formação econômica social.....	46
2.c Evolução Urbana de Barreiras.....	50
3. DEMOGRAFIA.....	53
4. SITUAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA.....	55
5. ECONOMIA.....	62
6. EDUCAÇÃO E CULTURA.....	70
7. SAÚDE.....	77
8. ESPORTE E LAZER.....	83
9. DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	87
10. URBANISMO.....	90
11. MEIO AMBIENTE.....	120
III – PROPOSTAS.....	123
O projeto de Cidade: Propostas e Metas Estratégicas.....	124

1. ECONOMIA – PROPOSTAS	128
1.a ECONOMIA - CENÁRIO ATUAL	129
1.b ECONOMIA – OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	130
1.c ECONOMIA – PROPOSTAS.....	131
1.d ECONOMIA – METAS	133
2. EDUCAÇÃO E CULTURA – PROPOSTAS	134
2.a.1 EDUCAÇÃO – CENÁRIO ATUAL.....	135
2.b.1 – EDUCAÇÃO – OBJETIVO ESPECÍFICO.....	136
2.c.1 EDUCAÇÃO – PROPOSTAS	137
2.d.1 EDUCAÇÃO – METAS	138
2.a.2 CULTURA – CENÁRIO ATUAL.....	141
2.b.2 CULTURA – OBJETIVOS ESPECÍFICOS	142
2.c.2 CULTURA – PROPOSTAS	143
2.d.2 CULTURA – METAS.....	144
3. SAÚDE – PROPOSTAS.....	145
3.a SAÚDE – CENÁRIO ATUAL	146
3.b SAÚDE – OBJETIVO ESPECÍFICO	147
3.c SAÚDE – PROPOSTAS	148
3.d SAÚDE - METAS.....	149
4. ESPORTE E LAZER – PROPOSTAS	150
4.a ESPORTE E LAZER – CENÁRIO ATUAL.....	151
4.b ESPORTE E LAZER – OBJETIVO ESPECÍFICO.....	152
4.c ESPORTE E LAZER – PROPOSTAS	153
4.d ESPORTE E LAZER – METAS.....	154

5. DESENVOLVIMENTO SOCIAL – PROPOSTAS	155
5.a DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CENÁRIO ATUAL	156
5.b DESENVOLVIMENTO SOCIAL – OBJETIVO ESPECÍFICO	157
5.c DESENVOLVIMENTO SOCIAL – PROPOSTAS.....	158
5.d DESENVOLVIMENTO SOCIAL – METAS	159
6. URBANISMO – PROPOSTAS – “PROJETO DE CIDADE”	160
6.a URBANISMO – CENÁRIO ATUAL	161
6.b URBANISMO – OBJETIVO ESPECÍFICO	163
6.c URBANISMO – PROPOSTAS.....	164
6.d URBANISMO – METAS	175
7. MEIO AMBIENTE – PROPOSTAS	177
7.a MEIO AMBIENTE – CENÁRIO ATUAL.....	178
7.b MEIO AMBIENTE – OBJETIVO ESPECÍFICO.....	179
7.c MEIO AMBIENTE – PROPOSTAS	180
7.d MEIO AMBIENTE – METAS.....	181
8. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – PROPOSTAS	183
8.a ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – CENÁRIO ATUAL.....	184
8.b ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – OBJETIVO ESPECÍFICO	185
8.c ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – PROPOSTAS.....	186
8.d ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – METAS.....	187
9. LEGISLAÇÃO	188
9.a INSTRUMENTOS LEGAIS.....	189
9.b LEGISLAÇÃO - CONTEÚDO	190

LISTA DE MAPAS

	Página
LOCALIZAÇÃO	24
MAPA RODOVIÁRIO MUNICIPAL.....	26
MAPA RODOVIÁRIO	27
REGIÕES ADMINISTRATIVAS	28
MESORREGIÕES.....	30
MICRORREGIÕES.....	31
REGIÃO OESTE	32
LIMITES MUNICIPAIS	34
GEOMORFOLOGIA MUNICIPAL	36
GEOMORFOLOGIA MUNICIPAL	37
HIDROGRAFIA MUNICIPAL	39
PDU - EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA	94
PDU - TENDÊNCIAS DE CRESCIMENTO	95
PDU - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	96
PDU - ZONEAMENTO.....	97
PDU - ÁREAS ESPECIAS.....	98
PDU - DECLIVIDADES	99
PDU - SISTEMA VIÁRIO.....	100
PDU - PROJETOS ESTRATÉGICOS E ESTRUTURANTES : PLANTA GERAL	101
PDU - PROJETOS ESTRATÉGICOS E ESTRUTURANTES : ORLA DO RIO GRANDE	102
PDU - PROJETOS ESTRATÉGICOS E ESTRUTURANTES : ORLA DO RIO GRANDE	103
PDU - PROJETOS ESTRATÉGICOS E ESTRUTURANTES : ORLA DO RIO GRANDE	104
PDU - PROJETO ESTRATÉGICO: CENTRO DA CIDADE	105
PDU - URBANIZAÇÃO DA BARREIRINHAS.....	106

VIAS URBANAS.....	108
DENSIDADE DEMOGRÁFICA.....	110
MANCHA URBANA DÉCADA DE 70.....	112
MANCHA URBANA DÉCADA DE 80	113
MANCHA URBANA DÉCADA DE 90	114
MANCHA URBANA DÉCADA DE 2000.....	115
PERÍMETRO URBANO 2010.....	116
PERÍMETRO URBANO 2016.....	117
ZONEAMENTO LEGISLAÇÃO VIGENTE.....	119
MAPA DO NOVO SISTEMA VIÁRIO URBANO.....	165
MAPA DO PERÍMETRO E EXPANSÃO URBANA.....	167
MAPA DO NOVO ZONEAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.....	170
MAPA DE PARQUES URBANOS	172
MAPA DE PARQUES COM IMAGEM DE SATÉLITE	173

PREFÁCIO

É o conhecimento que nos assegura avanços, através de plena consciência de qualidades e virtudes, mas também de limitações.

Este é o princípio do planejamento, na medida em que exige estudos, consultas, reflexões e avaliações, para identificar potencialidades, prioridades, dificuldades e necessidades, individuais e/ou coletivas.

Sendo participativo, o planejamento vai ainda mais longe, ouvindo e dimensionando anseios e atendendo aspirações de cidadãos, segmentos sociais, cadeias produtivas, entidades, comunidades e a sociedade em geral.

Por isso, é com grande satisfação que encaminhamos à Câmara Municipal, o Plano Diretor de Barreiras – Planejamento Participativo, para a devida apreciação, levando em conta aspectos legais, reivindicações da população, sugestões de especialistas e projeções do desenvolvimento do município.

Para este trabalho, uma equipe de servidores e técnicos diversos, organizaram informações e sugestões no Escritório do Plano Diretor, que funcionou em tempo integral, no Palácio das Artes, na Praça Castro Alves, no centro de Barreiras.

Paralelamente, foram realizados seminários temáticos, e reuniões comunitárias na cidade e interior, definindo rumos e diretrizes nas áreas de Economia, Educação e Cultura, Saúde, Esporte e Lazer, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Urbanismo, Aspectos Político-Administrativos e Legislação, visando a construção de um futuro melhor para o município.

Dessa forma, esperamos implantar no município um ambiente colaborativo e dinâmico de planejamento, com participação popular efetiva, acompanhando regularmente a execução dos projetos que objetivam, acima de tudo, o desenvolvimento econômico sustentável de Barreiras.

Antônio Henrique de Souza Moreira

Prefeito do Município de Barreiras

PARTES DO PLANO

O Plano Diretor de Barreiras – Planejamento Participativo divide-se em três partes:

I – INTRODUÇÃO

II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO

III – PROPOSTAS

I - INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

PLANO DIRETOR DE BARREIRAS - PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

O Plano Diretor Urbano de Barreiras (PDU/2004) foi sem dúvida alguma, uma grande conquista do município, na medida em que avaliou, refletiu, direcionou e projetou o desenvolvimento da cidade, visando o melhor retorno aos investimentos públicos e a melhoria da qualidade de vida à população.

Foi e continua sendo avanço importante e certamente representa diferencial no processo de crescimento econômico, social e cultural de Barreiras, pelo seu pioneirismo no planejamento de sua expansão e evolução, com tanto cuidado e profissionalismo.

Como tal, o PDU/2004, foi o principal alicerce e a grande fonte de inspiração deste Plano Diretor de Barreiras - Planejamento Participativo, devidamente atualizado em sua concepção, finalidades, desafios e objetivos, levando em consideração as áreas urbanas e rural do município, no contexto regional, estadual e nacional, no mundo da moderna tecnologia, da integração das redes sociais e da economia globalizada.

Como município polo regional com identidade cultural definida, patrimônio histórico preservado, atrações naturais importantes e economia baseada no agronegócio e serviços, Barreiras tem muito a ganhar com as facilidades de comunicação e locomoção, valorização do convívio com os recursos naturais e ampliação do mercado de alimentos.

Para isso, basta valorizar o seu imenso potencial de desenvolvimento, identificar e superar eventuais carências e dificuldades e planejar de forma criteriosa o seu crescimento, investindo nos setores prioritários para sua população e a expansão de suas atividades produtivas.

Para isso, é fundamental elaborar os aspectos teóricos de planejamento e ouvir os anseios da população, atualizando e ampliando as propostas e metas do PDU 2004, levando em consideração as transformações e peculiaridades do mundo moderno.

O objetivo, portanto, é resgatar e atualizar as projeções do plano vigente e reunir neste trabalho as potencialidades do município e a importância de propostas e metas com visão de centralidade, para a consolidação e o reforço da liderança do município na Região Oeste da Bahia.

O PDU/2004, como sabemos, representou uma boa reflexão sobre os temas urbanos e propostas estruturantes, mas passados 12 anos, num contexto de tantas mudanças, muitas de suas propostas foram sendo superadas, pelas novas exigências da sociedade e dos segmentos produtivos.

Mesmo assim, grande parte de seu conteúdo conceitual foi preservado, valorizado e incorporado ao trabalho atual, de acordo com a realidade de cada eixo temático, ainda que a análise das proposições tenha novo formato na apresentação, na estruturação e justificativa de propostas e metas, de acordo com a legislação pertinente.

Para avançar ainda mais na elaboração de documento realmente participativo, os seminários temáticos, coletaram ideias e reivindicações, através de debate técnico, consolidando rumos e diretrizes nas áreas de Urbanismo, Gestão, Meio Ambiente, Educação e Cultura, Esporte e Lazer, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Econômico.

Os seminários foram realizados pela equipe de coordenação local do Plano Diretor, com participação de servidores públicos municipais e técnicos e especialistas convidados, além da sociedade em geral. Com os mesmos objetivos, foram igualmente realizadas reuniões comunitárias em bairros da cidade e comunidades do interior do município.

Outro ponto de recebimento de aspirações, proposições e sugestões é o Escritório do Plano Diretor que funciona em tempo integral na elaboração do trabalho, atendendo ao público no Palácio das Artes, na Praça Castro Alves, no centro de Barreiras.

Além disso, para estabelecer a melhor caminhada para Barreiras, foi fundamental pesquisar novamente o processo histórico do município e identificar e avaliar as realizações das diferentes gerações, levando em consideração as dificuldades enfrentadas em sua execução e aprendendo preciosas lições de coragem, empreendedorismo e determinação com os antecessores.

Pesquisando e interpretando corretamente a história de Barreiras, dimensionamos melhor a evolução de seus segmentos produtivos e sociais, acumulamos conhecimentos, identificamos potencialidades e carências, conhecemos belos exemplos de coragem e criatividade e ganhamos motivação extra para enfrentar as tarefas da construção de futuro melhor para nossa gente, de forma coerente com o nosso passado.

Registrando e analisando a evolução e expansão em áreas ou eixos temáticos como Economia, Educação e Cultura, Saúde, Esporte e Lazer, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Urbanismo e Aspectos Político-Administrativos, apresentamos retrato confiável de necessidades, dificuldades, prioridades e possibilidades, em cada um desses setores.

Assim, estabelecemos com mais confiança e segurança as ações que necessitam ser preservadas, ampliadas, corrigidas, redirecionadas ou até mesmo revistas, os projetos que devem ser desenvolvidos a curto, médio e longo prazo e as aspirações que precisam ser atendidas com maior urgência.

Da mesma forma, definimos as potencialidades que merecem ser valorizadas e os novos rumos que devemos garantir aos investimentos públicos e privados, sempre com viabilidade e sustentabilidade, levando em consideração anseios, identidade, qualidade de vida e bem-estar de todos os cidadãos de Barreiras, desta e das futuras gerações.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Plano Diretor de Barreiras – Planejamento Participativo foi elaborado após análises e debates com instituições, lideranças e população, ao longo dos anos de 2015 e 2016, por equipes técnicas, formadas por servidores públicos municipais, especializados nos setores abordados no documento.

O Plano Diretor reúne pesquisas e estudos sobre a evolução, cenário atual, potencialidades, carências, diretrizes, propostas e metas de cada um dos eixos temáticos, com base nas reivindicações da sociedade, pareceres técnicos e capacidade de investimento do poder público, respeitando a legislação federal, estadual e municipal em vigor.

Desta forma, chegou-se às proposições de atualização, alteração, adequação e/ou mesmo a manutenção de conteúdos de leis vigentes, visando o desenvolvimento econômico e humano sustentável do município.

O objetivo do estudo é inspirar e motivar a evolução da estrutura administrativa da Prefeitura, visando o seu ajuste às necessidades do processo de desenvolvimento harmônico do município, levando em consideração os desafios do século XXI.

Para isso, o Plano Diretor está fundamentado em levantamento detalhado da realidade do município, constatando e dimensionando suas carências e prioridades e sugerindo soluções e projetos específicos.

O estudo também incorpora projetos e ações da atual administração, em todos os seus setores e apresenta propostas para a promoção e direcionamento do crescimento do município, de acordo com sua tradição e vocação econômica, social e cultural, além do bem-estar das pessoas.

Trata-se de trabalho técnico, mas que foi aberto ao debate, avaliação, correção e enriquecimento, por parte da comunidade organizada.

Com base nesta participação, propõe que a partir do conhecimento de seu conteúdo, se leve em conta a contribuição de entidades e especialistas, seus objetivos, diagnóstico de eventuais dificuldades, identificação de potenciais e definição de ações necessárias à continuidade e/ou aceleração do processo de desenvolvimento sustentável do município.

A preocupação é que este estudo jamais se torne bloco de papel ignorado numa das tantas prateleiras do arquivo da Prefeitura.

Pelo contrário, seja preservado como documento atual e síntese fiel da evolução do município, complementado por análise atualizada de suas necessidades e potencialidades, apontando eventuais mudanças de rumo da administração pública, de segmentos produtivos e da própria sociedade.

O processo de elaboração do Plano Diretor foi verdadeiro fórum de discussões onde se refletiu, avaliou, pensou e repensou, de forma aberta e construtiva, o passado, o presente e o futuro do município, abrangendo suas grandes e pequenas necessidades e aspirações.

Seus objetivos são claros e para estabelecer meios de alcançá-los, buscou a mobilização da sociedade responsável pela concretização de suas propostas, de forma transparente, sem esforços paralelos, redundantes, improdutivos e conflitantes.

Assim pretende racionalizar o caminho a ser percorrido na concretização de anseios e metas da coletividade.

As aspirações de cidadãos reforçam análises e conclusões técnicas e democráticas, abrangendo diferentes aspectos da sociedade e integram ações previstas em documento racional, destinado à orientação da atual e das futuras administrações.

Para o administrador público, pessoas mais atentas e/ou conhecedoras dos métodos de elaboração desse tipo de documento é interessante observar como a avaliação técnica da realidade revela possibilidades ou falhas antes ocultas e insuspeitas, que mal eram percebidas pela intuição humana.

O desenvolvimento é um processo dinâmico e complexo e a resolução de determinados problemas, em muitos casos, resulta na criação de outros impasses, por mais paradoxal que pareça, exigindo novas ações para o seu redirecionamento.

O Plano Diretor, portanto, é a análise honesta das bases de crescimento do município, reunindo da forma mais exata possível a evolução da realidade, potencialidades e necessidades, configuradas em projetos específicos de desenvolvimento sustentável.

Para isso, abrange a formação histórica, econômica, social e cultural do município, detectando eventuais equívocos e limitações em diversos desses setores e propondo e sugerindo soluções para as dificuldades identificadas, através de projetos considerados viáveis.

O ontem, hoje e o amanhã, o curto prazo, o médio prazo e o longo prazo, devem ser vistos, antevistos e revistos constantemente, para que se apontem soluções precisas e se encaminhe o desfecho almejado às empreitadas futuras, com a antecedência possível.

Quem tem pressa deve partir mais cedo. No mundo dinâmico e mercado globalizado, o que hoje pode parecer visionário, amanhã correrá o risco de ser ultrapassado.

O tempo psicológico da identificação, dimensionamento e racionalização dos problemas da sociedade, em sua configuração e definição de solução, normalmente gera demandas de períodos mais longos para seu alcance efetivo.

Estatísticas, mapas e informações, isoladamente, têm algum valor, mas adquirem importância muito maior quando estruturados, montados e organizados como componentes da consciência da resolução dos problemas da comunidade.

O Plano Diretor visa em sua elaboração, análise e periódica reavaliação e revisão, responder gradualmente a esses desafios e ao próprio processo de planejamento a ser estruturado, para atender de forma concreta e definitiva muitas dessas questões.

Trata-se de trabalho técnico e democrático, que transformado em legislação municipal estabelece diretrizes, propostas e metas para ocupação do solo, expansão da cidade, preservação ambiental, ampliação dos serviços públicos e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Para isso, estudos identificam e avaliam características físicas, atividades predominantes, vocações, riscos e potencialidades de área urbana e rural e da sociedade local, propondo ações do poder público para superação de dificuldades e promoção do desenvolvimento econômico e humano do município.

O Plano Diretor é o conjunto de regras básicas que determinam o que pode e deve e o que não pode e não deve ser feito em cada região da cidade e interior e/ou atividades econômicas e sociais nessas comunidades.

Sua elaboração é processo de discussão pública que identifica e avalia os pontos positivos e eventuais deficiências da cidade e interior, para a formulação de políticas públicas destinadas à construção do município idealizado pelos seus cidadãos.

O Plano Diretor é planejamento importante para a melhoria da qualidade de vida da população, o verdadeiro desenvolvimento do município e a definição do papel do poder público na execução desse processo. Um bom Plano Diretor, como pretende ser este documento, sua revisão e atualização, objetivam este escopo.

No presente estudo, além de agradecer o apoio da equipe de trabalho, de autoridades, lideranças, entidades, profissionais e cidadãos, pedimos escusas se alguns assuntos parecerem repetitivos, pois julgamos que no âmbito de um Plano Diretor, para efeito de clareza e ligação entre os assuntos, essas práticas são inevitáveis.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

O economista Jorge Buck Silva, especialista em planejamento municipal, de Curitiba, em considerações filosóficas sobre planejamento e Plano Diretor destaca:

- “O principal objetivo do planejamento participativo e democrático é economizar tempo e recursos materiais e humanos.
- Tanto uma administração planejada como uma não planejada podem cometer erros.
- O problema não consiste nos erros cometidos, mas na sua dimensão, sejam de administração planejada ou de uma que não planeja.
- O escopo fundamental do planejamento é a busca da minimização de erros e maximização de acertos.
- Existe uma diferença infinita entre errar por pouco e errar por muito, em termos de tempo e de recursos materiais e humanos.

- A administração pública deve, antes de tudo, ouvir o povo.
- Depois de coletadas as aspirações da população, deve procurar sintetizar documentalmente os anseios populares.
- Deve estabelecer claros objetivos e racionalizar ordenadamente os meios e recursos para atingir esses propósitos.
- São imensuráveis as vantagens de tais procedimentos.
- Objetivos claros e factíveis mobilizam todo o agrupamento humano encarregado de atingi-los de forma expedita e transparente, evitando esforços paralelos, redundantes e conflitantes.

As aspirações dos cidadãos devem constar da análise científica e técnica de todos os aspectos do município e consolidar documento racionalizador para a atual e futuras administrações”.

ESTATUTO DA CIDADE

Para bem de cidades e cidadãos brasileiros, o planejamento urbano deixou de ser objeto técnico e autoritário há mais de década.

Foi em 2001, que a Frente Nacional pela Reforma Urbana, atendendo a apelos de lideranças municipais, especialistas e população, incluiu os Artigos 182 e 183, no Capítulo da Política Urbana, da Constituição Federal.

Com a regulamentação destes artigos, foi instituído o Estatuto da Cidade, pela Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001.

Com isso, foram abertos espaços para a definição de diretrizes e construção de nova ordem urbanística, democrática e justa, através da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, Estatuto da Cidade e Conselho das Cidades.

Os artigos citados tratam da política urbana, estabelecem normas de ordem pública e interesse social, regulam o uso da propriedade urbana considerando o bem coletivo, da segurança e do bem-estar do cidadão, bem como do equilíbrio ambiental e definem regras para a política urbana, possibilitando aos municípios a incorporação de muitos avanços.

O Estatuto da Cidade vale ressaltar, foi constituído coletivamente, integrando planejamento, gestão e controle social, reconhecendo e legalizando a cidade real onde a área urbana é formada por multiplicidade de agentes, que devem ter a ação coordenada.

Cabe ao governo local, portanto, o papel de estimulador do desenvolvimento econômico no território municipal, o atendimento de necessidades básicas de bens e serviços da população e o papel de articulador e mediador de interesses envolvidos nesse espaço.

Na maioria das vezes, essas ações exigem relações e participação nos três níveis de governo - federal, estadual e municipal -, envolvendo também legisladores, especialistas, entidades privadas e, principalmente, a população em geral.

Para que o governo local tenha capacidade de coordenar essas atividades, o planejamento público tem importância estratégica e deve ser definido levando em conta os objetivos da sociedade, o meio ambiente, os recursos disponíveis, os riscos e os potenciais dessas ações.

Entender o planejamento como processo de desenvolvimento é assumir mecanismo que não se esgota em plano temporário, programas ou projetos isolados, pois se trata de instrumento permanente de organização de metas e apoio à gestão e controle do interesse público.

Qualquer município, independente de seu território, população ou recursos financeiros, pode implantar o processo de planejamento coerente com seu estágio tecnológico, econômico, social e cultural.

Capacidade técnica e habilidade política são premissas para o bom e produtivo processo de planejamento.

A capacidade técnica é exigida na coleta, seleção e análise de informações e documentos, incluindo os conhecimentos especializados.

Já a habilidade política é o entendimento e o exercício da mediação dos interesses existentes na sociedade, articulando acordos de superação de divergências e conflitos.

A materialização do processo de planejamento acontece a partir da elaboração de conjunto de estudos, alguns obrigatórios, como Plano Diretor e Plano Plurianual de Investimentos estabelecidos pela Constituição Federal, e outros que podem ser definidos pela Lei Orgânica Municipal e a Constituição Estadual, como são os casos de Planos de Ação de Governo e os Planos Setoriais.

Outro elemento fundamental no planejamento é a sua vinculação às decisões de governo. Este é o aspecto institucional do processo de planejamento, pois tão importante como a existência de órgão de pesquisa e planejamento é o trabalho estar integrado ao sistema e às ações de governo.

O Estatuto da Cidade garante ao cidadão o direito de participação, junto ao Executivo e Legislativo Municipal, da elaboração do Plano Diretor, como instrumento de orientação de ações do poder público, voltadas ao bem-estar da população.

Para o atendimento desse preceito legal, é preciso debater com a sociedade eventuais deficiências do poder público e prioridades do desenvolvimento da cidade e interior, definindo propostas e metas para a efetiva melhoria de serviços públicos, como o transporte coletivo, a saúde, a educação, o meio ambiente, o esporte, a cultura, a moradia e a urbanização.

Para atingir esses objetivos, é essencial que os estudos obedeçam a critérios técnicos e as análises e discussões atendam setores como a ampliação, localização e implantação de indústrias e estabelecimentos comerciais, execução de projetos habitacionais, padronização e melhoria de calçadas e criação de áreas de lazer e parques ecológicos, entre outras ações e empreendimentos do poder público.

Tais ações, para atender as finalidades do Plano Diretor, devem facilitar o desenvolvimento da cidade e do município e, ao mesmo tempo, contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

As decisões consideradas fundamentais devem ser assumidas pelo poder público atendendo aos anseios da população e, prioritariamente, as reivindicações das comunidades mais carentes.

Desta forma, o Executivo Municipal, em sintonia com as aspirações e valores da sociedade, irá direcionar o crescimento econômico e social, conforme a visão de cidade ideal da coletividade, tendo como princípios básicos a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a preservação dos recursos naturais e culturais do município.

O Plano Diretor, portanto, depois de ser elaborado em colaboração com a sociedade organizada, deve ser avaliado e aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo Executivo Municipal.

O resultado desses estudos, debates e avaliações, será formalizado em legislação municipal, como expressão de pacto firmado entre a sociedade e os Poderes Legislativo e Executivo, pelo desenvolvimento harmônico do município.

A posterior revisão do Plano Diretor é importante oportunidade para que autoridades, lideranças, técnicos e cidadãos reflitam, discutam, analisem e opinem sobre as propostas e metas estabelecidas e definam eventuais correções de proposições e novas ações voltadas à construção de cidade planejada, bonita, limpa, acolhedora, saudável e de município onde todos seus habitantes possam viver melhor.

Para que aconteça a construção coletiva e o Plano Diretor atinja suas finalidades, no entanto, é necessário que lideranças e cidadãos participem dos debates e trocas de ideias, apresentando sugestões e reivindicações e colocando abertamente suas expectativas e anseios em relação ao presente e futuro da cidade.

O Plano Diretor, para dar certo, portanto, necessita retratar com fidelidade a realidade, deficiências e prioridades do município, levando em consideração as manifestações e opiniões da população, que reside e constrói seu futuro na cidade e conhece como ninguém as facilidades e dificuldades que ela oferece.

Isso porque a avaliação das potencialidades e carências de um município e o planejamento de ações para a superação de desafios significa, antes de tudo, a administração da grande diversidade de interesses, dos diferentes agentes públicos e privados que o constroem, incluindo industriais, comerciantes, prestadores de serviços, administradores e legisladores públicos, associações e cidadãos, entre outros.

Para atender à essas demandas é decisivo criar canais permanentes de participação da sociedade nas discussões sobre os destinos da cidade, como são os conselhos, conferências, fóruns e comissões temáticas e disponibilizar informações sobre a cidade em linguagem acessível aos moradores, dando a oportunidade para que todos acompanhem e opinem sobre a implementação de planos e projetos governamentais.

Sem a participação popular, o Plano Diretor seria apenas peça técnica, mesmo que muito bem elaborada, por haver sido definida em gabinetes fechados, reunindo o pensamento e análise de técnicos, por vezes distantes da realidade e dinâmica de crescimento do município e anseios da população.

O bom planejamento da cidade deve evitar improvisações, prevenindo a estagnação econômica, as calamidades públicas, o uso indevido dos instrumentos urbanísticos e o desperdício de recursos, entre outras distorções.

O crescimento populacional de cidades como Barreiras tem despertado grandes preocupações entre governantes, legisladores, lideranças, especialistas e cidadãos mais bem informados, conhecedores das necessidades de mecanismos de proteção e defesa do bem-estar dos habitantes, num mundo globalizado economicamente.

A ocupação desordenada de áreas de riscos para a população, a falta de infraestruturas sociais, como saneamento básico, saúde, educação e transporte coletivo, soma e agrava a falta de planejamento público.

Disso resulta o consumismo exagerado, a poluição da água, do ar e das paisagens, a ausência de espaços verdes e outras deficiências, decorrentes do caráter predatório da expansão econômica mercadológica, que vem contribuindo para a deterioração da qualidade de vida do ser humano.

Nesse contexto, as discussões democráticas sobre temas do interesse coletivo, como é a construção de “cidades sustentáveis”, vêm tomando vulto, em muitas comunidades.

Trata-se de importante alternativa de busca de equilíbrio nas práticas socioeconômicas e ecológicas desenvolvidas pelo ser humano nos centros urbanos, proporcionando meio ambiente equilibrado, com preservação dos recursos naturais e melhoria gradativa da qualidade de vida de seus habitantes.

PARTICIPAÇÃO POPULAR NA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

Participar do Plano Diretor é construir em conjunto uma regra que vai definir os limites e responsabilidades de cada um no município, devendo ser fruto de uma decisão coletiva. As discussões mostram os diferentes pontos de vista e cada cidadão deve participar para garantir que seus interesses sejam debatidos, negociados e pactuados.

A participação se dá como processo contínuo e não como um evento.

O escritório do Plano Diretor priorizou a participação popular, disponibilizando várias maneiras de envolver os cidadãos barreirenses nesta revisão, totalizando quase 1800 participações.

DIÁLOGO GOVERNAMENTAL

Realizado no dia 09 de junho, este encontro teve o objetivo de reunir o Prefeito, Secretários, servidores municipais e o consultor para a abertura dos trabalhos do plano diretor, quando foi apresentado ao governo as etapas da revisão e a comissão para revisão e atualização do Plano Diretor.



Fotos: Reunião DIÁLOGO GOVERNAMENTAL, realizada dia 09/06/2015; Fonte: Prefeitura Municipal de Barreiras

ESCRITÓRIO DO PLANO DIRETOR

Foi ponto de recebimento de aspirações, proposições e sugestões. Funcionou em tempo integral na elaboração do trabalho, atendendo ao público no Palácio das Artes, na Praça Castro Alves, no centro de Barreiras. Também recebeu sugestões pelo e-mail planodiretor@barreiras.ba.gov.br.



Reunião realizada dia 07/12/2015; Fonte: Escritório do Plano Diretor



Reunião realizada dia 01/04/2016; Fonte: Escritório do Plano Diretor

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

Foram realizados Seminários temáticos de Urbanismo (19/01/2015), Gestão e Administração (19/01/2015), Meio Ambiente (19/01/2015), Educação (26/01/2015), Cultura, Esporte e Lazer (03/03/2016), Desenvolvimento Social (10/03/2016) e Saúde (10/03/2016) para buscar as ideias e propostas da população e entidades. Cada debate foi composto por cerca de seis convidados com conhecimentos específicos do tema abordado: três técnicos da área, sendo um deles coordenador do debate; dois representantes de entidades e um cidadão ou cidadã do município. Após a apresentação dos debatedores, a população poderia fazer seus questionamentos ou sugestões. Cerca de 410 pessoas participaram dos seminários.



Seminário temático de urbanismo, (19/01/2015)
 Fonte: Prefeitura Municipal de Barreiras



Seminário temático de gestão e administração, (21/01/2015)
 Fonte: Prefeitura Municipal de Barreiras

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS				
ITEM	TEMAS	LOCAL	DATA	QUANT. DE PARTICIPANTES
1	Urbanismo	Câmara de Dirigentes Lojistas	19/01/2015	93
2	Gestão	Câmara de Dirigentes Lojistas	19/01/2015	61
3	Meio Ambiente	Câmara de Dirigentes Lojistas	19/01/2015	90
4	Educação	Câmara de Dirigentes Lojistas	26/01/2015	66
5	Esporte e Cultura	Câmara de Dirigentes Lojistas	03/03/2016	32
6	Saúde e Desenvolvimento Social	Câmara de Dirigentes Lojistas	10/03/2016	64
7	Desenvolvimento Econômico	Câmara de Dirigentes Lojistas		não realizado - sem quórum
TOTAL				406

CONSULTAS PÚBLICAS

As consultas são encontros coordenados pela equipe do Escritório do Plano Diretor, que além de serem mais uma opção de participação, envolvem toda a população como agentes efetivos do desenvolvimento da cidade que queremos. O objetivo é potencializar as sugestões dos moradores, que são os verdadeiros conhecedores de suas realidades, demandas e prioridades, buscando a elaboração conjunta de políticas públicas para todos os cidadãos.

Para implementar este trabalho, o município de Barreiras foi dividido em 19 territórios, sendo 15 urbanos e 4 rurais, considerando a proximidade geográfica, a infraestrutura e a identidade cultural da população. Estas consultas reuniram cerca de 985 moradores, que por meio de uma dinâmica, elaboraram até 3 propostas para cada um dos 8 eixos abordados neste plano diretor: Urbanismo, Gestão e Administração, Meio Ambiente, Educação e Cultura, Esporte e Lazer, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social e Saúde.



Consulta Pública, território SANTA LUZIA E SOMBRA DA TARDE (31/03/2015), Fonte: Escritório do Plano Diretor



Consulta Pública, território VILA RICA, CASCALHEIRA, SÃO SEBASTIÃO E BARREIRAS I, (29/03/2015) Fonte: Escritório do Plano Diretor



Consulta Pública, território KM 30, CONJUNTO RESIDENCIAL VITÓRIA EM CRISTO - KM32, SÍTIO DO LIVRAMENTO, BREJO REDONDO E VEREDA DAS LAJES, (03/04/2015) Fonte: Escritório do Plano Diretor

CONSULTAS PÚBLICAS				
ITEM	TERRITÓRIOS	LOCAL	DATA	QUANT. DE PARTICIPANTES
1	São Francisco e Arboreto.	Praça do Residencial São Francisco	15/03/2016	141
2	Morada Nobre e Prainha.	ANIBRA	17/03/2016	24
3	Serra do Mimo, Novo Horizonte, Bandeirantes e Flamengo.	Escola Alcyvando da Luz II	21/03/2016	52
4	Jardim Vitória, Mimoso, Vila Nova, Alphaville e Rio Grande.	Colégio Octávio Mangabeira	22/03/2016	46
5	Buritis, Cidade Nova e Jardins, Riachinho, Nanica, Tábua da água Vermelha.	Escola Profa. Valdete	23/03/2016	64
6	Vila Rica, São Sebastião e Barreiras I.	CAIC	29/03/2016	58
7	Santo Antônio, Vila dos Funcionários e Vila Amorim.	Colégio Duque de Caxias	30/mar	61
8	Santa Luzia e Sombra da Tarde.	Escola Santa Luzia	31/03/2016	104
9	Rio Branco, Vau do Teiú, Melancia e Chico Preto.	Escola Antonio Machado	03/04/2016	92
10	Km 30, Sítio do Livramento e Vereda da Lajes.	Galpão das Associações	03/04/2016	44
11	Aratu, Renato Gonçalves, Vila Regina, Jardim Ouro Branco e Sandra Regina.	Centro Educacional Sagrado	04/04/2016	25
12	São Pedro e Bela Vista.	Colégio Eurides Santana	05/04/2016	60
13	Barreirinhas e Vila dos Sás.	Colégio Estadual de Barreirinhas	05/04/2016	54
14	São Miguel, Vila Dulce, JK e Vila Brasil.	Escola São José	06/04/2016	35
15	UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia.	UFOB		20
16	Lot. São Paulo, Morada da Lua e Parque Verde.	Colégio Padre Vieira	07/04/2016	47
17	Mucambo, São José, Tatu, Barroco, Olho D' Água e Gameleira.	Sede do PETTI	09/04/2016	23
18	Vau da Boa Esperança	Escola Capitão Marculino	10/04/2016	35
19	Recanto dos Pássaros, Antônio Geraldo, Boa Sorte, Ribeirão e Barreiras Sul.	Escola Dona Maria	11/04/2016	(Consulta não realizada)
20	Centro	Mercado Municipal	12/04/2016	(Consulta não realizada)
		TOTAL		985

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As audiências públicas são reuniões, instrumentos de transparência que buscam promover um diálogo dos atores sociais com as autoridades públicas. A primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor de Barreiras foi realizada em 12 de novembro de 2015, quando foi apresentado o trabalho realizado até a presente data, com enfoque na análise da situação atual do município e algumas proposições. Já a segunda audiência, realizada em 14 de abril de 2016, tornou público as principais propostas contidas no documento do Plano Diretor. Estiveram presentes 234 e 151 participantes respectivamente.

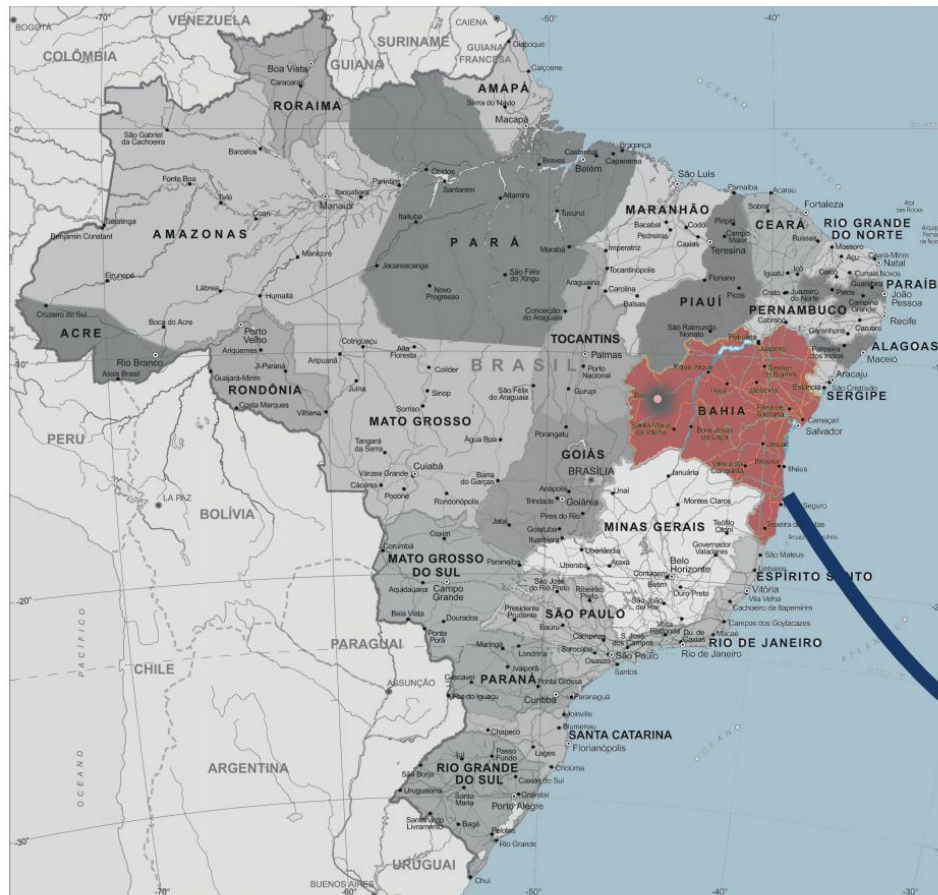


1ª Audiência Pública, Fonte: Prefeitura Municipal de Barreiras

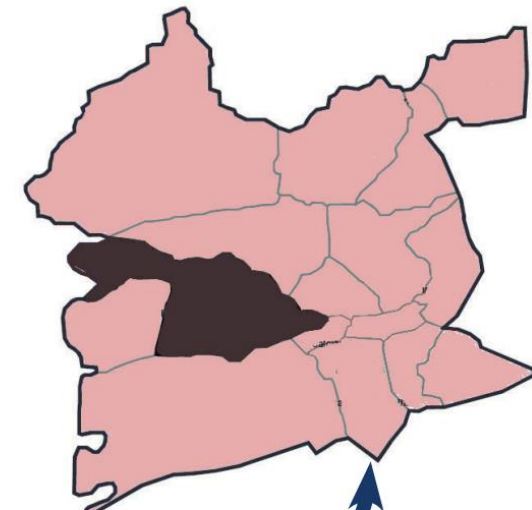
II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO

1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS, LOCACIONAIS e FÍSICO-TERRITORIAIS

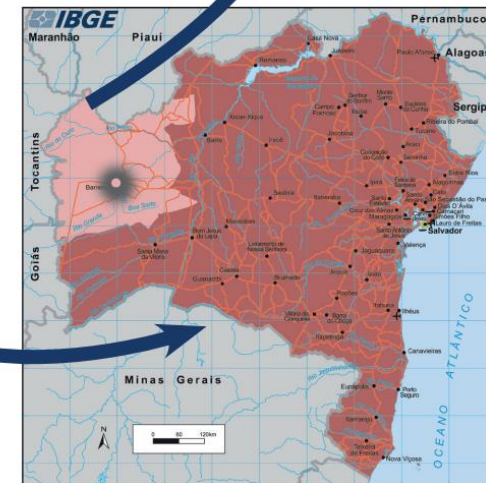
LOCALIZAÇÃO (FONTE: PDU, 2004)



Mapa 1. Mapa Político do Brasil. Fonte: IBGE



Mapa 2. Mapa do Oeste Baiano. Fonte: IBGE



Mapa 3. Mapa da Bahia. Fonte: IBGE

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL DE BARREIRAS

Município: Barreiras

Estado: Bahia

Sigla: BA

Região: Nordeste

Gentílico: Barreirense

POSIÇÃO E EXTENSÃO GEOGRÁFICA	
Área (km ²)	7.538,152 km ²
Altitude (m)	452m
Latitude	12º 09' 10" S
Longitude	44º 59' 24" W
Distância à Capital (km)	857 km
Densidade Demográfica (hab/km ²)	17,49 hab/km ²

Fonte: IBGE, 2016

Distâncias:	
Luis Eduardo Magalhães	89 km
São Desidério	28 km
Correntina	167 km
Ibotirama	210 km
Brasília	622 km
Salvador	857 km

Fonte: IBGE, 2016

Clima de Barreiras

Clima Úmido a Sub-úmido e Seco a Sub-úmido

Temperatura média anual – 24,3°C.

Temperatura máxima – 31,5°C.

Temperatura mínima – 20,3 °C.

Precipitação pluviométrica – média anual – 1.018 milibares.

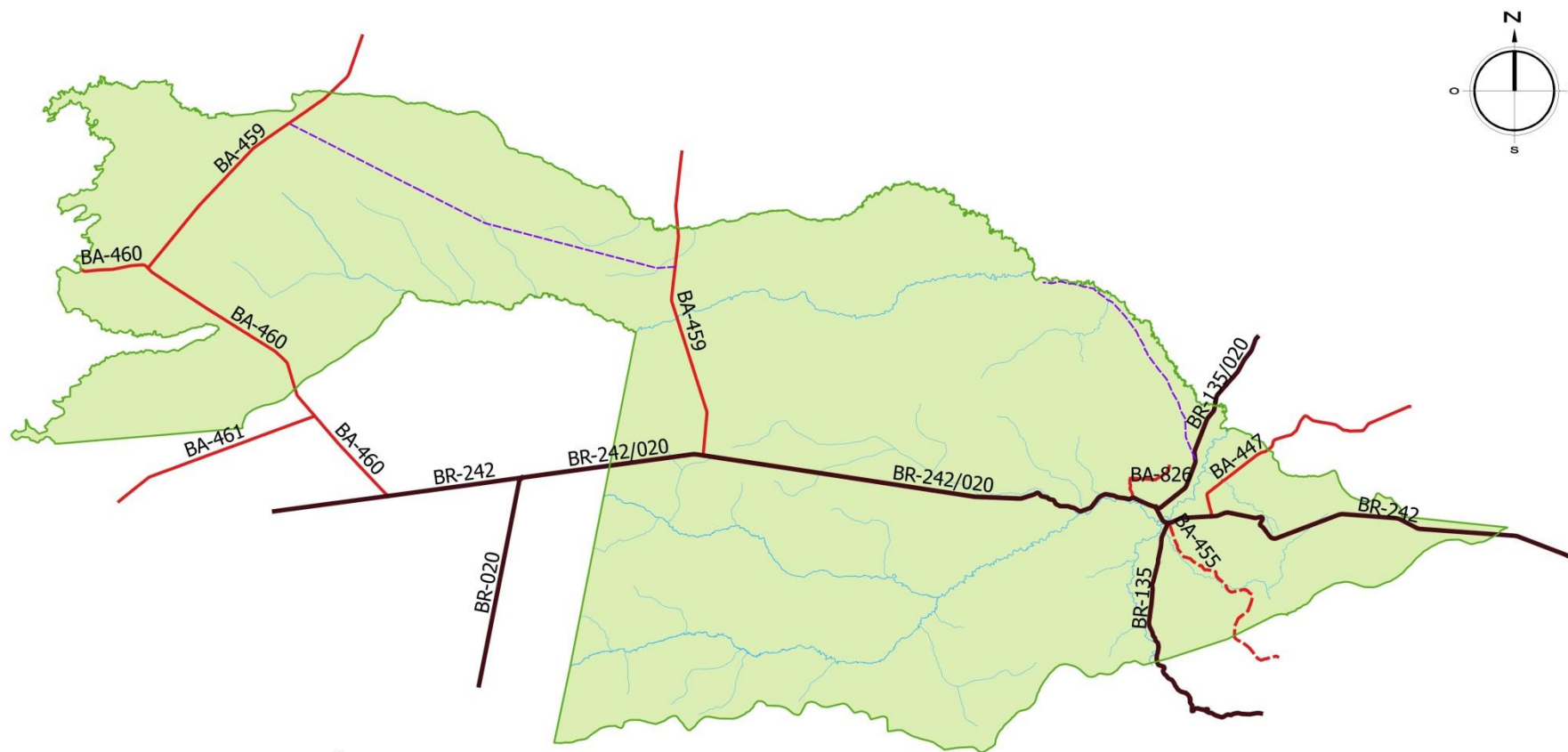
Precipitação pluviométrica – máxima anual – 1.684 milibares.

Precipitação pluviométrica – mínima anual – 295 milibares.

Período de chuvas: outubro a abril

MAPA – BARREIRAS

MAPA RODOVIÁRIO MUNICIPAL



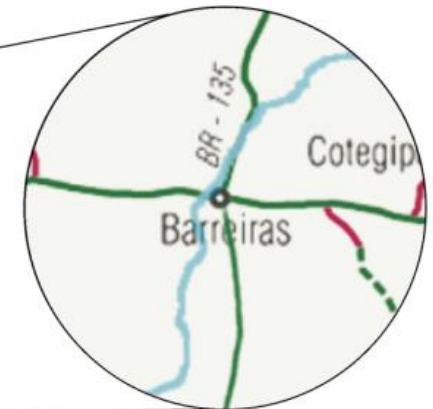
RODOVIA	PAVIMENTADA	NÃO PAVIMENTADA
FEDERAL	—	- - -
ESTADUAL	—	- - -
MUNICIPAL	—	- - -

Escritório do
PLANO DIRETOR



MAPA – BAHIA

MAPA RODOVIÁRIO (FONTE: PDU, 2004)



MAPA – BAHIA

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Localidade

Cidade

Limites

Interestadual

Intermunicipal

Região Administrativa

Litoral

REGIÕES ADMINISTRATIVAS (Nº de Municípios)

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|
| 01 - Metropolitana de Salvador (10) | 17 - Mundo Novo (07) |
| 02 - Feira de Santana (27) | 18 - Itaberaba (12) |
| 03 - Alagoinhas (21) | 19 - Brumado (12) |
| 04 - Santo Antônio de Jesus (11) | 20 - Vitória da Conquista (17) |
| 05 - Valença (14) | 21 - Irecê (19) |
| 06 - Ilhéus (08) | 22 - Ibotirama (08) |
| 07 - Itabuna (22) | 23 - Macaúbas (10) |
| 08 - Eunápolis (08) | 24 - Caetité (10) |
| 09 - Teixeira de Freitas (13) | 25 - Barreiras (13) |
| 10 - Paulo Afonso (11) | 26 - Santa Maria da Vitória (15) |
| 11 - Cipó (14) | 27 - Seabra (12) |
| 12 - Serrinha (20) | 28 - Senhor do Bonfim (09) |
| 13 - Jequié (24) | 29 - Amargosa (10) |
| 14 - Itapetinga (13) | 30 - Guanambi (11) |
| 15 - Juazeiro (09) | 31 - Cruz das Almas (12) |
| 16 - Jacobina (15) | |

FONTE: Decreto Nº 2.321 de 18/04/1966. Última atualização decreto nº 10.040 de 03/07/2006, publicada D.O em 04/07/2006;
Folhas Topográficas 1:100.000. IBGE, DSG, Sudene e Codevasf, 1965 - 2007;
Divisão Político-Administrativa do Estado da Bahia - SEI, Versão - 22 de Maio de 2015.

NOTA: Os limites intermunicipais do estado da Bahia estão em processo de atualização de acordo com a Lei 12.057 de 11 de janeiro de 2011.
Agradecemos a comunicação de falhas e/ou omissões verificadas neste mapa.

Mapa elaborado pela Diretoria de Informações Geomercionais no mês de Junho de 2015.



REGIÃO E MICRORREGIÃO

Localizada ao Sul da região do Nordeste, o Estado da Bahia, é a unidade federativa ao qual o Município de Barreiras pertence, dividindo-se em sete mesorregiões: Metropolitana de Salvador, Centro-Norte, Centro-Sul, Sul, Vale São Francisco, Nordeste e Extremo Oeste.

A Mesorregião integrada por Barreiras é a do Extremo Oeste Baiano, Microrregião 3, levando o nome do próprio município: Barreiras.

Esta microrregião é formada pelos seguintes municípios:

- Baianópolis;
- Barreiras;
- Catolândia;
- Formosa do Rio Preto;
- Luís Eduardo Magalhães;
- Riachão das Neves;
- São Desidério.

MAPA – BAHIA MESORREGIÕES

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Localidade

Cidade



Limites

Interestadual



Intermunicipal










Mesorregião Geográfica



Litoral



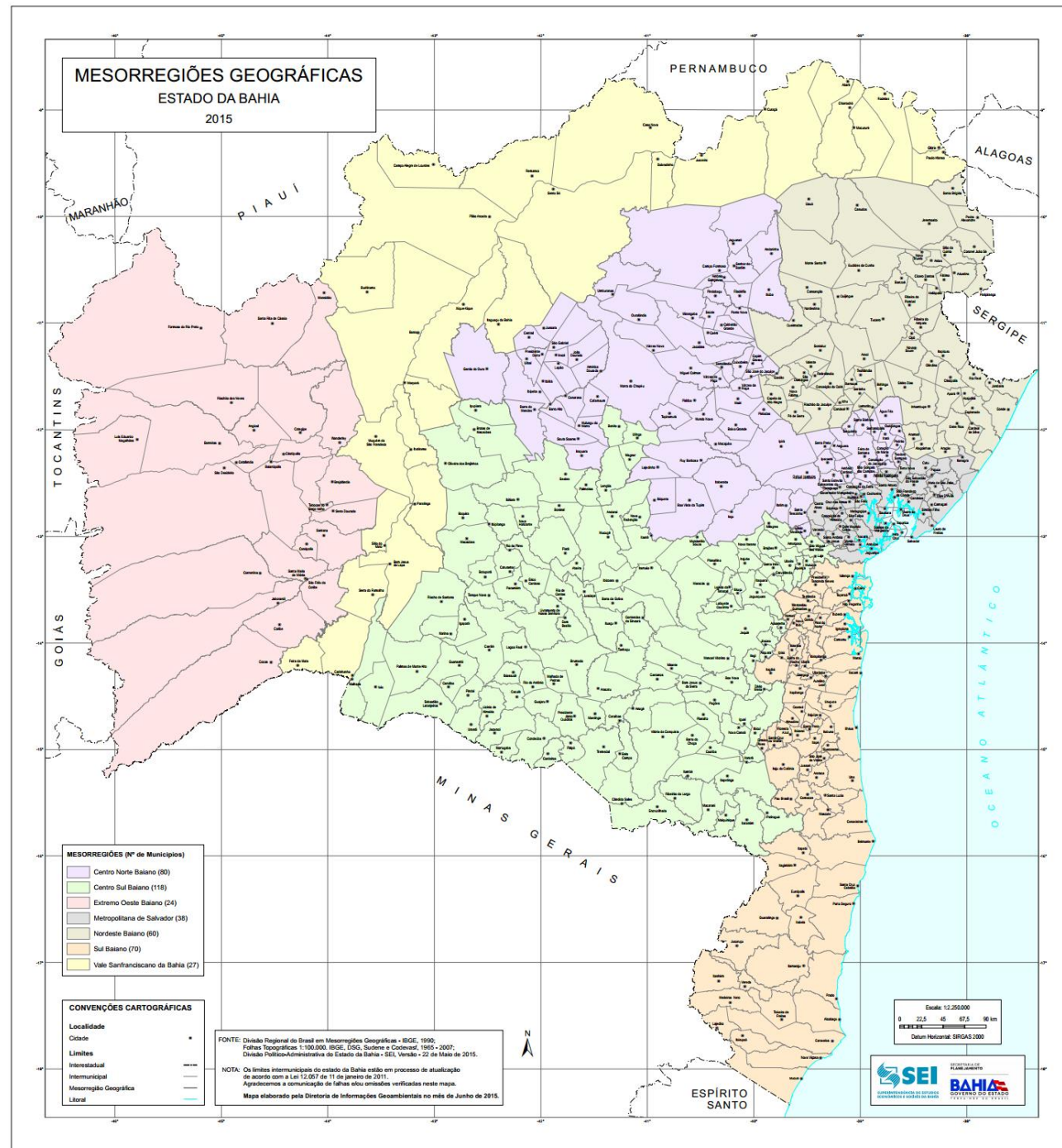
MESORREGIÕES (Nº de Municípios)

-  Centro Norte Baiano (80)
-  Centro Sul Baiano (118)
-  Extremo Oeste Baiano (24)
-  Metropolitana de Salvador (38)
-  Nordeste Baiano (60)
-  Sul Baiano (70)
-  Vale Sanfranciscano da Bahia (27)

FONTE: Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões Geográficas - IBGE, 1990;
Folhas Topográficas 1:100.000, IBGE, DSG, Sudene e Codevasf, 1965 - 2007;
Divisão Político-Administrativa do Estado da Bahia - SEI, Versão - 22 de Maio de 2015.

NOTA: Os limites intermunicipais do estado da Bahia estão em processo de atualização de acordo com a Lei 12.057 de 11 de janeiro de 2011.
Agradecemos a comunicação de falhas e/ou omissões verificadas neste mapa.

Mapa elaborado pela Diretoria de Informações Geoambientais no mês de Junho de 2015.



MAPA - BAHIA
MICRORREGIÕES
 (FONTE: PDU, 2004)

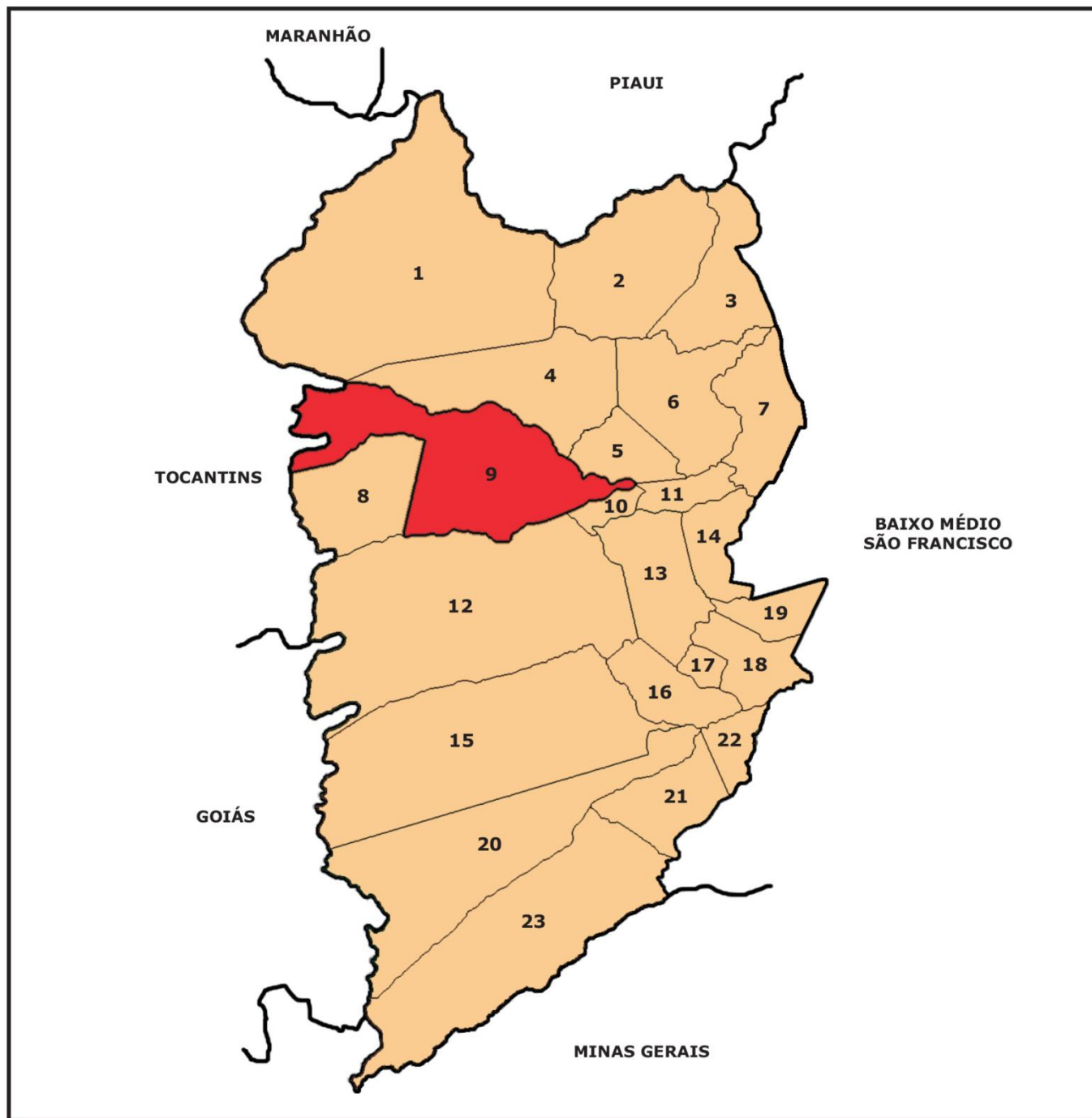


- | | | | |
|---------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------|
| 1 SALVADOR | 9 SERRINHA | 17 JEQUIÉ | 25 BRUMADO |
| 2 CATU | 10 FEIRA DE SANTANA | 18 ITABERABA | 26 GUANAMBI |
| 3 ENTRE RIOS | 11 SANTO ANTÔNIO DE JESUS | 19 JACOBINA | 27 LIVRAMENTO DO BRUMADO |
| 4 ALAGOINHAS | 12 VALENÇA | 20 SENHOR DO BOMFIM | 28 BOQUIRA |
| 5 RIBEIRA DO POMBAL | 13 ITABUNA / ILHEUS | 21 JUAZEIRO | 29 BOM JESUS DA LAPA |
| 6 JEREMOABO | 14 PORTO SEGURO | 22 BARRA | 30 SANTA MARIA DA VITÓRIA |
| 7 PAULO AFONSO | 15 ITAPETINGA | 23 IRECÊ | 31 COTEGIPE |
| 8 EUCLIDES DA CUNHA | 16 VITÓRIA DA CONQUISTA | 24 SEABRA | 32 BARREIRAS |

MAPA - BAHIA REGIÃO OESTE

(FONTE: PDU, 2004)

- 1 FORMOSA DO RIO PRETO
- 2 SANTA RITA DE CÁSSIA
- 3 MANSIDÃO
- 4 RIACHÃO DAS NEVES
- 5 ANGICAL
- 6 COTEGIPE
- 7 WANDERLEY
- 8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES
- 9 **BARREIRAS**
- 10 CATOLÂNDIA
- 11 CRISTÓPOLIS
- 12 SÃO DESIDÉRIO
- 13 BAIANÓPOLIS
- 14 TABOCAS DO BREJO VELHO
- 15 CORRENTINA
- 16 SANTA MARIA DA VITÓRIA
- 17 CANÁPOLIS
- 18 SANTANA
- 19 SERRA DOURADA
- 20 JABORANDI
- 21 CORIBE
- 22 SÃO FÉLIX DO CORIBE
- 23 COCOS



DISTRITO E AGROVILAS

Apesar da enorme extensão territorial do município, o mesmo não está subdividido em distritos, não existindo, em consequência, sedes distritais, além, naturalmente, da própria Sede municipal. Até 2000 existia o Distrito de Mimoso do Oeste, emancipado no mesmo ano com o nome de Luís Eduardo Magalhães.

Existem, contudo, alguns povoados, sendo os que mais se destacam:

Arraial da Penha; Cantinho; Vau da Boa Esperança; Mucambo; Barroão; Barreiras Sul, Baraúna; Tatu e Boa Sorte.

Os últimos quatro citados são agrovilas formadas pela CODEVASF, face o crescimento acelerado de Barreiras, já se encontram completamente inseridos em seu limite urbano.

O Arraial da Penha, porta de entrada do vale do Bezerro, fica a 10 km do centro da cidade e é um monumento vivo ao primeiro núcleo urbano de Barreiras. Seus moradores vivem da agricultura de subsistência, abastecendo, com o excedente em hortifrutigranjeiros, farinha de mandioca, doces, biscoitos e cachaça, o Mercado do Produtor Rural de Barreiras.

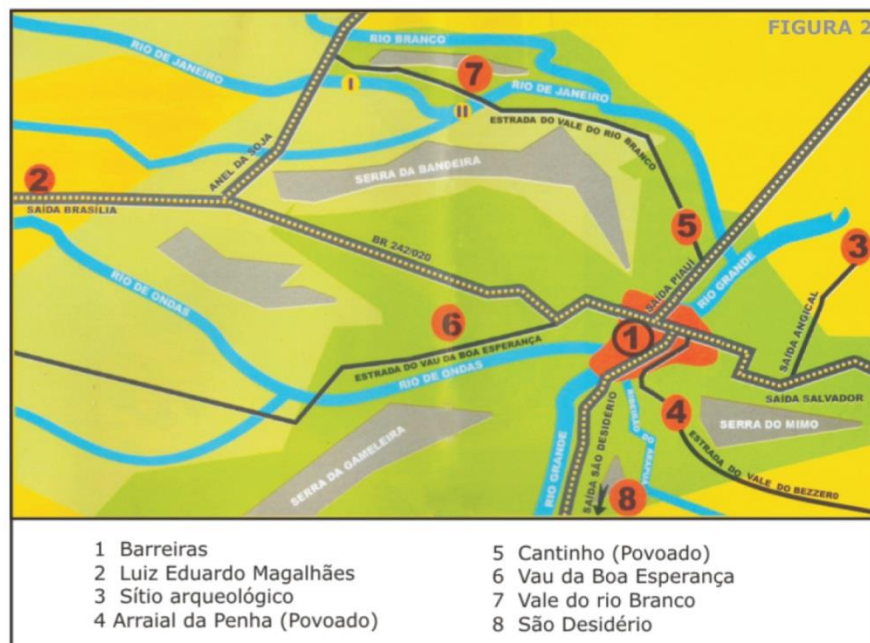
Barreiras Sul, situado a 8 km do centro de Barreiras, tem diversas casas, servidas por rede de água, operada pela Embasa, e por fossas sépticas, pois não há sistema de esgotamento sanitário. As poucas ruas não são pavimentadas. Produz milho, feijão, arroz, mandioca, leite, coco e manga, sendo os dois últimos para o mercado de Brasília, Salvador e São Paulo.

Baraúna, situado a aproximadamente 15 km do centro, conta com cerca de 300 casas, é parcialmente servido por rede de água operada pela Embasa. Não há rede de esgotos, lançados a céu aberto nos quintais ou em fossas sépticas. Poucas ruas são pavimentadas. A população é atendida com escola de 1º grau. Produz feijão e mandioca, este último para os mercados de Brasília, Salvador e São Paulo, e desenvolve também atividades de piscicultura e comercialização de leite.

Tatu, localizado a 24 km do centro urbano, conta com mais de centena de residências, algumas casas comerciais e um posto médico. Possui rede de água operada pela Embasa e os esgotos são lançados em fossas sépticas. Não há ruas pavimentadas. Produz milho, feijão, banana e mandioca, desenvolvendo, ainda, atividades de piscicultura, fruticultura e pecuária leiteira.

MAPA - BARREIRAS

LIMITES MUNICIPAIS (FONTE: PDU, 2004)



RELEVO

Barreiras está localizada na região da Chapada do São Francisco, no chamado Chapadão Central, delimitado a oeste pela divisa estadual entre Bahia e Tocantins; a norte, pela bacia do rio Preto; a leste, pelo Chapadão dos Gerais e ao sul, pela bacia do rio Corrente. Ocupa a parte superior da Bacia do Rio Grande, onde se insere a ocupação urbana, abrangendo as áreas drenadas por seus afluentes: rio Branco, de Ondas e das Fêmeas na margem esquerda; e rios dos Porcos, São Desidério e Tamanduá na margem direita.

O relevo do município de Barreiras é coberto por serras, morros, elevações e chapadas. A inserção geográfica e altimétrica de Barreiras caracteriza-se por ocupar a área central de um vale, sendo que a altitude na parte mais baixa varia entre 450 a 500 m, ocupada pelo vale do Rio Grande; e as cotas mais altas, referentes as serras que circundam a região central, variam entre 700 a 1000 m. As principais serras são: da Bandeira, do Mimo, do Boqueirão, da Gameleira, da Ondina, de São Vicente e no extremo oeste na divisa com o Estado do Tocantins, a Serra Geral.

SOLO

Tipos de solo: Latossolo vermelho-amarelo-álico, solos hidromórficos gleizados álicos, solos litólicos álicos, areias quartzosas distróficas, podzólico vermelho-amarelo eutrófico.

Aptidão agrícola das terras: aptidão restrita para lavouras, aptidão regular para lavouras, aptidão regular para silvicultura; restrita e sem aptidão para pastagem natural, aptidão restrita para silvicultura; regular, restrita e sem aptidão para pastagem natural.

VEGETAÇÃO

A região de Barreiras se localiza principalmente sobre o Bioma Cerrado, que ocupa aproximadamente 24% do território brasileiro. É uma paisagem bastante diversa daquela que tem no resto do Estado da Bahia, contrastando principalmente com o semi-árido, bioma fronteiriço ao cerrado.

Este bioma apresenta grande diversidade de fauna e flora e alto potencial hídrico. Possui grandes quantidades de nascentes e córregos que dão origem ou contribuem para existência das três maiores bacias hidrográficas do Brasil. Por isso apresenta diversos tipos de vegetação, entre elas a vegetação próxima aos rios (vegetação ciliar). Assim, podem-se considerar principalmente dois tipos de vegetação no Município de Barreiras:

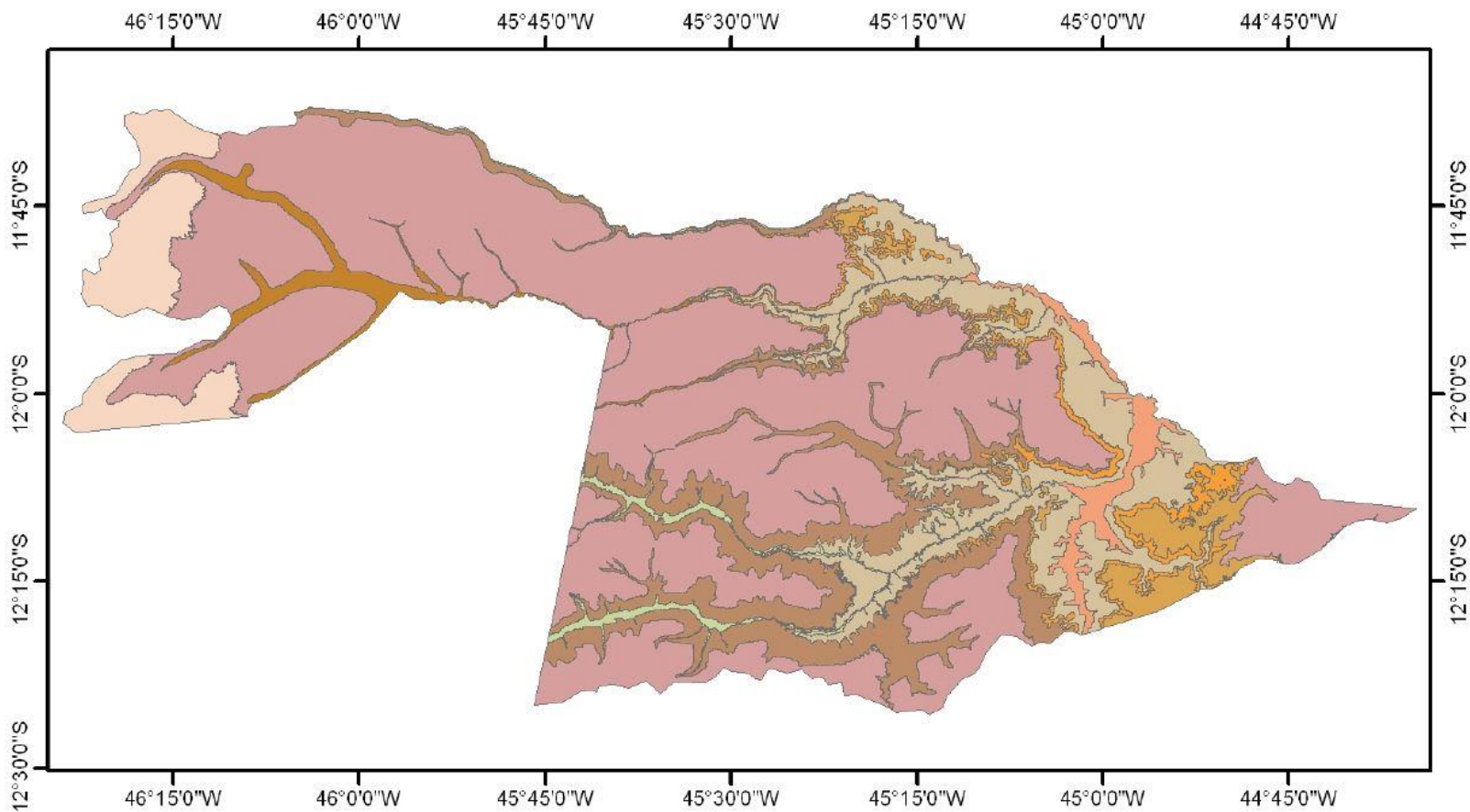
Cerrado - Ocupa a maior parte do Município. Ocorre basicamente em áreas de Latossolo, tendo uma estação seca de aproximadamente cinco meses (maio até o mês de outubro). O solo é originalmente de baixa fertilidade, com elevada acidez e toxidez, mas após estudos de correção do solo, nos anos 80, a área do cerrado tem sido extensivamente ocupada pela agricultura.

Possui plantas de aparência seca, entre arbustos esparsos e gramíneas, e o cerradão, um tipo mais denso de vegetação, de formação florestal.










Floresta de Galeria - São formações vegetais que ocorrem associadas aos cursos d'água. A área mais importante desse tipo de vegetação está localizada as margens do rio de Janeiro, na cachoeira do Acaba Vida, com árvores atingindo 25 m de altura, dorsel superior bem fechado.

As veredas são comuns ao longo dos fundos dos vales e margens de rios, riachos e nascentes, e ocorrem onde o solo é permanentemente brejoso. A variação entre um bioma e outro ocorre de forma gradual: o cerrado muda para um campo gramíneo úmido estacional, que é o Campo Úmido, até atingir as florestas de galeria. As características do solo e da vegetação condicionam a expansão geográfica das atividades agropecuárias e a expansão dos assentamentos urbanos, relacionados ao impacto sobre os recursos hídricos.

MAPA – BARREIRAS GEOMORFOLOGIA MUNICIPAL

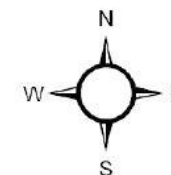


Unidades Geomorfológicas

 Chapadas Intermediárias	 Mesa	 Rampa
 Escarpa	 Planície Interplanáltica	 Topos
 Frente de Recuo Erosivo	 Planície Intraplanáltica	 Vereda

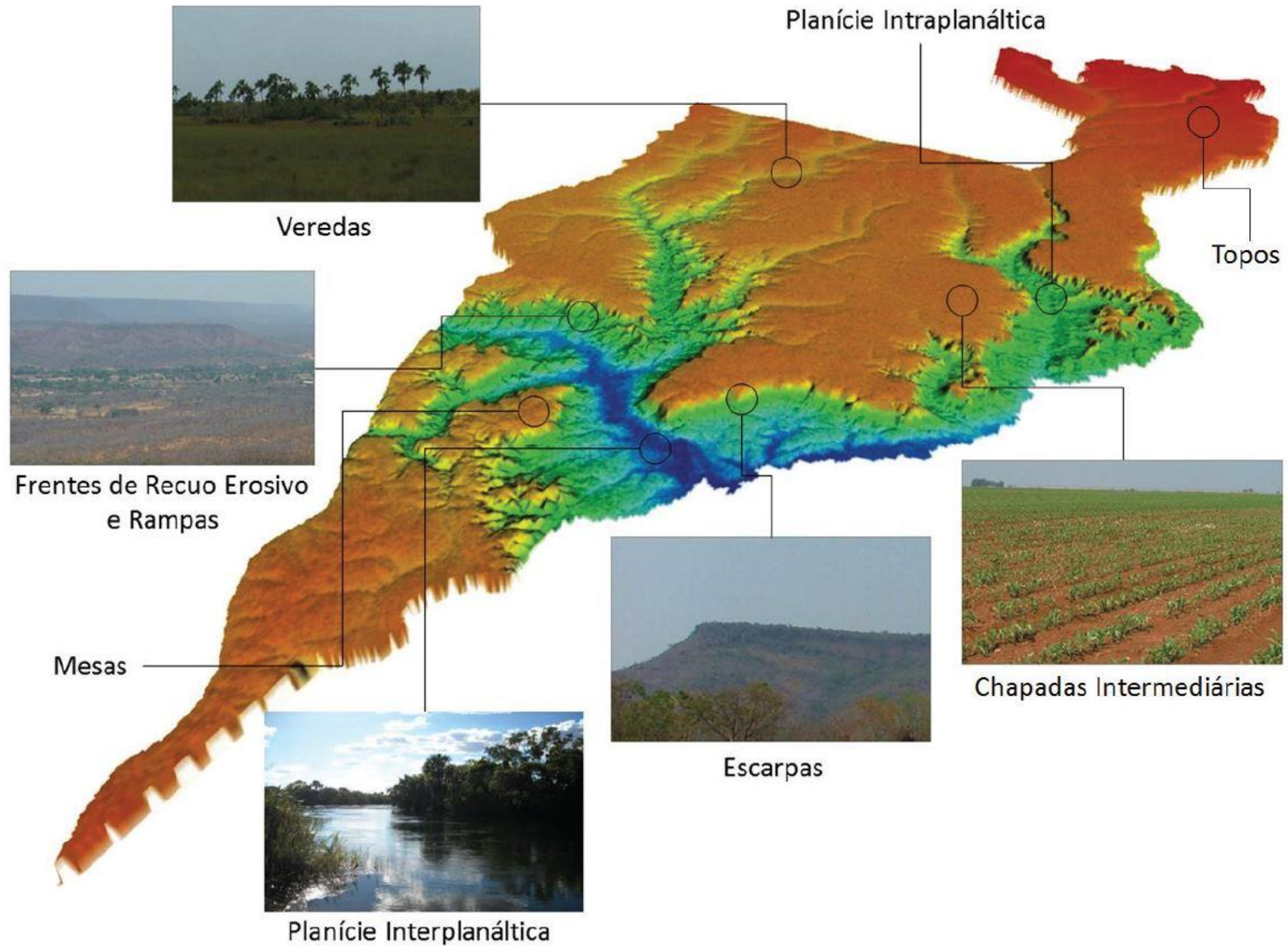


Coordenadas Geográficas Lat/Long
Datum Horizontal SAD69 - Brasil



Classificação taxonômica geomorfológica no terceiro nível categórico: as Unidades Geomorfológicas, no Município de Barreiras, BA.

MAPA – BARREIRAS
GEOMORFOLOGIA MUNICIPAL (FONTE: PDU, 2004)



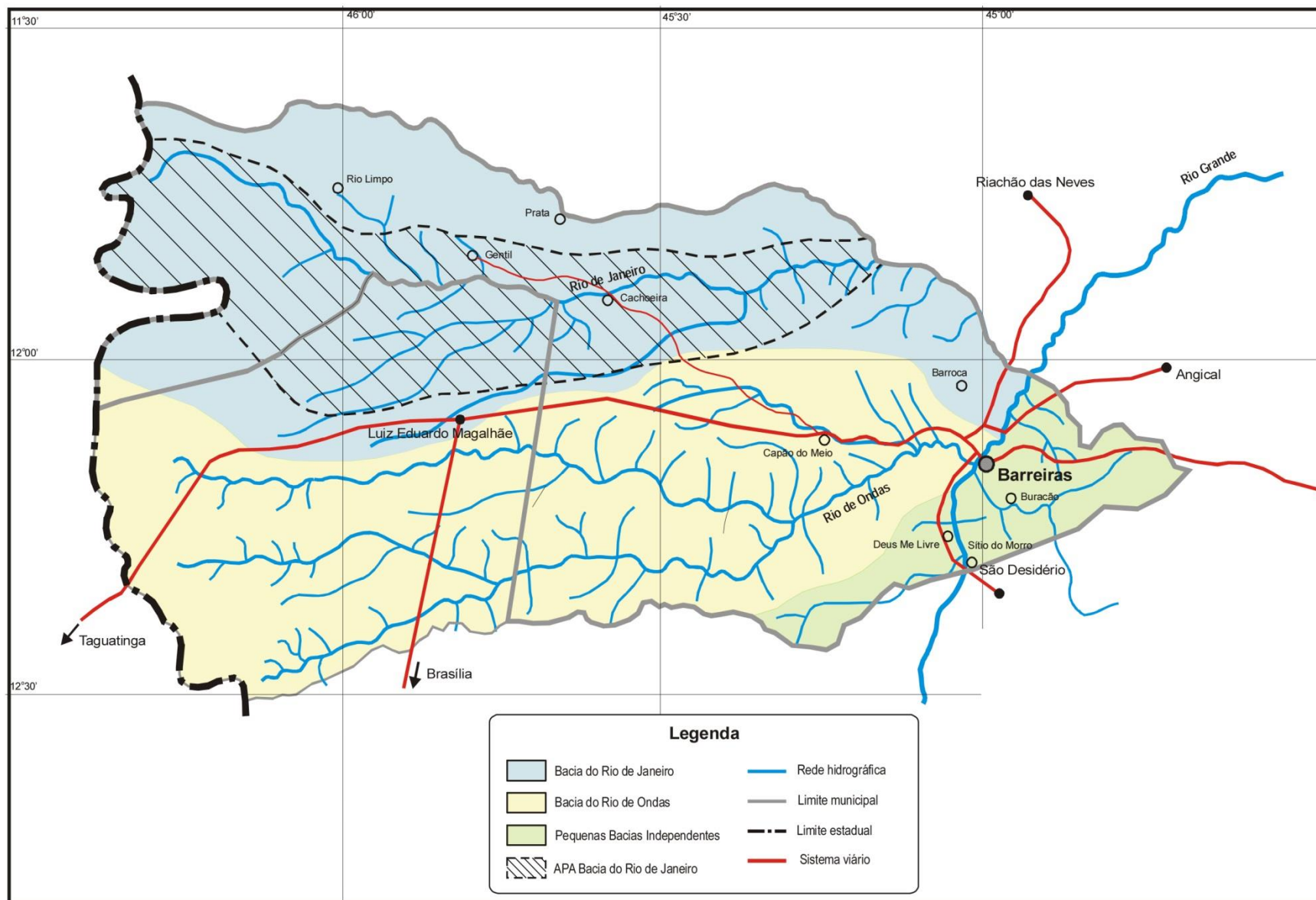
HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica do Município de Barreiras é bastante significativa, pertence a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, destacando-se os seguintes rios, riachos e córregos:

- Rio Grande;
- Rio de Ondas;
- Rio de Janeiro;
- Rio Branco;
- Rio de Pedras;
- Rio dos Cachorros;
- Riacho Cabeceira das Lages;
- Riacho do Barroirão;
- Riacho da Gameleira;
- Riacho do Mucambo;
- Riacho da Nanica;
- Riacho São João;
- Riacho do Arapuá;
- Riacho da Água Vermelha;
- Córrego Ribeirão;

No Município estão inseridos dois projetos federais de irrigação da CODEVASF: Barreiras Sul e Barreiras Norte, que juntos abrangem uma área irrigada de 6.000 hectares.

MAPA – BARREIRAS HIDROGRAFIA MUNICIPAL



2. ASPECTOS HISTÓRICOS



2.a Formação Histórica

A ocupação do Oeste da Bahia remonta a pré-história. Foram encontrados sítios arqueológicos indicando que a região já era habitada nesta época. Outros habitantes importantes e pioneiros foram os índios das tribos Acroás, Mocoás e Aricobés, que se dispersavam pelos vales, e os Xacriabás, espalhados nos cerrados. A população indígena pouco a pouco desapareceu, por serem atacados pelos exploradores, por contatos com doenças ou miscigenação.

A aparição dos primeiros povoados instalados no Oeste da Bahia decorreu do comércio de gado, durante a colonização do Brasil, que foi um fator importante para a penetração das primeiras populações naquelas regiões ainda inóspitas. Os grandes rebanhos iam avançando nas terras inexploradas, banhadas por pequenos rios de águas claras.

Com as conquistas de novas áreas para pastagem, os índios locais eram combatidos e, em muitos casos, havia um trabalho de catequização. Em certo momento, os desbravadores atingiram o entroncamento dos rios São Francisco e Grande, onde uma nova comunidade se assentou. Naquele local, atualmente encontra-se a cidade de Barra. A região viveu, durante muito tempo, na dependência econômica dos rios São Francisco, Grande e Preto, que também foram fundamentais para o povoamento.

O Rei de Portugal, no final do século XVII, ordenou que novos povoados fossem fundados nas bacias daqueles rios. A ordem foi apenas um complemento para um movimento que já estava se consolidando. Com o avanço comercial, barqueiros e aventureiros subiam o Rio Grande e exploravam áreas desabitadas, culminando na formação de novas comunidades. O aumento das navegações no Rio Grande estimulou a implantação de portos.





Segundo se conta em Barreiras, a cidade começa a surgir a partir de 1825, quando os viajantes do Rio Grande chegaram até o último ponto navegável deste rio e escolhem o local como ancoradouro para as embarcações que faziam o comércio entre litoral e interior. As primeiras casas foram construídas, dando origem ao núcleo urbano que futuramente se transformaria na cidade de Barreiras. Naquela época, no Brasil, o surgimento de povoados estava frequentemente relacionado à instalação de entrepostos comerciais.

No início a ocupação era comandada pela pecuária extensiva e agricultura de subsistência, em que objetivo era muito mais marcar uma posse do que realmente promover o desenvolvimento da área. Não havia a preocupação de desenvolver os povoados, que se estagnaram e mantinham praticamente a função inicial de porto do afluente do São Francisco.

Em 1850, a localidade começou a conhecer um desenvolvimento maior, com a passagem dos povoadores que buscavam atravessar os rios São Francisco e Grande para se dirigirem ao Goiás. O porto foi fundamental uma vez que, por ele, a produção agropecuária era levada nas barcas até atingir os centros consumidores no litoral da Bahia, assim como os produtos vindos do litoral alcançavam as zonas de mineração de Minas Gerais e o norte de Goiás, transportados em tropas de burros.

A partir de 1870 o desenvolvimento do povoado foi estimulado pela crescente procura de um produto nativo, a borracha da mangaba. O cerrado baiano, goiano e piauiense era farto de mangabeiras, de onde se extraía o látex para produção da borracha, que se tornou um elemento atrativo para imigrantes. Com a chegada de novos habitantes, e ainda, com o escoamento da produção pelo porto de Barreiras, o pequeno vilarejo progredia e se transformava em uma cidade.

O fluxo imigratório desta época foi fundamental para que Barreiras alcançasse a sua emancipação em 1891. Inicialmente o município pertencia a Campo Largo e depois a Angical, que também pertencia a Campo Largo, mas emancipou-se e ficou com o distrito de Barreiras. Em 06 de abril de 1891, pelo Ato Estadual nº 237 assinado pelo Governador baiano Dr. José Gonçalves da Silva, Barreiras torna-se vila. Cinquenta dias após tornar-se vila, em 26 de maio de 1891, hoje considerado o aniversário da cidade, é decretada a emancipação política de São João das Barreiras, com a instalação do município e a posse do primeiro Intendente, Coronel Martiniano Ferreira Caparrosa. Em 19 de maio, de 1902, o Distrito foi elevado a condição de Cidade com a denominação de Barreiras, pela Lei Estadual nº 449.

Do início do séc. XX até os anos 60 o desenvolvimento foi lento. Esta época é caracterizada pela concentração fundiária das oligarquias e ausência de um processo econômico voltado para o desenvolvimento da cidade. Além disso, Barreiras era uma cidade isolada do resto da Bahia, pois suas relações econômicas eram voltadas para o interior do Brasil (Goiás, Piauí e Minas Gerais) e pela falta de investimentos em estradas e infraestrutura básica.



O porto de Barreiras foi fundamental para o desenvolvimento da cidade, pois as trocas comerciais eram intensas. Neste local se estabeleceram lojas, depósitos, armazéns e trapiches responsáveis pela importação de todos os materiais que a região e o norte de Goiás importavam como ferramentas, querosene, remédios, tecidos finos, vinhos, café. Também era feita a exportação da produção agropecuária que era levada nas barcas até atingir os centros consumidores no litoral da Bahia.

Os principais fatos são: a migração da zona rural com modesta expansão demográfica, a construção da igreja Matriz em 1925, a chegada da energia elétrica em 1928, a construção do aeroporto na década de 40 e a construção do Mercado Municipal na década de 50.



Em 1960 foi inaugurada a nova capital do Brasil, Brasília. Um dos objetivos era trazer o progresso e integrar o interior do país, influenciando diretamente Barreiras.

A nova rede viária e implantação de um sistema de transporte mais eficiente facilitou o comércio de mercadorias intra e inter-regional; o Oeste começou a se relacionar com outras regiões, pois até então, era restrito às áreas conectadas através da navegação.

Dessa forma, as grandes extensões de terras desocupadas do Oeste com recursos hídricos a disposição e a condição de cerrados, vales e planícies, se tornaram atraentes tendo em vista a nova facilidade de acesso e de escoamento de produção. Além disso, segundo Santos Filho (1989), a criação de Brasília abriu perspectivas de assimilação do Oeste Baiano à rede urbana que viria a se formar a partir do novo Distrito Federal.

Antecedendo e em alguns casos paralelamente a implantação das novas vias, ocorreram outros eventos que colaboraram com a ocupação e processo de concentração urbana em Barreiras. É o caso da hidroelétrica de Correntina que começou a funcionar a partir de 1966; a instalação do 4º BEC para construção da BR 242 em 1969, que transferiu 1000 famílias de funcionários para trabalhar na obra, implicando em um acréscimo de 5000 habitantes na cidade, correspondendo a 50% da população total em 1970; a chegada da CODEVASF e implantação de projetos de colonização e irrigação, etc.

Em meados da década de 1980, a EMBRAPA divulgou os resultados conclusivos de estudos para avaliar o potencial agrícola do cerrado baiano para a produção voltada à exportação de grãos, notadamente a soja, abrindo perspectivas para a introdução de um modelo econômico de base agroindustrial no Oeste Baiano (DALLACQUA, 2007).

O além são Francisco foi redescoberto para a concentração de atividade econômica. Novos investidores e grandes empresas passaram a se fixar na área. As terras se valorizam e se multiplicam as fazendas voltadas para a cultura de grande escala. Barreiras se tornou o principal centro estratégico de penetração do capital dinâmico no Oeste, pois além de tudo, oferecia melhores condições para realização de transações imobiliárias e instalação dos apoios necessários à atividade produtiva moderna. Cresceu rapidamente, elevando o volume de sua população urbana de 9.831 habitantes em 1970, para 30.055 em 1980.

O enriquecimento gerado pelo agronegócio atrai cada vez mais pessoas em busca de emprego e melhores condições de vida. Este surto imigratório gerou um crescimento desordenado da cidade. Hoje, a população é caracterizada por uma miscelânea de povos de várias regiões do Brasil.

Este crescimento em ritmo acelerado não foi acompanhado de oferta de infraestrutura urbana básica nem de apoio às demandas sociais. A realidade da cidade é de grande contraste social, marcado por características que vão do grande progresso e tecnologia a outras ainda retrógradas. A distribuição da renda é irregular, situação comum no nordeste brasileiro.

Barreiras se destaca no Brasil por sua capacidade de produzir grãos, fibras, frutas, cereais e carnes para o Brasil e para o mundo, porém sua riqueza econômica contrasta com a desigualdade social e problemas na infra estrutura.



2.b Formação econômica social

O Município de Barreiras entrou no século XIX com um processo de ocupação lento e com um crescimento econômico diminuto. As principais receitas da cidade vinham da pecuária extensiva e da agricultura de subsistência.

A partir de 1870, surge uma nova atividade econômica: a crescente procura por um produto nativo, a borracha da mangaba, abundante em nossa região. Naquela época, por conta da revolução industrial nos Estados Unidos e Europa, a borracha era produto de grande visibilidade e alcançava preços altos na exportação.

O porto de São João das Barreiras foi fundamental uma vez que, por ele, a borracha era escoada. A produção agropecuária também era levada nas barcas até atingir os centros consumidores no litoral da Bahia, assim como também os produtos vindos do litoral alcançavam as zonas de mineração no estado de Minas Gerais transportados em tropas de burros. Também chegavam pelo porto todos os materiais que a região e o norte de Goiás importavam: ferramentas, querosene, remédios, tecidos finos, vinhos, café. Em torno do porto se instalaram casas comerciais.



Após o *boom* da borracha, o crescimento econômico se estabilizou, porém não parou. Com o aproveitamento dos rios para a obtenção de energia, Barreiras ganhou um novo impulso. Em 1928, foi construída no município a segunda hidrelétrica da Bahia, que fez com que indústrias se instalassem na região. Desse modo, em pouco tempo, a cidade que praticamente não crescia economicamente viu surgir frigoríficos, máquinas beneficiadoras de arroz e algodão, fábricas têxteis, curtumes e empresas especializadas na extração de borracha.

Nos anos 40 foi instalado um aeroporto, inicialmente utilizado para abastecer tropas americanas na 2ª guerra, e num segundo momento, por empresas de aviação como “Nacional Transportes Aéreos”, “Consórcio Real-Aerovias e “Panair do Brasil”.

Indústrias de têxteis, de charque e couro também surgiram, sendo necessário instalar a agência bancária do Banco do Brasil em 15 de março de 1943 (IBGE, 1958).

Os bons tempos econômicos de Barreiras duram até 1964. Neste ano, a hidrelétrica foi desativada, fazendo com que a economia do município mergulhasse no caos. Sem meios de transporte, já que os canais de navegação e o aeroporto também foram fechados, a cidade se transformou novamente em um local sem atrativos e isolado do resto do Brasil.

Essa situação durou quase dez anos e só começou a se modificar na década de 70, quando foi concluída a rodovia Salvador/Brasília (BR 242). Pouco depois, o município foi beneficiado com projetos de irrigação, patrocinados pelo Codevasf, que fez com que a cidade voltasse a se desenvolver. A partir de então, Barreiras assume rapidamente a condição de principal cidade da nova fronteira econômica que se instala no Oeste da Bahia.

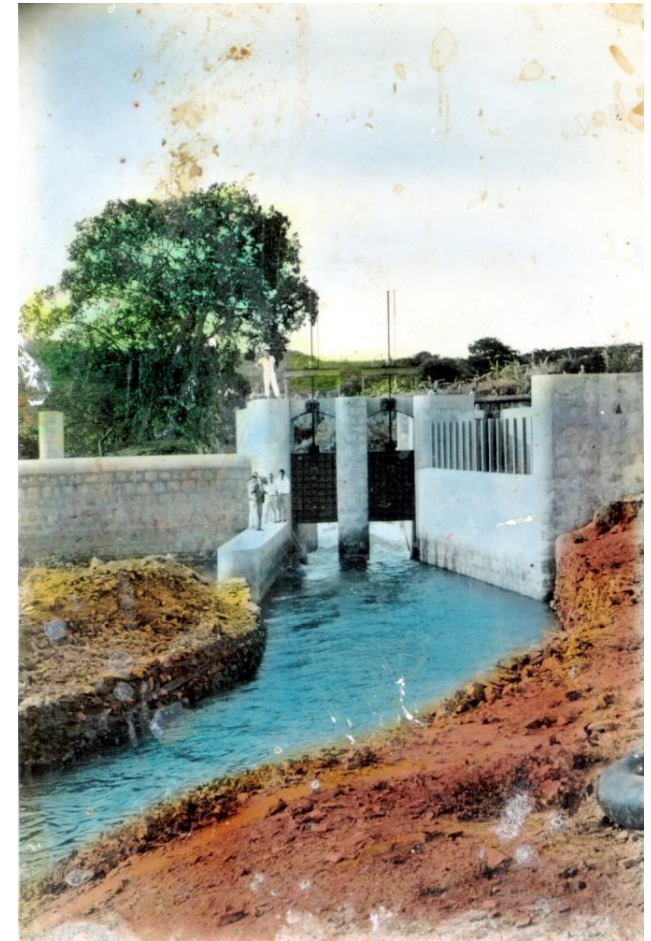
No início da década de 1980, o Governo disponibilizou capital através de linhas de créditos subsidiadas, com carência e prazos elásticos para pagamento, que foram utilizadas em investimentos e custeio. Com estradas, energia e apoiados nos resultados das pesquisas do cerrado, produtores, principalmente do sul do país, com experiência no uso de tecnologia, migraram para a região. Assim, as ações do governo foram fundamentais para a implantação da nova fronteira agrícola do Oeste da Bahia, embora outros fatores tenham favorecido, como por exemplo, a redução das áreas agricultáveis em outros estados do sul do país e o aumento da demanda mundial por grãos, além é claro, das condições geoambientais da região.

Explorando com tecnologia adequada as regiões de cerrado do município, até então consideradas inaproveitáveis, Barreiras passa a integrar a zona produtora de grãos, soja, milho e as culturas de café irrigado e algodão, com predominância de grandes produtores e empreendimentos, com alto nível tecnológico e baixa absorção de mão-de-obra.

A partir de 84/85 houve uma dinâmica do crescimento, com a expansão das lavouras de sequeiro e com a implantação dos primeiros projetos de irrigação que, principalmente através dos pivôs centrais, possibilitou a diversificação da atividade agrícola e introduziu novos e grandes investimentos com modernas tecnologias de produção. A irrigação na região foi bastante desenvolvida pela iniciativa privada, mas teve também a participação do poder público através dos projetos da Codevasf, que desde 1970 implantou as agrovilas do perímetro irrigado Barreiras Sul, e por último instalou o perímetro irrigado Barreiras Norte.

Apesar das diversas dificuldades iniciais para a implantação dessa nova fronteira agrícola, os fatores favoráveis superaram os negativos, como demonstra o crescimento das áreas cultivadas e a constante presença de novos investidores. A aptidão dos cerrados baianos para a atividade agropecuária, a capacidade empreendedora e profissional dos empresários rurais que aqui chegaram com os grandes investimentos em pesquisas e as modernas técnicas de produção, associadas as ações conjuntas de governo e empresários, foram decisivas para integrar a região a economia nacional.

Uma boa parte do sucesso alcançado na agricultura da região é creditada aos empresários rurais e ou empresas que se fortaleceram através das associações de classe e das parcerias para investir em tecnologia e conhecimento.



A AIBA - Associação de Agricultores e Irrigantes do Oeste da Bahia - fundada em 1990 é uma associação que congrega em seu quadro mais de mil produtores rurais. Foi a primeira organização não governamental a incrementar a atividade agrícola e conquistar melhorias. Tem sua sede administrativa em Barreiras e uma abrangência de atuação regional, com grande influência nas esferas estaduais e federais. Outras associações como ABAPA - Associação Baiana de Produtores de Algodão, ACRIOESTE - Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia participam e mantém com informações a Fundação BA que vem realizando um amplo programa de pesquisa visando o desenvolvimento das culturas e adaptando cultivares às condições de clima e solo, buscando resistência à pragas e doenças.

O sucesso alcançado nas lavouras de grãos foi fator decisivo para o desenvolvimento, expansão e diversificação da produção agrícola na região proporcionando um crescimento de 10% ao ano na década de 1990. As lavouras da soja, do milho, do feijão, do arroz, do algodão, do café, da fruticultura além da pecuária darão continuidade ao desenvolvimento sustentável e econômico da região.

A partir da década de 1990, Barreiras assume definitivamente a posição de principal centro urbano e econômico da região e é hoje um importante pólo nacional de tecnologia e profissionalismo, o que resulta também no crescimento e no progresso da cidade.

A cidade é um pólo agropecuário reconhecido internacionalmente e um dos maiores produtores de grãos do Nordeste. Além do progresso econômico agroindustrial, Barreiras desponta também para o turismo ecológico. Praticar canoagem ou andar de jet-ski no Rio Grande, fazer bóia-cross no Rio de Ondas e andar em trilhas na caatinga são algumas atrações dos roteiros turísticos que o município oferece.

Barreiras é o principal eixo das vias de transporte que interligam os municípios da região às diversas capitais de estados e do país. Sua localização estratégica facilita o escoamento e a comercialização tanto para a exportação como para o abastecimento dos mercados consumidores do Norte, Nordeste e Centro Oeste do país. É um dos municípios com a maior taxa de crescimento e concentração urbana da Região Oeste e possui uma grande oferta de mão-de-obra. Aqui também está a maior concentração industrial, comercial, bancária, de serviço e de infraestrutura da região, além da presença de grandes grupos empresariais.



Com uma grande produção diversificada de grãos, café, algodão, frutas e pecuária, a região oferece todas as condições para atrair mais agroindústrias. Até hoje o carro chefe é o chamado Complexo da Soja (grão, farelo e óleo). Duas grandes indústrias esmagadoras instaladas na região, compram quase toda a produção de soja, beneficiam e exportam óleo e farelo. A Bunge (antiga Ceval), funcionando desde 1987 no recém emancipado município de Luiz Eduardo Magalhães, a 90 km de Barreiras, com capacidade de esmagar 1,6 milhões de toneladas/ano e a Cargill, instalada à 20 Km do centro da cidade de Barreiras, opera 500 mil toneladas ano.

A atividade industrial do município já conta com diversas indústrias de pequeno e médio porte, como metalúrgicas, beneficiadoras de arroz, milho e algodão, torrefações de café e outras modalidades de indústrias, possui um Distrito Industrial, próximo a sede do município, onde algumas empresas estão em atividade e ou em fase de instalação.

Com relação ao Comércio e Serviços, Barreiras é o município que mais cresce e se desenvolve no Estado da Bahia e o mais importante centro comercial e urbano da Região Oeste. Congrega um vasto número de estabelecimentos comerciais bastante diversificado, de amplitude regional. Possui diversas concessionárias de automóveis, inúmeras filiais de revenda e assistência técnica de máquinas, equipamentos e produtos agrícolas de empresas nacionais e multinacionais. Conta com inúmeras empresas prestadoras de serviço, agências bancária, Instituições de Ensino Superior e um centro de abastecimento que é um dos maiores entrepostos comerciais de abastecimento da cidade e região.

Barreiras é hoje, uma cidade de porte médio com um centro comercial e de serviços em pleno desenvolvimento. Começa a despontar no cenário nacional como porta de entrada do mais novo polo de ecoturismo da Bahia, "Caminhos do Oeste". O turismo ecológico é hoje uma atividade em franca expansão em todo o mundo, uma indústria geradora de empregos, desenvolvimento e progresso e aqui surge sem dúvida nenhuma, como mais uma fonte de receitas para o município e ainda possibilita valorizar os recursos naturais, preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida.



2.c Evolução Urbana de Barreiras

Ao emancipar-se de Angical, em 26 de maio de 1891, o município de Barreiras, possuía um imenso território com 29.323 km². No mesmo ato de emancipação foi criado o distrito de Várzeas, área que atualmente pertence ao município de Baianópolis. Em 1895, os então povoados de São Desidério e Santana foram elevados à condição de Distrito de Barreiras, posteriormente, emancipados, deram origem na década de 1960, aos atuais municípios de São Desidério e Catolândia. Por último, em 31 de março de 2000, o antigo distrito de Mimoso do Oeste é emancipado de Barreiras, dando origem ao município de Luís Eduardo Magalhães, ficando assim o município de Barreiras hoje, com uma área de 7.989 km².



O município tem sua sede na cidade de Barreiras que está localizada onde surgiu o "Porto das Barreiras" nas margens do Rio Grande e possui ainda uma extensa zona rural com um elevado número de povoados e vilas, apesar de não existirem distritos legalmente constituídos. Na área dos vales, os principais povoados são: Arraial da Penha, Bezerra, Boqueirão dos Rodrigues, Boqueirão do Justino, Barrocão, Barroca, Correio, Cantinho do Sr. dos Aflitos, Canabrava, Gameleira, Mucambo, Mantiqueira, Nanica, Riachinho, São José, São Vicente, Tabua da Água Vermelha. Na área do cerrado os povoados são: Bela Vista, Novo Horizonte, Placas e Nova Esperança. Ainda pertencem a Barreiras, as agrovilas de Baraúna, Tatu, Boa Sorte e Barreiras Sul e Barreiras Norte.

O período entre 1870 e 1900 é marcado pelas migrações em decorrência da crescente procura por um produto nativo, a borracha da mangaba, abundante em nossa região. O porto de Barreiras começa a ser usado intensamente para escoação deste produto e assim, o vilarejo progredia e se transformava em cidade. O fluxo migratório desta época foi fundamental para que Barreiras alcançasse a sua emancipação em 1891. Não existem dados estatísticos sobre a população da época.

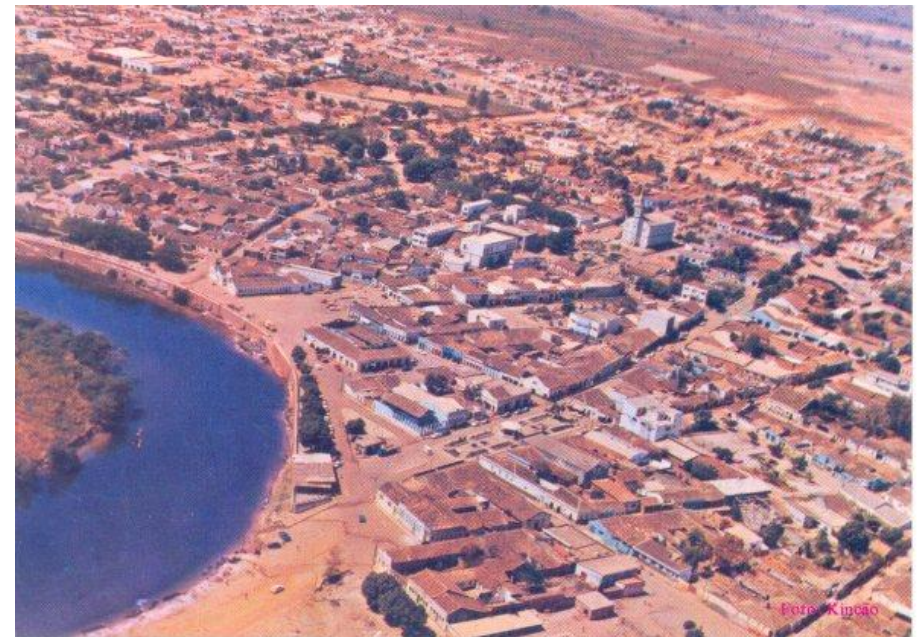
Em 1902, 11 anos após a municipalização, a cidade continha 630 casas e 2500 habitantes (segundo o PDU-1990). Até o final da década de 60, Barreiras sempre cresceu com taxas iguais ou inferiores a sua taxa de crescimento vegetativo. A área da malha urbana desse período era concentrada na zona do centro histórico e em uma pequena parte de Barreirinhas.



Entre 1950 e 1970 a população da cidade passou de 6000 habitantes para 9830, consolidando o bairro de Barreirinhas e manifestando os primeiros sinais de crescimento periférico, em direção ao atual bairro Vila Brasil, distante do centro tradicional.

A principal marca dessa primeira fase é o forte vínculo da cidade com o Rio Grande, sendo o porto o elemento central. Não havia as rodovias de longo curso nem o barulho da cidade grande, o contexto era rural.

Nesta fase, todos os municípios são eminentemente rurais, com população urbana bastante inferior a 40% da população total. Não se tinha uma única cidade com 10 mil habitantes; nas maiores constatava-se população entre 7 e 8 mil pessoas. Neste cenário, Barreiras vem desde 1940 num contínuo processo de expansão com aumento da participação da população urbana no conjunto total de habitantes do município. Quer dizer, apesar do lento processo de ocupação que caracterizava a região, Barreiras já revelava sinais de tendências de concentração urbana, certamente pela sua localização estratégica no contexto regional e condição de principal polo de articulação do oeste.



No período de 1970 a 1980, além de intensificar o ritmo do crescimento, a expansão da malha urbana passa a ser comandada pelo aumento dos loteamentos. Na década foram ofertados aproximadamente 9.800 lotes, dos quais 3.800 só no ano de 1977. Segundo levantamento realizado junto a Prefeitura, vários loteamentos foram aprovados num total de 21.132 lotes (sem contar os loteamentos sem informações precisas) suficientes para abrigar mais de 100 mil habitantes, contudo se observou que 60% desses lotes não foram ocupados, ficando como estoque de reserva para expansão futura. Por conta disso, a cidade passou a ter um padrão de ocupação menos compacto e mais entremeado de vazios urbanos com processo de crescimento periférico, uma vez que os loteamentos estendem o traçado urbano além das reais necessidades (demanda) da população. Outra característica desse período é que a cidade passou a se desenvolver ao longo dos eixos rodoviários, afastando-se da forma antiga de relacionamento mais íntimo com o rio Grande – a rodovia interurbana cortando e direcionando o crescimento da cidade – é o marco principal.

Após sair do estado dormente de ocupação, característico da primeira fase, a história do Oeste da Bahia entra em ebulição com fluxos intensivos de investimentos, de população e de consumo. Nessa conjuntura, Barreiras vem assumindo a condição de centro urbano – regional que comanda a nova ordem de modernização do campo no Oeste. Crescendo rapidamente e ampliando a massa crítica de recursos de apoio ao processo produtivo agrícola, aumenta também seu poder de liderança regional e de atração dos fluxos migratórios; o que tem levado a um processo de concentração urbana, elevando o volume da sua população urbana de 9.831 habitantes em 1970, para 30.055 em 1980, assumindo a condição de centro urbano. Com isso, o processo de crescimento tomou várias direções, criando problemas como a rápida expansão sem que a cidade tivesse um plano de macro drenagem e esgotamento sanitário e ocupação de áreas de proteção etc.

A partir dos anos 80 uma nova forma de ocupação econômica caracterizada pela intensidade de capital, processo de alta produtividade, vem tomando conta do Oeste – são os cultivos dinâmicos que nos cerrados baianos passam a se constituir na nova base desenvolvimentista devido a sua rentabilidade econômica. O impacto urbano desse fenômeno se traduziu na proliferação de serviços de apoio à agricultura, aumento do número de veículos na cidade, dinamização e sofisticação do mercado consumidor de bens e serviços, revigorando o papel de Barreiras como Centro Regional.

Com o crescimento do Município e da população, tornou-se fundamental a elaboração do Plano Diretor Urbano, instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana. No ano de 1990, foi criado o primeiro Plano Diretor Urbano de Barreiras, elaborado pela Fundação CPE – Centro de Projetos e Estudos, Armando Avena Filho, através da Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia, no Governo de Nilo Coelho, com a colaboração da Prefeitura Municipal de Barreiras, mas este não transformado em lei municipal.

O segundo Plano Diretor do Município de Barreiras foi elaborado pela empresa PLANNUS Consultoria em 2004 e esta vigente até os dias atuais, tendo sofrido alterações ao longo dos anos.

3. DEMOGRAFIA

ESTRUTURA DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS

Barreiras, segundo o censo do IBGE realizado no ano de 2010, contava com 137.427 habitantes, onde 90% destes viviam na zona urbana e 10% na zona rural, com uma densidade demográfica de 17,49 habitantes por km², predominando a população feminina. A faixa etária predominante é jovem, entre 20 e 49 anos. A tabela 1, 2 e 3 demonstram a distribuição populacional do município, nas áreas rural e urbana, sexo e faixa etária:

Tabela 01 – Evolução populacional anual (urbana e rural)

ANO	POPULAÇÃO DE BARREIRAS
1991	92.640
1996	111.707
2000	131.849*
2007	129.501
2010	137.427
2015	153.918

Fonte: IBGE Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007, Censo Demográfico 2010 e Estimativa populacional para 2015

*Incluindo a população de Luís Eduardo Magalhães.

Tabela 02 – População urbana x rural

Distribuição da população	1970	1980	1991	2000	2010
Urbana	9.790	30.055	7.870	115.784	123.741
Rural	11.104	11.399	21.770	16.065	13.686

TOTAL	20.864	41.454	92.640	131.849*	137.427
Taxa de Urbanização (%)	46,92	72,50	76,50	87,82	90,04

Fonte: IBGE - Censos Demográficos.

* Incluindo a população de Luis Eduardo Magalhães.

Tabela 03 – Distribuição da população por faixa etária e sexo (2010)

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total	%
Menor de 1 ano	1.146	1.191	2.337	1,70
1 a 4	4.815	4.608	9.423	6,86
5 a 9	6.045	5.972	12.017	8,74
10 a 14	6.626	6.617	13.243	9,64
15 a 19	6.654	6.953	13.607	9,90
20 a 29	14.568	15.327	29.895	21,75
30 a 39	11.053	11.302	22.355	16,27
40 a 49	8.101	8.313	16.414	11,94
50 a 59	4.804	4.605	9.409	6,85
60 a 69	2.375	2.545	4.920	3,58
70 a 79	1.181	1.428	2.609	1,89
80 a 89	459	538	997	0,73
90 a +	86	115	201	0,15
TOTAL	67.913	69.514	137.427	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

4. SITUAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

JUSTIÇA FEDERAL DE BARREIRAS

Subseção Judiciária de Barreiras

Vara Única, com juiz titular e substituto.

Juizados Especiais Federais

Com juiz titular e substituto. Barreiras foi a segunda a receber uma das 10 Varas Federais, criadas pela Lei nº. 10.772, de 21 de novembro de 2003, que se encontra instalada em sede própria desde 14 de outubro de 2005.

Justiça Federal do Trabalho

Vara de Barreiras, com juiz titular e substituto. Funciona em sede própria e tem jurisdição sobre os municípios de Barreiras, Angical, Baianópolis, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Mansidão, Luis Eduardo Magalhães, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério e Wanderley. Foi criada pela Lei nº 8432, de 11 de junho de 1992.

Procuradoria da República

Conta com dois procuradores.

Advocacia Geral da União

Conta com procuradores federais titular e substituto.

Procuradoria da Fazenda Nacional – Seccional de Barreiras

Conta com procuradores federais titular e substituto.

Ministério Público Federal do Trabalho

Conta com três procuradores, um dos quais coordenador.

JUSTIÇA ESTADUAL DE BARREIRAS

Comarca de Barreiras

A Comarca de Barreiras foi criada inicialmente com o nome de Comarca da Ribeira, pela Lei Estadual nº 280, de 06 de setembro de 1898. Sua instalação ocorreu em 1º de novembro de 1898, tendo como primeiro juiz o Dr. João Sales Muniz. A Comarca é de entrância final, possui sede alugada e é constituída por 11 Varas, contando com sete juízes de Direito, 10 promotores de Justiça e 10 procuradores. A Comarca conta também com Juizados

Especiais Civil e Criminal, com dois Cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, dois Cartórios de Registro de Imóveis e Hipotecas, dois Tabelionatos de Notas, um Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas e um Tabelionato de Protesto de Títulos.

1ª Instância – Fórum Tarcilo Vieira de Melo

Conta com 1ª Vara Cível, 2ª Vara Cível, 3ª Varal Cível, 1ª Vara Criminal, Tribunal do Júri e Execuções Penais, 2ª Vara Criminal, 1ª Vara da Fazenda Pública, Vara Regional de Conflito Agrário e Meio Ambiente e 1ª Vara da Infância e da Juventude.

2ª Instância - Câmara Especial do Extremo Oeste da Bahia

Conta com cinco desembargadores, dos quais um presidente e um procurador de Justiça. A Turma Cível conta com três desembargadores e a Turma Criminal com dois desembargadores. A cidade de Barreiras foi a única a receber uma Câmara Especial deste modelo, que descentraliza as decisões e o trabalho do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, aproximando o 2º Grau de Jurisdição da população da Região Oeste. Foi criada pela Lei Estadual nº. 13.217, de 30 de dezembro de 2014 e instalada em 03 de Fevereiro de 2015.

Juizados Especiais

Conta com Vara do Sistema dos Juizados Especiais.

Justiça Eleitoral de Barreiras

70ª Zona Eleitoral, conta com um juiz.

Ministério Público do Estado da Bahia – Promotoria de Justiça de Barreiras

A Promotoria Regional de Barreiras conta com promotor coordenador e mais 10 promotores titulares das nove Promotorias de Justiça e da Promotoria de Justiça Ambiental.

Defensoria Pública do Estado da Bahia

Conta com três defensores públicos.

Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente

Conta com cinco conselheiros titulares e cinco suplentes.

Órgãos Estaduais em Barreiras

- Agencia de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB);
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços públicos de Energia, Transportes e Comunicação do Estado da Bahia (AGERBA);
- Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR);
- Companhia de Engenharia Rural da Bahia (CERB);
- Companhia de Eletricidade da Bahia (COELBA);
- Agencia de Fomento do Estado da Bahia (DESEMBAHIA);

- Programa de Micro-crédito do Governo do Estado da Bahia (CrediBahia);
- Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (BAHIATER);
- Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN);
- Empresa Baiana de Alimentos S.A. (EBAL);
- Empresa Baiana de Saneamento Básico (EMBASA);
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA);
- Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (IBAMETRO);
- Instituto de Meio Ambiente e Recursos hídricos (INEMA);
- Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB);
- Núcleo Regional de Educação (NRE);
- Núcleo Regional de Saúde (NRS0)
- Polícia Civil;
- Polícia Militar;
- Polícia Técnica;
- Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ);
- Superintendência estadual de Desenvolvimento Indústria e Comércio (SUDIC);
- Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

PODER PÚBLICO MUNICIPAL

PODER EXECUTIVO

Prefeito: Antônio Henrique de Souza Moreira
 Vice- Prefeito: Carlos Augusto Barbosa Nogueira

O Poder Executivo é exercido pelo prefeito, auxiliado por equipe composta de secretários, assessores, dirigentes de autarquias e servidores municipais, tendo ainda a colaboração de conselhos que funcionam como órgãos colegiados.

A administração direta, que se constitui dos serviços integrados na estrutura das secretarias municipais e órgãos diretamente vinculados ao prefeito;

a - Órgãos da Administração Direta: Gabinete do Prefeito, Gabinete do Vice-Prefeito, Procuradoria Geral do Município e Controladoria Geral do Município.

b – Secretarias Municipais: Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras, Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte, Secretaria Municipal de Segurança Cidadã, Secretaria Municipal de Relações Comunitárias, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Abastecimento e Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social.

c – As Assessorias Municipais: Assessoria Especial da Administração Regionalizada, Assessoria Especial de Comunicação Social e Eventos, Assessoria Especial de Relações Institucionais, Assessoria Especial de Projetos Estratégicos e Assessoria Especial de Acompanhamento das Ações de Governo.

d – Órgãos Colegiados: Conselho Municipal de Contribuinte, Conselho Superior da Procuradoria Geral do Município, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal de Habitação, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Conselho de Desenvolvimento Municipal, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Investimento e Social da Bahia, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, Conselho Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Saneamento Básico, Conselho Estadual das Cidades – ConCidades.

A atual composição do Executivo Municipal é a seguinte:

- Chefe de Gabinete: Dourivaldo Rodrigues de Aquino;
- Controladoria Geral do Município: Laurenço Santos Júnior;
- Procuradoria Geral do Município: Rosana Carmo Briglia;
- Secretaria Municipal de Administração: Antelmo Pinto Farias;
- Secretaria Municipal da Fazenda: Pedro Antônio de Oliveira Neto;
- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo: Diana Maria Suarez Mutti de Macedo;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente: Nailton Sousa Almeida;
- Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras: Simone Lumi Kuriki;
- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico: Luiza Dalle Zotte Carvalho;
- Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte: João Muniz de Souza Filho;
- Secretaria Municipal de Relações Comunitárias: Luiz Carlos Piedade de Holanda;
- Secretaria Municipal de Saúde: Francisco Antônio Vitória Lima;
- Secretaria Municipal de Educação: Nailton Sousa Almeida;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Abastecimento: Ozimar José Amorim Pereira;
- Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social: Antônia Pedrosa Pina;

PODER LEGISLATIVO

A Câmara Municipal é responsável pela elaboração, proposição e apreciação das leis do município, que podem ser oriundas de projetos do Executivo ou do próprio Legislativo.

A Câmara Municipal de Barreiras é integrada por 19 vereadores eleitos através dos partidos, dirigidos pela Mesa Diretora, composta de quatro membros escolhidos entre os parlamentares: presidente, vice-presidente, 1º secretário e 2º secretário. A composição da atual Mesa Diretora foi eleita para o biênio 2015 e 2016.

Mesa Diretora

Presidente: Carlos Tito Marques Cordeiro;

Vice-presidente: Rodrigo Gonçalves de Castro e Sá;

1º secretário: Gilson Rodrigues de Souza;

2º secretário: Lúcio Carlos de Souza Ferreira;

Demais vereadores: Aguinaldo Pereira Júnior, Alcione Rodrigues de Macedo, Antônio Carlos de Almeida Matos, Antônio Eugênio Barbosa, Bem Hir Aires de Santana, Célio Seikiti Akama, Eurico Queiroz Filho, Hipólito dos Passos de Deus, Izabel Rosa de Oliveira Santos, Karlúcia Crisóstomo, Macedo, Maria das Graças Melo do Espírito Santo, Marileide Carvalho de Souza Pinto, Núbia Ferreira Souza de Araújo, Otoniel Nascimento Teixeira e Rudival Sampaio Mendes.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O atual território do município de Barreiras fez parte da imensa sesmaria de Antônio Guedes de Brito, o conde fundador do Morgado da Casa da Ponte. Sesmaria era uma extensa área de terras concedida pelo então Império Brasileiro.

Parte das terras que abrigavam lavouras e criações de animais foi vendida no século XVII pelos descendentes do primeiro proprietário a José Alves Martins, Domingos Afonso Serra e outros. Na época, permaneceram devolutas as chapadas das serras.

Domingos Afonso Serra denominou sua área como Fazenda Tapera, onde passou a criar gado bovino. Após sua morte, a fazenda foi inventariada e vendida a diversos novos proprietários, quando, presume-se, foram construídas as primeiras moradias da área que mais tarde passou a abrigar a cidade de Barreiras.

Em 1850, o barqueiro Plácido Barbosa morava numa pequena casa junto ao porto, em terreno da Fazenda Malhada, onde juntamente com seu patrão, Francisco José das Chagas, se ocupava em receber e descarregar as barcas que chegavam ao local.

As mercadorias eram então carregadas em tropas de animais para localidades a que se destinavam, em áreas vizinhas do Estado de Goiás ou para Fadas da Ribeira.

Até o ano de 1880, o progresso da localidade era bastante lento, a princípio era bastante lenta. Nessa época, a povoação do lugarejo contava com apenas 20 casebres de taipa ou adobe. A abundância nas matas locais da mangabeira, de cuja seiva se faz a borracha, foi fator definitivo para o crescimento e de nova atividade econômica, pela qual o acanhado povoado pôde progredir mais rapidamente e obter, logo no ano seguinte, em 1881, a criação de sua freguesia.

Nesta condição, a comunidade passou a ser distrito de paz do município de Angical em 1891. Adquiriu a condição de cidade em 1902, quando já possuía mais de 630 casas e 2,5 mil habitantes. A localidade foi elevada à categoria de vila com a denominação de Barreiras, pela Lei Estadual n.º 237, de 06 de abril de 1891, sendo desmembrada do município de Angical. Era constituída de distrito sede e foi instalada em 26 de maio de 1891.

Finalmente foi elevada à condição de cidade ou município, com a denominação de Barreiras, pela Lei Estadual n.º 449, de 19-05-1902. Em divisão administrativa do ano de 1911, o município aparecia constituído de quatro distritos: Barreiras, Santana, São Desidério e Várzeas. Essa divisão territorial permaneceu inalterada até 1933.

Em divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, o município foi constituído de oito distritos: Barreiras, Bonfim, Palmares, Rio Branco, Santana, São Desidério, Sítio Grande e Várzeas.

Pelo Decreto-Lei Estadual n.º 11.089, de 30 de novembro de 1938, o município sofreu as seguintes modificações: o distrito de Bonfim tomou a denominação de Boa Sorte, Rio Branco passou a chamar-se Barrocas e Santana teve seu nome alterado para Catão. Pelo mesmo Decreto-Lei Estadual, o distrito de Palmares foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito de São Desidério.

No quadro que vigorou no período de 1939 a 1943, o município era constituído de sete distritos: Barreiras, Barrocas (ex-Rio Branco), Boa Sorte (ex-Bonfim), Catão (ex-Santana), São Desidério, Sítio Grande e Várzea.

Pelo Decreto-Lei Estadual n.º 141, de 31 de dezembro de 1943, confirmado pelo Decreto Estadual n.º 12.978, de 01 de junho de 1944, o distrito de Boa Sorte tomou a denominação de Tapiracanga.

Em nova divisão territorial, datada de 01 de julho de 1950, o município teve a constituição confirmada de sete distritos: Barreiras, Barrocas, Catão, São Desidério, Sítio Grande, Tapiracanga (ex-Boa Sorte) e Várzeas. Pela Lei Estadual n.º 628, de 30 de dezembro de 1953, o distrito de Barrocas foi extinto e seu território foi anexado ao distrito sede de Barreiras.

Em divisão territorial datada de 01 de julho de 1955, o município foi constituído de seis distritos: Barreiras, Catão, São Desidério, Sítio Grande, Tapiracanga e Várzeas. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01 de julho de 1960.

Pela Lei Estadual n.º 1.621, de 22 de fevereiro de 1962, foram desmembrados de Barreiras os distritos de São Desidério e Sítio Grande, que passaram a constituir o novo município de São Desidério.

Pela Lei Estadual n.º 1.758, de 27 de julho de 1962, foi desmembrado de Barreiras o distrito de Catão, elevado à categoria de município com a denominação de Catolândia.

Pela Lei Estadual n.º 1.776, de 30 de julho de 1962, foram desmembrados de Barreiras os distritos de Tapiracanga e Várzeas, para constituírem o novo município com a denominação de Baianópolis. Em divisão territorial datada de 31 de dezembro de o município de Barreiras passou a ser constituído do distrito sede.

Em agosto de 1997, foi formada a segunda Comissão Pró-Distritamento e Emancipação. E em 03 de dezembro do mesmo ano o povoado de Mimoso do Oeste é elevado a distrito de Barreiras. Em 30 de março de 2000, através da Lei n.º 7.619, sancionada pelo governador Cesar Borges, Luís Eduardo Magalhães tornou-se o 417º município da Bahia, emancipando-se de Barreiras.

EXECUTIVO MUNICIPAL

Prefeitos ou governantes de Barreiras: José Braz de Souza, presidente do Conselho Municipal Provisório, em 1891; coronel. Martiniano Ferreira Caparrosa, 1º intendente, de 1891 a 1893; prefeito Manoel Neto da Franca, de 1894 a 1899; prefeito Hermínio Coité, de 1894 a 1899; prefeito Pedro José Rodrigues Pihauhy, de 1899 a 1902; prefeito Pedro José Rodrigues Pihauhy, em 1918; Apolinário José de Souza, presidente do Conselho Permanente, em 1902; prefeito dr. Augusto César Torres, de 1902 a 1918; prefeito coronel Antonio Balbino de Carvalho, em 1919; prefeito dr. Francisco Joaquim da Rocha, em 1919; major José Valmório de Lacerda, intendente interino, de 1919 a 1920; coronel Baylon Alves Boaventura, intendente interino, de 1920 a 1921; prefeito Anphilófilo Lopes, de 1922 a 1927; prefeito capitão Aníbal Alves Barbosa, em 1927; prefeito Antonio Vieira de Melo, em 1930; prefeito Francisco Boaventura Cavalcante, de 1930 a 1933; prefeito coronel. Abílio Wolney, de 1933 a 1936; p refeito coronel. Emídio Balbino de Carvalho, de 1937 a 1942; prefeito coronel Alfredo Mariano Jacobina, de 1942 a 1944; prefeito dr. Almiro Vieira de Mello, de 1944 a 1945; interventor dr. Anísio Santos Freire de Carvalho, de 19 de novembro a 13 de dezembro de 1945; prefeito dr. Rosalvo Alves Boaventura, de 1946 a 1947; prefeito coronel Aníbal Alves Barbosa, de 1947 a 1948; prefeito Sabino Dourado, de 1948 a 1951; prefeito Elpídio Nunes da Mata, de 1951 a 1954; prefeito Sabino Dourado, de 1955 a 1959; prefeito Anibal Barbosa Filho, de 1959 a 1963; prefeito Herculano Faria Neto, de 1963 a 1964; interventor dr. Rosalvo Alves

Boaventura, de 1964 a 1967; prefeito Sabino Dourado, de 1967 a 1971; prefeito Aníbal Barbosa Filho, de 1971 a 1973; prefeito Baltazarino Araújo Andrade, de 1973 a 1977; prefeito Otacílio Monteiro da Franca, de 1977 a 1983; prefeito Baltazarino Araújo Andrade, de 1983 a 1987; prefeito Paulo Roberto Luz Braga, de 1987 a 1991; prefeito Saulo Pedrosa de Almeida, de 1993 a 1996; prefeito Antonio Henrique de Souza Moreira, de 1997 a 2000; prefeito Antonio Henrique de Souza Moreira, de 2001 a 2004; prefeito Saulo Pedrosa de Almeida, de 2005 a 2008. prefeita Jusmari Terezinha de Souza Oliveira, de 2009 a 2012; e prefeito Antonio Henrique de Souza Moreira, de 2013 a 2016.

5. ECONOMIA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente a produção agrícola do município de Barreiras tem como carro chefe a soja, ocupando lugar de destaque entre as outras culturas com 58,8% da área de 870 mil hectares cultivados. Segundo dados do Departamento de Grãos da AIBA atualmente, a soja do Oeste corresponde a 4,8% da produção nacional e a 58% da produção do Nordeste.

Na safra 2011/12, o aumento de 26% na área cultivada, para 1.150 mil hectares, contra 850 mil da safra anterior, se refletiu diretamente na expansão das safras, com crescimento da produção de 2.295 mil toneladas para 3.321 mil toneladas.

Este resultado também refletiu o aumento da produtividade, que saiu de 51 sacas/ha para 56 sacas/ha. O município de Barreiras detém 8,8% de área em hectares, em relação ao total dos municípios do Oeste da Bahia.

Além desse conjunto de fatores favoráveis, também influenciou nos bons números de produtividade o sucesso do Programa Estratégico de Manejo da Ferrugem Asiática, fruto da parceria entre Aiba, Fundação Bahia, Adab, EBDA e empresas privadas do setor. O programa hoje é modelo para as demais regiões produtoras do País.

O município assim se tornou conhecido como importante pólo agropecuário, além de principal centro urbano, político, educacional, tecnológico, econômico, turístico e cultural da Região Oeste da Bahia.

Barreiras e municípios circunvizinhos compõem hoje a maior região agrícola do Nordeste. Graças a essas potencialidades, pode-se perceber também intensa atividade comercial, abastecendo de bens de consumo toda região, num raio de 300 quilômetros.

Atualmente, o setor varejista de Barreiras vem crescendo e se destacando, assim como o setor de prestação de serviços, gerando emprego, renda, tributos e novas oportunidades de investimentos, além de atender as expectativas e necessidades dos consumidores locais e regionais.

São grandes lojas de departamento, como Havan e Americanas, e filiais das Casas Bahia, Magazine Luiza e Lojas Insinuanes, entre outras, além de grandes supermercados e lojas de eletrodomésticos.

Arrecadação municipal

A arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alcançou a cota-parte do município de R\$ 81,8 milhões, correspondendo a 28,48% da receita corrente líquida de Barreiras, em 2014.

A receita própria esteve assim distribuída, em 2014:

RECEITA PRÓPRIA – ANO 2014	
TRIBUTO	VALOR EM R\$
IPTU	2.584.786,60
IRRF	4.870.086,05
ITBI	5.223.203,24
ISS	16.459.163,57
TAXAS	3.308.025,40
TOTAL	32.445.264,86

A arrecadação própria do município correspondeu a 11,29% da receita corrente líquida no ano de 2014. Em relação ao ano anterior, quando somou R\$23.580.212,94, cresceu 37,60%. Com isso, as receitas municipais ocupam as seguintes posições:

- 3º lugar em Valor Bruto Adicionado (VBA), da Agropecuária da Bahia e da Região Oeste e 11º do País;
- 7º lugar em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), da Bahia;
- 15º lugar em arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), da Bahia, no período de janeiro a setembro 2015.

Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB), que soma de todos os bens e serviços produzidos no município, segundo dados do IBGE, em 2010 foi de R\$ 1.855.742.000,00, o que corresponde a 31,15% do PIB do território da Bacia do Rio Grande e, 12 % do PIB do Estado da Bahia que foi o 6º Estado com maior participação no PIB do País no ano de 2010, com R\$ 154.340 milhões (IBGE). O PIB per capita, do município, nesse mesmo ano, conforme o IBGE atingiu o valor de R\$ 13.637,77.

Ano	PIB
2012	R\$ 2.443.616.000
2011	R\$ 2.132.865.000
2010	R\$ 1.855.742.000
2009	R\$ 1.741.342.000
2008	R\$ 1.629.842.000
2007	R\$ 1.402.380.000

Geração de emprego

A referência à taxa de desemprego está baseada no percentual estabelecido para o primeiro semestre de 2012, que foi de 5,7% e é decrescente nos últimos 10 anos.

Sob tal referência é possível perceber que, Barreiras com a taxa de desemprego na população maior ou igual a 16 anos, foi de 9,16%, que é um percentual considerado alto para o padrão nacional na época. O percentual da PEA em relação à população em 2010 foi de 70,3%.

Indicadores

Indicadores do município de Barreiras: PIB Per Capta (2009), Taxa de Desemprego (2010), Renda Média Familiar (2010), percentual da população com renda menor do que o salário mínimo (2010).

MUNICÍPIO	PIB Per Capta (2009)	Taxa de desemprego na população >= 16 anos (2010)	Renda Média domiciliar per capta (2010)	% de população com renda <1/2 salário mínimo (2010)	% de população com renda <1/4 salário mínimo (2010)
BARREIRAS	12.284,84	9,16	594,07	41,63	15,3

Setor primário

O setor agropecuário da Bahia tem na Região Oeste a sua maior expressão. Trata-se de uma das regiões que mais crescem economicamente por conta, principalmente, da exploração agroindustrial, com suporte no agronegócio, em especial a produção de grãos, como soja, algodão, milho e café.

Os cinco principais municípios agrícolas do Estado, inclusive Barreiras, estão situados na Região Oeste, a qual garantiu o bom desempenho na produção de soja e algodão.

Esse resultado é devido, principalmente, ao efeito preço, já que a falta do produto gerado pelos problemas climáticos elevou as cotações das commodities, nesses municípios.

A região concentra um dos mais promissores e modernos polos agroindustriais do Estado, que foi o setor que mostrou aumento de participação na economia em 2012, comparado com 2011.

Barreiras está entre os cinco municípios que mais produzem grãos no Bahia e em nível nacional, o município se destaca como o 3º em valor adicionado do setor, com 4,69% de participação no índice da agropecuária do Estado.

No campo, detém o maior Valor Bruto de Produção (VBP) Agropecuária da Bahia e 3º do Nordeste, somando R\$ 859,1 milhões de reais em 2012.

Barreiras detém plantel de 5.107.620 aves e por conta disso sedia abatedouro frango, que fornece carne e derivados para grandes centros do Estado e do País e gera mais de 200 empregos diretos.

Com cerca de 600 produtores e 140 hectares de lâmina d' água, a Região Oeste é a 2ª maior produtora de pescado da Bahia, com produção superior a duas mil toneladas.

Ocupa ainda a 1ª posição no ranking de produção em viveiros escavados, alcançando produtividade de 4.000 kg/hectare/ano, o que representa 13% da produção baiana.

A piscicultura é uma importante matriz produtiva do município de Barreiras e região, gerando emprego, renda e alimento para milhares de pessoas.

Na região são produzidas por ano toneladas de pescado equivalentes a 16% da produção do Estado.

É a 2ª maior região produtora da Bahia e a 1ª em tanques-escavados, onde a maior parte da produção é destinada para outros Estados e, exatamente por isso, os piscicultores precisam de incentivo, capacitação e atendimento plenos.

Produção da aquicultura, por tipo de peixe

PEIXE	2013	2014
CARPA	43.187	43.280
PINTADO	58.611	60.000
PIRARUCU	52.441	52.360
TAMBACÚ	971.706	1.020.000
TAMBAQUÍ	416.445	417.000

Visando ações estruturantes para a aquicultura no Oeste da Bahia, a Codevasf e a Bahia Pesca, empresa vinculada à Seagri, estão desenvolvendo plano estratégico para fortalecer o polo de piscicultura da região.

O objetivo é estimular o crescimento de toda a cadeia produtiva, desde a oferta eficiente de alevinos até os arranjos voltados para a comercialização e escoamento da produção, beneficiando 1.000 produtores familiares, com um aporte de R\$13 milhões.

A região produz 12,53% das 17 mil toneladas da aquicultura continental e é responsável por cerca 16,47% da produção de pescado do Estado, atingindo a marca de 2.131 toneladas em 2012, conforme dados da Codevasf.

O Oeste baiano, incluindo o município de Barreiras, possui grande potencial, sendo o maior produtor de peixes em viveiro escavado do Estado e o 2º maior polo de piscicultura do Estado.

As 15 associações de pequenos produtores da região garantem a oferta de pescado na ordem de 1.231 toneladas. Essa produção, seguramente pode ser aumentada, com a garantia da dinamização do processo produtivo, para até nove mil toneladas.

Pela dinamização da atividade, a Seagri/Bahia Pesca e a Codevasf, esperam mudar o perfil produtivo do Oeste em apenas dois anos.

Subsidiar a produção de base familiar, impulsionar o processo produtivo com a implantação de estruturas físicas eficazes e suprir as demandas de alevinos e juvenis é a proposta do Governo, que todas as ações visam garantir a qualidade do produto beneficiado e desenvolver pesquisa aplicada à cadeia produtiva da aquicultura continental.

Rebanhos em 2014

TIPO DE REBANHO	QUANTIDADE
BOVINO	68.165
BUBALINO	28
EQUINO	3.618
SUINO-total	4.852
SUÍNO-matrizes de suínos	1.213
CAPRINO	2.742
OVINO	12.038
GALINÁCEOS-TOTAL	5.107.620
GALINÁCEOS-galinhas	511.732
CODORNAS	13.230

Vantagens para o Produtor

De acordo com especialistas, há inúmeras vantagens na produção intensiva de bovinocultura de corte:

- Redução da idade do abate do animal, incrementando a taxa de desfrute ou aproveitamento econômico do rebanho;
- Permite elevada produção de adubo orgânico, que pode também se tornar alternativa econômica;
- Acelera o giro de capital, com retorno mais rápido dos valores investidos na engorda;
- Possibilita o aproveitamento de resíduos agroindustriais, como no caso do Oeste da Bahia;
- E reduz a ociosidade dos frigoríficos na entressafra.

Seguindo tendências, a viabilidade econômica da produção intensiva na pecuária de corte evidencia-se com:

- Inserção em sistema integrado de cria/recria/ engorda, notando-se uma diminuição do tempo de abate, liberando áreas de pastagens para outras produções;
- Localização em áreas de agricultura avançada, pois há obtenção de fontes para alimentação dos animais, barateando o custo de produção da nutrição dos bovinos confinados;
- Implementação de sistemas de avaliação de carcaças, utilizando animais jovens e conseqüentemente introduzindo tecnologias de produção com maior eficiência;
- Melhor profissionalização na comercialização dos produtos oriundos deste tipo de atividade, conseqüentemente ativando a sonhada aliança mercadológica na cadeia produtiva da pecuária bovina, gerando por força de mercado melhor remuneração do produtor.

Setor Secundário

Quanto à questão do processamento e beneficiamento de grãos, o Oeste baiano apresenta diferencial competitivo em relação ao restante do País, pois 90% da soja colhida na região são processados internamente pelo parque agroindustrial localizado nos municípios de Barreiras e Luiz Eduardo Magalhães, que abrigam os empreendimentos da Cargill e Bunge, respectivamente.

O complexo soja, abrangendo grãos, farelos, óleo bruto, refinado e demais produtos, respondeu por US\$ 377 milhões das exportações do agronegócio baiano, o equivalente a 24% do total.

Produção Agroindustrial

Em relação a frigoríficos, para atender a rebanho de 1,5 milhão de cabeças de bovinos, a Região Oeste conta com moderno frigorífico instalado no município de Barreiras, sob Inspeção Federal, possuindo capacidade de abate de 500 animais/dia, sendo que a sua planta é multifuncional pois também pode receber caprinos, ovinos e suínos.

Setor Terciário

A partir da década de 90, a cidade de Barreiras passou por maior incremento na atividade comercial e de prestação de serviços. O município tornou-se um importante polo regional, servindo a vários municípios vizinhos, não só com relação ao comércio varejista e atacadista, como também no oferecimento de diversos tipos de prestação de serviços, nas áreas médica, de consultoria, educação e serviços mecânicos, entre outros.

A cidade, que na década de 1960 e 1970 foi mantida, principalmente, pela agricultura passou a sobreviver mais ainda das atividades comerciais, tanto atacadistas quanto varejistas, possuindo, ainda, enorme variedade de serviços de profissionais liberais e escritórios especializados.

Atualmente o município possui com 12.268 empresas, com CNPJs cadastrados na Prefeitura, dos quais 4.480 comerciais; 5.163 prestadores de serviço; 1.635 de comércio e serviço; 209 indústrias e 781 divididos entre as demais atividades como, pecuária, agricultura, trabalhadores autônomos e outros.

Atratividade de Barreiras

Estudos mostram que o nível de atratividade de Barreiras para o setor de serviços foi de 74% nos últimos anos, o que demonstra bom potencial para receber investimentos.

Os pilares Ambientes Educacionais e Instituições de Suporte Empresarial apresentam 100% de alcance do nível máximo e o Ambiente Empresarial, mais de 90%.

Por outro lado, nos pilares Telecomunicações, Governança Municipal, Infraestrutura e Ambiente Legal, Barreiras apresenta desempenho de deficiente a regular, devendo priorizar medidas para melhoria dessas áreas e aumento do nível de atratividade.

Potencialidades de Barreiras

- Elevado potencial para a produção de grãos, frutas e pecuária bovina em grande escala;
- Vantagens competitivas para o desenvolvimento de cadeias produtivas agroindustriais;
- Potencial de desenvolvimento do turismo ecológico em algumas áreas e de racionalização do turismo religioso;
- Potencial para o surgimento de alianças empresariais de grande porte, com articulações nacionais e internacionais;
- Potencial de expansão para a pequena e média agroindústria de alimentos, vinculada ao mercado consumidor mais exigente e seletivo;
- Expansão da agricultura familiar moderna, destacadamente nos perímetros de irrigação pública;
- Forte potencial em piscicultura;
- E potencial para o desenvolvimento de bacia leiteira e indústria de laticínios.

Potencial de mercado

As avaliações de potencial de mercado estão fundamentadas no número de domicílios, tendo em vista que reflete unidade de consumo e as informações de renda média familiar oferecem maior segurança para os cálculos de demanda e gastos (Pesquisa POF - IBGE - 2009)

Sobre potencial mercadológico para o desenvolvimento de empreendimento comercial na cidade de Barreiras, deve apontar os principais fatores geomercadológicos, tais como:

- A população residente total na Área de Influência Principal, que abrange toda a zona urbana de Barreiras, é estimada em 137,4 mil habitantes em 2010, com taxa média de crescimento de 2,1% ao ano, superior a do Estado, de 0,7% ao ano, projetando população de 150,9 mil habitantes para 2013, com incremento de 5,9 mil ou 5% do total da época.
- Em sua Área de Influência Expandida, em 17 cidades polarizadas no raio de 150 km e a zona rural de Barreiras, existem mais de 358,2 mil habitantes, com taxa média de crescimento de 2,0% ao ano, projetando população de 398,5 mil habitantes para 2015.
- Pesquisa de campo revelou os seguintes dados: a população divide-se em 55,5% naturais de Barreiras e 44,5% de migrantes de várias regiões do País. A faixa etária de 16 a 24 anos concentra 80,65% dos que são filhos da cidade, já a faixa etária entre 45 e 60 anos detém 62,55% dos que não são nascidos em Barreiras. Dos nascidos em Barreiras, 56,9% são do sexo masculino e 54,2% do sexo feminino.
- Do total pesquisado, 2,3% possuem o nível superior completo. Deste quantitativo 40% são naturais de Barreiras.
- Na Área de Influência Principal existem 12 polos comerciais, com diferentes graus de polarização e a zona central da cidade de Barreiras exerce forte polarização sobre os consumidores locais e também sobre a população de pequenas cidades da região, pela variedade e qualidade da oferta instalada.
- Os espaços físicos para expansão das atividades no centro da cidade são cada vez mais raros, devido à valorização imobiliária e dificuldade para estacionamento de veículos em grande parte das vias, pois muitas são estreitas.

Instalou-se em Barreiras, recentemente, a loja de departamentos Havan, dentro de modelo de equipamento varejista organizado, caracterizado como shopping centers. Até então só havia duas pequenas galerias comerciais na cidade. Observa-se que qualquer empreendimento comercial, dessa natureza, terá como competidores frontais os estabelecimentos comerciais da zona central de Barreiras.

Existe também um processo de deslocamento natural de parte dos consumidores de Barreiras e região, especialmente os de maior renda, para outras cidades de maior porte, como Brasília, Goiânia, São Paulo e Rio de Janeiro, em busca de maior variedade e/ou especialização de produtos e serviços, aproveitando as novas opções de transporte, incluindo o aéreo.

Numa análise mercadológica, Barreiras apresenta boa combinação de fatores geomercadológicos para a implantação de unidades comerciais focadas em atratividade regional.

Vetores de desenvolvimento

Alguns vetores despontam como condutores de reestruturação, ampliação e modernização da base produtiva regional, ampliação da infraestrutura econômica e inovação e desenvolvimento tecnológico, humano e ambiental.

Para isso, será necessário dar prioridade, em cada vetor, àquelas ações capazes de aumentar a competitividade regional e que tenham relação direta com a atividade produtiva, geração de emprego, eficiência econômica, redução da pobreza e conservação do meio ambiente.

Fatores diferenciais do município

Observa-se variado espectro de fatores que propiciam a instalação de um novo polo de avicultura, suinocultura e bovinocultura de corte e leite no município de Barreiras. Além do inegável potencial elevado na produção e oferta de grãos, evidenciam-se na região vantagens competitivas para o desenvolvimento de sistemas agroindustriais, embora se destaquem alguns aspectos estruturais na região que precisam ser melhor estudados, como a maioria dos transportes de soja ocorrerem pelo modal rodoviário.

A Ferrovia de Integração Oeste Leste, com 1.527 km de extensão, estabelecerá a comunicação entre o Porto de Ilhéus e as cidades baianas de Caetitê e Barreiras a Figueirópolis, no Estado de Tocantins, ponto de interligação com outros ramais. O modal ferroviário deverá escoar no futuro toda a produção da Região Oeste, com menores custos e maior segurança.

Outro fator relevante é a localização geográfica da região, considerada estratégica em relação a centros consumidores, como as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Destaca-se também a mentalidade de produção empresarial implementada na região, agroindústrias instaladas, incentivos governamentais municipais e estaduais, além de linhas de fomento por parte de bancos regionais e federais.

6. EDUCAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Educação Infantil

A Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica ainda precisa se constituir como política consolidada na rede municipal de ensino de Barreiras.

O município possui diversas instituições de ensino infantil, particulares e públicas, incluindo creches.

A gestão municipal através de seu Plano Municipal de Educação (PME2015-20125) vem planejando ações para essa modalidade educacional.

Ensino Fundamental

Historicamente a sistematização em torno do Ensino Fundamental no Brasil começou com a Constituição de 1824 que determinou a gratuidade do ensino público. Entretanto, somente com a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 4.024) de 1961, estruturou a educação brasileira em ensino primário, médio e superior.

No contexto do governo militar através da empresa norte-americana USAID atendendo a política da educação tecnicista foi criado no País o Ensino Fundamental de oito anos através da Lei 5.692, de 1971. A junção do primário com o ginásio ficou conhecido como ensino de 1º grau com destaque para a obrigatoriedade além da determinação de 180 dias letivos.

Uma nova reestruturação no ensino fundamental só veio ocorrer em 1996 por meio da LDBEN n. 9.394, que unificou educação infantil, ensino fundamental e ensino médio na estrutura de Educação Básica, destacando a possibilidade dos sistemas municipais e estaduais organizarem os seus níveis e modalidades de ensino não mais exclusivamente por meio de séries, além da ampliação dos dias letivos para 200 com uma carga horária de 800 horas.

A partir daí em consonâncias com as Leis 11.114/05 e 11.274/06, alterou-se os artigos 6º, 30º, 32º e 87º da LDBEN de 1996 com o objetivo de tornar obrigatório o início do Ensino Fundamental aos seis anos de idade, tendo como referência a infância (Resolução nº 060 de 05/06/07 do CEE).

Seguindo as orientações dos documentos legais sobre a legislação do País, o Sistema Municipal de Educação de Barreiras instituiu em 2008 através de Projeto de Implantação o Ensino Fundamental de Nove Anos, mediante aprovação da Resolução no. 03/2007, de 05 de dezembro de 2007, pelo Conselho Municipal de Educação, através de proposta encaminhada pela Secretaria Municipal da Educação. A resolução prevê a implantação ocorra de modo gradual.

Ensino Médio

Embora o Ensino Médio não seja competência legal do governo municipal, o Plano Municipal de Educação (PME), considera as expectativas dos municípios em relação a essa etapa da Educação Básica para, então, desenvolver esforços junto aos órgãos competentes e fazer com que as necessidades da população sejam atendidas a contento, considerando esta ser a fase intermediária na formação acadêmica do cidadão e condição primordial para o acesso, permanência e inclusão no Ensino Superior.

Sendo dessa forma papel do município em parceria com o Estado o Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE), a garantia de acesso igualitário a essa modalidade de ensino, em condições dignas de permanência principalmente no que se refere ao deslocamento via transporte escolar.

No município de Barreiras, o Ensino Médio, é oferecido em 14 instituições de ensino da rede estadual, um instituto federal e quatro instituições de ensino privado.

Todas essas escolas estão localizadas na zona urbana, sendo que o Colégio Estadual Professor Folk Rocha possui anexo localizado na zona rural do povoado de Cerradão.

O funcionamento desse anexo na zona rural conta com a parceria do município em ceder o espaço físico do Colégio Municipal Adroaldo Fernandes Morais para o devido funcionamento.

Em Barreiras, através do Núcleo Regional de Educação (NRE 11), desde 2013, foi renovada parceria para instalação de sete Centros Regionais de Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (CEMIT), e no ano de 2015 quatro núcleos de Ensino Médio à Distância para Escolas do Campo (EMITEC), funcionando em escolas municipais da área rural.

Educação de Pessoas Jovens, Adultas e/ou Idosas (EPJA)

O Censo Demográfico de 2010 indicou que nove em cada 100 pessoas jovens e adultas, eram analfabetas, ou seja, não sabiam ler e escrever.

Assim, eram 13.940.729 pessoas com 15 anos ou mais, apontadas como analfabetas absolutas. Em 2012, a taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais já correspondia a 8,7% da população brasileira.

Agora, os municípios e as áreas urbanas concentram o maior número de matrículas na modalidade EPJA: 1.082.835, de acordo com o Censo Escolar de 2014. A Bahia também retrata esse cenário com 147.605 alunos matriculados em escolas municipais de áreas urbanas.

Conforme dados do Censo Escolar de 2010, o Sistema Municipal de Educação atendia público de 1.451 educandos no perímetro urbano e 265 no campo, já no Censo Escolar de 2014 Barreiras seguia fenômeno nacional de redução de alunos matriculados na EPJA, com 1.372 alunos, dos quais 1.132 na área urbana e 181 na área rural.

Nessa perspectiva, o Sistema Municipal de Educação oferece a Educação de Pessoas Jovens e Adultos (EPJA I), em Estágio I, que corresponde a 1ª série; Estágio II, que equivale ao 2º e 3º ano; Estágio III, equivalente ao 4º e 5º ano; EPJA II, Estágio IV, que equivale ao 6º e 7º na; e Estágio V, equivalente ao 8º e 9º anos.

Educação no Campo

O município de Barreiras possui uma grande extensão territorial e conta com diversas comunidades rurais.

Atualmente, conforme Censo Escolar de 2015, são 37 escolas em funcionamento nos diferentes povoados, sendo 10 seriadas e 27 multisseriadas, disponibilizando o acesso ao maior número de estudantes que residem nas localidades sedes das escolas ou entorno.

Há ainda escolas localizadas em núcleos que atendem alunos que moram em outros povoados distantes da escola sede e para o acesso a instituição o município disponibiliza o transporte escolar para docentes e discentes.

No Oeste da Bahia, processo de modernização, industrialização e informatização provocou nas comunidades rurais povoadas pelo fenômeno da migração sulista no Nordeste o fim das particularidades de determinados espaços e de certos grupos sociais.

Por isso, destaca-se que estudos sobre as diversas ruralidades são processo dinâmico de constante reestruturação dos elementos da cultura local, a partir da incorporação de novos valores, hábitos e técnicas.

Não se pode entender a ruralidade no Oeste baiano somente a partir da penetração do mundo urbano industrial promovida pelo contexto do “novo rural” no que era definido como “rural”, mas também através do consumo pela sociedade urbano-industrial, constituída pela miscigenação entre sulistas e nordestinos de seus bens simbólicos ou materiais e de práticas culturais reconhecidos como próprios do chamado mundo rural contemporâneo.

O foco dessa discussão ainda em fase inicial é fomentar nas comunidades escolares do campo essa provocação, que mexe nas suas concepções e identidades rurais.

O município de Barreiras, dentre os vários pontos que a discussão das ruralidades trazem, aponta que algumas comunidades rurais, devido o aumento territorial de algumas áreas urbanas ficarem próximas as áreas do campo, começaram movimento de descentralização de identidades. Em outras palavras, essas comunidades começam a “inculcar” que com a diminuição das distancias dos espaços rurais e a chegadas das tecnologias, não se consideram mais povos do campo.

Emergindo ai a necessidades de espaços escolares do campo fomentarem a reflexão sobre essas novas identidades a partir da categoria sociológica de ruralidades na contemporaneidade.

Educação Especial

Na perspectiva da Educação Inclusiva, a Educação Especial é definida como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE), de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos público alvo do ensino especial.

A inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial no município de Barreiras está em processo de crescimento contínuo e, tem se pautado em princípios balizadores dos direitos humanos que valoriza e respeita à diversidade.

Os avanços na inclusão dos alunos estão refletidos nos dados estatísticos explicitado no número crescente de matrículas no ensino comum na modalidade de Educação Especial.

Atendimento Educacional Especializado

No Sistema Municipal de Educação de Barreiras, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas salas de recursos multifuncionais teve início a partir da adesão ao “Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais”, sendo implantadas inicialmente oito salas, e atualmente o município conta com 37 salas, dentre as quais 28 estão em pleno funcionamento e nove encontram-se em fase de implantação.

Educação Superior

A Educação Superior em Barreiras vem sendo ministrada desde 1981 com os cursos de Licenciatura Curta em instituições de Ensino Superior públicas, sendo que somente em 1988 teve início a primeira turma de graduação do curso de Pedagogia e a partir de 1998 na iniciativa privada, tendo variados graus de abrangência.

A Educação Superior em Barreiras precisa ser desenvolvida e materializada, enquanto direito social garantido nas políticas públicas municipais como condição de superação.

Assim, o planejamento de políticas para a educação municipal também precisa garantir que seus munícipes, ao concluírem o período de estudo na Educação Básica, tenham esse direito também garantido como condição de desenvolvimento da qualidade social da educação da cidade.

Atualmente Barreiras conta com campus da Universidade Estadual da Bahia, oferecendo seis cursos de graduação, Já a Universidade Federal do Oeste da Bahia mantém 15 cursos de graduação e um curso de pós-graduação (mestrado). Duas faculdades particulares além de cursos presenciais oferecem ensino à distância.

CULTURA – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Como cidade com identidade cultural bem definida e conhecida e patrimônio histórico preservado e valorizado, Barreiras tem na cultura uma importante fonte de desenvolvimento social e econômico, o que torna fundamental a avaliação de sua produção simbólica e diversidade cultural:

- Insuficiente integração dos grupos culturais oriundas de outras regiões da Bahia e do Brasil;
- Escassa difusão da diversidade cultural;
- Falta de critério no uso dos aparelhos culturais;
- Inexistente promoção de festivais literários, de música, dança e teatro;
- Insuficiente apoio financeiro e material aos artistas, produtores e grupos culturais;
- E inexistência de cursos regulares para os executores das linguagens artísticas;

Patrimônio Material e Imaterial

- Descumprimento à legislação municipal de proteção ao patrimônio cultural;
- Concentração de aparelhos culturais no centro da cidade;
- Insuficiente apoio financeiro e material às manifestações culturais, como reisado, Mulinha, Boi de Babau, Judas, Nazaro, Nossa Senhora das Candeias, Lamentações das Almas, Caretas e Iemanjá;
- Insuficiente apoio financeiro e material aos grupos culturais juninos;
- Inexistência de política pública de fomento e financiamento às linguagens artísticas;
- Inexistência de Código de Postura para o uso e ocupação do espaço público;
- Raras apresentações da Banda Municipal 26 de Maio;

Desenvolvimento Cultural Sustentável e Economia Criativa

- Insuficiente compreensão sobre a importância dos mestres da cultura popular na utilização de seus saberes em atividades que tenham rentabilidade econômica;
- Insuficientes espaços para exposição e comercialização dos produtos artesanais;
- Ausência de política pública de promoção do turismo cultural;

- Ausência de Educação Patrimonial;
- Inexistência de divulgação do patrimônio natural e paisagístico;
- Inexistência de formação para os participantes de associações para a qualificação da produção e comercialização de peças artesanais;
- Inexistência de formação e qualificação dos prestadores de serviços em ambientes que comercializam produtos culinários;
- Desqualificação física dos espaços culturais e aos atrativos turísticos;

Gestão, Fomento e Institucionalidade da Cultura

- Instituída a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo;
- Criada e sancionada a lei que disciplina o Sistema Municipal de Cultura;
- Em implantação o Conselho Municipal de Políticas Culturais;
- Em implantação o Fundo Municipal de Cultura;
- Ausência de formação e qualificação para artistas e produtores culturais;
- Insuficientes recursos financeiros para as modalidades artísticas e manifestações culturais;
- Ausência de fóruns culturais;
- Desqualificação física do Centro Cultural Rivelino Carvalho, Mercado Cultural Caparosa e Palácio das Artes;
- Inadequação física e operacional do Museu Municipal Napoleão de Matos Macedo;
- Inadequação física e operacional do Memorial Padre Vieira;
- Inadequação física da Biblioteca Municipal;
- Inexistência de aparelhos ou espaços culturais nos bairros;
- Ausência de difusão das modalidades artísticas e manifestações culturais;
- Inexistência de blog / site da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo;
- Insuficiente execução orçamentária dos programas e ações culturais previstos nos instrumentos de planejamento do município (PPA, LDO, LOA);
- Ausência de equipe de cursos em cultura;
- Ausência de equipe de captação de recursos e projetos;
- Ausência de formação continuada para os prepostos da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;

- Ausência de consultoria e assessoria cultural na Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;

Legislação municipal correlata à cultura:

- Lei 1.145/2015: cria o Arquivo Público Municipal;

- Lei 1005/2012: “dispõe sobre a colocação de banheiros químicos adaptados às necessidades de pessoas com deficiência nos eventos realizados no município”;

- Lei Nº 796,/2008: “Dispõe sobre o Incentivo às empresas e entidades que trabalham direta ou indiretamente com a difusão da Cultura em Barreiras e dá outras providências”;

- Lei nº 578/2003: “dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural do município e cria órgão competente”.

7. SAÚDE

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Assim como em todo o país, o serviço de saúde pública de Barreiras ainda não oferece o atendimento desejado pelo poder público e pela população.

Ainda assim, o município é referência na área da saúde pública para a macrorregião, formada por 37 municípios, com população aproximada de 990.000 mil habitantes. .

O perfil epidemiológico de Barreiras é o característico das grandes cidades de países em desenvolvimento. No perímetro urbano, enfermidades relacionadas à pobreza, como por exemplo, tuberculose, diarreia, dengue e, agravos típicos da modernidade, como as doenças crônicas e degenerativas, além de ferimentos e até casos fatais causados pelos frequentes acidentes no trânsito.

Os avanços na saúde se darão também através da instalação do curso superior de Medicina, que contribuirá para a melhoria do atendimento e da saúde da população, com a oferta inicial de 40 vagas, entre as quais muitas ocupadas por estudantes da cidade e região.

A prática acadêmica acontecerá em sala de aula e laboratórios, no desenvolvimento de projetos de pesquisa, nos estágios supervisionados em unidades de saúde e na formação de novos profissionais, contribuindo muito para a melhoria do atendimento da população.

EVOLUÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA DE BARREIRAS

Com a descentralização da saúde em Barreiras e a criação do Fundo Municipal de Saúde, através da Lei nº 409, de 30 de abril de 1998, o setor vem apresentando diversos avanços no atendimento à população.

Os progressos foram alcançados principalmente com a estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), do Governo Federal, somados ao esforço do município e governo estadual para buscar melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Em 2015, a estrutura pública do setor estava dividida em programas denominados: Atenção Primária, Atenção Secundária e Atenção Terciária à Saúde, todos seguindo os objetivos do atendimento preventivo e curativo do usuário do SUS.

Programa de atenção primário à saúde

O município de Barreiras conta com Gestão Plena da Atenção Básica de Saúde, cumprindo esta que é a sua maior responsabilidade, pois a Atenção Secundária, de média complexidade, é atribuição do governo estadual e a Atenção Terciária, de alta complexidade, é obrigação do governo federal.

A estrutura da Atenção Básica do município em 2015 abrangia:

- 25 Unidades Básicas de Saúde, das quais 15 integrando o Programa Saúde da Família (PSF);
- 10 unidades de Atenção Básica à Saúde, do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), sendo cinco na área urbana e cinco na zona rural;

- 15 unidades do PSF contavam com 22 equipes da Estratégia de Saúde da Família, que possibilitam a cobertura aproximada de 53,8 % da população;
- Duas unidades móveis que atendiam o interior do município de Barreiras;
- E Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Programa de atenção secundária à saúde

Estrutura e serviços de Barreiras:

- Central de Especialidades;
- Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências do Oeste da Bahia (CEPROESTE);
- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II);
- E clínicas credenciadas;

Programa de atenção terciária à saúde

Estrutura e serviços de Barreiras:

- Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED);
- Hospital Regional do Oeste (HRO);
- Maternidade Municipal;
- Hospital credenciado;
- Serviço de Hemodiálise (UNISANG);
- Clínica de Prótese Auditiva;
- Duas Clínicas de Ortopedia credenciadas;
- Duas Clínicas de Serviço de Imagem credenciadas.
- Sete Clínicas de Especialidades credenciadas;
- Oito Laboratórios de Patologia Clínica credenciados;
- Nove Clínicas de Fisioterapia credenciadas.

Definição de Políticas e Estratégias

O processo de definição de políticas de saúde contempla as áreas prioritárias definidas pelo Ministério da Saúde e Serviço Único de Saúde (SUS), atendendo aspirações da população de Barreiras e propostas dos profissionais da Secretária Municipal de Saúde, através da Oficina de Trabalho, as quais foram definidas tendo em vista as necessidades locais.

Assim foram definidos três módulos operacionais que estabeleceram e organizaram os objetivos e metas da Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras para o quadriênio 2014-2017.

As políticas de saúde definidas foram agrupadas em módulos operacionais para proceder a definição de conjunto de ações, ou seja, a seleção de tecnologias acionadas para o enfrentamento dos problemas de saúde identificados e priorizados.

- O Módulo Operacional I refere-se às áreas de vigilância e proteção à saúde;
- O Módulo Operacional II engloba os objetivos e as estratégias relativos à organização, regulação, ampliação do sistema de saúde, infraestrutura, gestão, ampliação e capacitação de recursos humanos;
- O Módulo Operacional III é voltado aos objetivos e às estratégias de qualificação do controle social, envolvendo ações de capacitação de conselheiros e melhoria da infraestrutura para o Conselho Municipal de Saúde (CMS).

MÓDULOS OPERACIONAIS

Módulo Operacional I – Vigilância e Proteção à Saúde:

- Desenvolver ações de vigilância e promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida da população;
- Reduzir a prevalência e incidência da dengue;
- Reduzir a prevalência e incidência de doenças infectocontagiosas;
- Controlar e combater a hanseníase como problema de saúde pública e controlar dermatoses de interesse sanitário;
- Prevenir e controlar a incidência da tuberculose e outras pneumopatias de interesse sanitário;
- Aumentar a investigação e reduzir a incidência das IST- AIDS e hepatites virais;
- Reduzir o índice de gravidez na adolescência;
- Reduzir a incidência da Doença de Chagas e leishmaniose em humanos;
- Monitorizar a incidência de doenças respiratórias;
- Melhorar a assistência integral à saúde da mulher em idade fértil;

- Reduzir a incidência de parasitoses;
- Combater o alcoolismo e as drogas psicoativas, além de dar assistência aos usuários;
- Reduzir às Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT) e garantir o atendimento e reabilitação do usuário;
- Garantir assistência aos pacientes com distúrbios mentais e psicoemocionais;
- Reduzir a mortalidade e agravos provenientes dos acidentes de trânsito;
- Reduzir a mortalidade e agravos ligados à violência;
- Reduzir a incidência dos vários tipos de câncer;
- Executar ações do Pacto pela Saúde e dos programas de saúde (SESAB/MS).

Módulo Operacional II – Gestão e Infraestrutura do Sistema Municipal de Saúde

- Fortalecer a capacidade de gestão e infraestrutura do sistema municipal de saúde;
- Implantar protocolo dos fluxos de atendimento e encaminhamento da rede de atenção à saúde;
- Esclarecer e informar a população às ofertas sobre os serviços prestados pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS);
- Estruturar a assistência farmacêutica e do fornecimento de medicamentos, insumos médicos hospitalares e correlatos;
- Melhorar a qualidade do atendimento ao usuário;
- Incorporar ao quadro de RH da SMS profissionais especialistas para atendimento das necessidades da comunidade;
- Implantar serviço de oncologia;
- Reestruturar a Central de Marcação e implantar a Central de Regulação de Procedimentos e Leitos Hospitalares;
- Ampliar o quadro efetivo de profissionais da saúde;
- Criar condições adequadas do ambiente de trabalho para o desenvolvimento das atividades;
- Ampliar a oferta de serviços em saúde no Hospital Municipal Eurico Dutra;
- Valorizar e realizar a capacitação continuada dos profissionais de saúde
- Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), e Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Implantar os serviços de saúde para a prevenção e tratamento aos usuários de drogas lícitas e ilícitas;
- Implantar os serviços de saúde para a prevenção e tratamento aos usuários de drogas lícitas e ilícitas;

- Melhorar a distribuição dos recursos humanos nas unidades de saúde;
- Resolver as urgências psiquiátricas;
- Fornecer atendimento integral em pediatria para a população;
- Aumentar a cobertura da Estratégia da Saúde da Família (ESF);
- Estruturar e estimular a vigilância de saúde do trabalhador.

Módulo Operacional III – Qualificação do Controle Social

- Apoiar o Conselho Municipal de Saúde;
- Apoiar as atividades dos Conselheiros de Saúde visando maior participação social.

Articulação do Plano Municipal de Saúde (PMS), com o Plano Plurianual de Investimentos (PPA)

- Executar ações do Pacto pela Saúde, dos programas de saúde (SESAB/MS) e apoio a gestão;
- Melhorar a assistência integral à saúde da mulher em idade fértil;
- Combater o alcoolismo e as drogas psicoativas, além de dar assistência aos usuários;
- Reduzir às Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT) e garantir o atendimento e reabilitação do usuário;
- Garantir assistência aos pacientes com distúrbios mentais e psicoemocionais;
- Reduzir a mortalidade e agravos provenientes dos acidentes de trânsito;
- Reduzir a mortalidade e agravos ligados à violência;
- Implantar serviço de oncologia;
- Resolver as urgências psiquiátricas;
- Executar ações do Pacto pela Saúde e dos programas de saúde (SESAB/MS);
- Controlar e combater a hanseníase como problema de saúde pública e controlar dermatoses de interesse sanitário;
- Prevenir e controlar a incidência da tuberculose e outras pneumopatias de interesse sanitário;
- Reduzir o índice de gravidez na adolescência;
- Reduzir a incidência de parasitoses;

- Reduzir a incidência dos vários tipos de câncer;
- Melhorar a resolutividade na Atenção Básica;
- Fornecer atendimento integral em pediatria para a população;
- Estruturar e estimular a vigilância de saúde do trabalhador;
- Estruturar a assistência farmacêutica e do fornecimento de medicamentos, insumos médicos hospitalares e correlatos;
- Reduzir a prevalência e incidência de doenças infectocontagiosas;
- Aumentar a investigação e reduzir a incidência das IST-AIDS e hepatites virais;
- Monitorizar a incidência de doenças respiratórias;
- Implantar os Serviços de Saúde para a prevenção e tratamento aos usuários de drogas licitas e ilícitas;
- Reduzir a prevalência e incidência da Dengue;
- Reduzir a incidência da Doença de Chagas e leishmaniose em humanos;
- Ampliar a oferta de serviços em saúde no Hospital Municipal Eurico Dutra;
- Implantar protocolo dos fluxos de atendimento e encaminhamento da rede de atenção à saúde;
- Esclarecer e informar a população às ofertas sobre os serviços prestados pela SMS;
- Melhorar a qualidade do atendimento ao usuário;
- Incorporar ao quadro de RH da SMS profissionais especialistas para atendimento das necessidades da comunidade;
- Ampliar o quadro efetivo de profissionais da saúde;
- Valorizar e realizar a capacitação continuada dos profissionais de saúde;
- Melhorar a distribuição dos recursos humanos nas unidades de saúde;
- Reestruturar a Central de Marcação e implantar a Central de Regulação de Procedimentos e Leitos Hospitalares;
- Criar condições adequadas do ambiente de trabalho para o desenvolvimento das atividades;
- Executar ações do Pacto pela Saúde e apoio a gestão;
- Apoiar as atividades dos Conselheiros de Saúde visando maior participação social.

8. ESPORTE E LAZER

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Atividades ou modalidades esportivas desenvolvidas no município

- Bocha, xadrez, luta de MMA, basquetebol, voleibol, tênis de mesa, futebol de campo e futebol de salão, categorias masculina e feminina, jiu-jitsu, judô, karatê, beisebol, atletismo, handebol, natação, boxe, ciclismo, autocross e motocross.

EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ESPORTIVOS DE BARREIRAS

- Estádio Municipal Geraldão

O Estádio Municipal necessita de melhorias, pois a estrutura de muros está comprometida. Da mesma forma, lance de arquibancada necessita de reparos urgentes, o mesmo ocorrendo com vestiários, no sistema hidráulico. O sanitário público está sem condições adequadas de uso e a estrutura elétrica necessita ser refeita. É indispensável também definir a finalidade de espaço onde funciona depósito da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. O pátio do estádio, por outro lado, está sendo utilizado como terminal de carga e descarga do transporte intermunicipal, enquanto o bar funciona como distribuidora de bebidas. Outras dependências atendem empresas de aluguel de andaimes, mesas e cadeiras e fábrica de gelo.

- Ginásio de Esportes Baltazarino Araújo Andrade

A praça poliesportiva tem capacidade para mil pessoas e conta com três quadras desativadas e toda a estrutura elétrica e hidráulica está comprometida, enquanto teto e piso também necessitam de reforma total e urgente.

- Centro Poliesportivo de Barrerinhas

A estrutura conta com piscina semiolímpica, mas que está abandonada, pois faltam equipamentos necessários para sua utilização, incluindo bomba d'água. Duas quadras poliesportivas estão sem iluminação, faltando traves e marcação da cancha. Todo o alambrado está comprometido e falta cobertura. O campo de futebol está sem gramado, sem iluminação, sem alambrado, sem arquibancada e sem bancos de reserva. As salas de professores foram dilapidadas e vândalos levaram vasos sanitários e pias, além de quebrarem vidros de janelas. O espaço está servindo de abrigo de viciados e o consumo diuturno de drogas.

- Campos de futebol

No interior do município existem 30 campos de várzea, enquanto na área urbana são seis as quadras, mas muitas delas estão sendo utilizadas em condições precárias.

- Quadras poliesportivas

São seis canchas, mas todas em precárias condições, sem cobertura, sem iluminação, alambrados estragados, fiação elétrica exposta, exceção é a quadra da Vila do SAS que funciona com as mínimas condições.

- Pistas de autocross e motocross

Existem duas unidades, uma construída pelo município e em boas condições e outra desativada..

- Estandes de tiro

O município conta com dois estandes de tiro, um pertencente ao Clube de Tiro e outro ao 4º Batalhão de Engenharia de Construção.

- Outros equipamentos e espaços esportivos

Centro Unificado de Esporte e Cultura (CEU), de Cascalheira (em obras); Praça dos Sentidos; Quadra da Vila Brasil, na Praça Juarez Souza; Quadra da Vila dos Funcionários; Quadra de Barreiras I; Quadra da Boa Sorte; e Quadra do Barroco.

- Clubes esportivos e recreativos particulares

Na iniciativa privada destaca-se a estrutura esportiva, recreativa e social de entidades como Country Clube Rio das Ondas, Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), Clube Refrigel, Clube Cotia, Clube BNB, Clube dos Oficiais, Clube dos Sargentos, Clube do Serviço Social do Comércio (SESC), CRB - Clube Recreativo Barreiras (Clube dos Gaúchos), Clube ABCD, Clube Codevasf, Clube dos Médicos, Clube da Polícia Militar (PM) e Society e Cia.

- Associações esportivas

Liga Barreirense de Futebol (LBF), que agrega 28 equipes de futebol; Sodesf; seis grupos de capoeira; quatro academias de jiu-jitsu; uma academia de judô; duas academias de karatê; uma equipe de beisebol; uma associação de xadrez; uma associação de tênis; uma academia de boxe; uma associação de ciclismo; uma associação de atletismo; e um Clube de Tiro.

- Eventos esportivos de 2015

Fevereiro: Campeonato Barreirense de Futebol Feminino, disputado no Estádio Municipal Geraldão; março: 3º Torneio de Futebol Society Feminino, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no campo de Nanica; Campeonato Regional de Futebol Mirim e Infantil Masculino, no Estádio Municipal Geraldão; abril: Campeonato Regional de Futebol Juvenil Masculino, no Estádio Municipal Geraldão; maio: Jogos da Cidade, preparatórios para os Jogos Estudantis da Primavera do Oeste da Bahia (JEPOB), no Estádio Municipal Geraldão e quadra esportiva do Colégio Sagrado Coração de Jesus; Copa Esparta de Jiu-Jitsu, na quadra esportiva do Colégio Padre Vieira; Corrida de Ciclismo Olímpico 26 de Maio, no Circuito Carnaval; Encontro Municipal de Capoeira, na Praça Castro Alves; Etapa do Campeonato Baiano de Vôlei, no Colégio Enigma; Corrida de Mountain Bike 26 de Maio, no Parque de Exposições; Campeonato Barreirense de Futsal, na Fasb; Campeonato Regional de Futebol Sub-20 Masculino, no Estádio Municipal Geraldão; junho: 1º Torneio Society Mirim 2015, no Parque do Humaytá, ao lado da Pista de Motocross; julho: 2ª Copa Iniciação Esportiva de Futsal Pré-Mirim e Mirim, na quadra da Vila do Sas; setembro: Jogos Estudantis da Primavera do Oeste da Bahia (JEPOB), envolvendo três mil atletas de oito modalidades esportivas, no Estádio Municipal Geraldão, nas quadras de esportes dos Colégios Enigma, Monteiro Lobato, Sagrado Coração e Padre Vieira; e outubro: 1ª Copa Pré-Mirim de Futebol 2015, no Estádio Municipal Geraldão

- Eventos da Secretaria Municipal da Cultura, Esporte e Turismo em parceria com entidades

Torneio de Futebol do Povoado da Gameleira; Torneio de Futebol do Povoado da Passagem Funda; Torneio de Futebol do Povoado de São José; Jogos da APEF; 1º Circuito de Motocross; Campeonato de Futebol Entre Bairros; Campeonato Barreirense de Futebol da 2ª Divisão; Campeonato Barreirense de Futebol da 1ª Divisão; Torneio de Futebol do Povoado de Cerradão; Copa Rede Ball, através da Secretaria Municipal de Ação Social;

1º Torneio Regional de Futebol Society Mirim; Campeonato Tocantinense de Futebol Profissional, em apoio ao Clube Juventude de Dianópolis, de Tocantins; Campeonato de Futebol Rural Masculino; Campeonato de Futebol Rural Feminino.

EQUIPAMENTOS DE LAZER

- Rio de Ondas—Região dos Três Bocas

Área de lazer que recebe considerável fluxo de pessoas nos finais de semana, para banhos de rio e passeios de bote e bóia. O espaço também abriga shows de bandas locais, o que aumenta consideravelmente o número de frequentadores. Próximo existem bares, hotéis, restaurantes.

- Prainha

Área utilizada pela população de menor renda, mas que recebe também grande número de visitantes nos finais de semana. Local muito bom para banho, e degustação de pratos típicos da região. A dificuldade está na infraestrutura precária e na área sem urbanização. Os bares foram instalados bem próximos da margem do rio.

- Cachoeira do Redondo

A área é muito utilizada nos finais de semana para banhos de rio e campings, além da contemplação da queda d'água. Mesmo distante da sede do município, a Cachoeira do Redondo é muito frequentada. O acesso fica um pouco dificultado nos períodos de chuva na região e não existe a infraestrutura necessária no local.

- Cachoeira do Acaba Vida

Distante 90 quilômetros da sede do município, é área muito procurada para camping e visitas de final de semana, com piquenique. Se destaca pela beleza da queda d'água, que pode ser vislumbrada de mirante ou quando se desce até a base da cachoeira. O espaço conta com estacionamento, mas não dispõe de infraestrutura de apoio, como banheiros, recepção e lanchonetes.

- Praça Landulfo Alves

Durante o dia, ao longo da semana, a área é utilizada como estacionamento. À noite e nos fins de semana, o local se transforma, recebendo a população, que ali se encontra e utiliza o espaço para lazer e diversão. Também está na Praça Landulfo Alves o Mercado Municipal Caparrosa, hoje ocupado principalmente por barzinhos e restaurantes. A área externa do estabelecimento está sempre repleta de frequentadores de bares e restaurantes do espaço. A Praça Landulfo Alves também recebe apresentações de música ao vivo e é palco do Carnaval Cultural.

- Parque de Exposições Engenheiro Geraldo Rocha

No parque são realizadas caminhadas, passeios de bicicleta, skate, patinação, slackline, treinamento funcional, corridas e aerodelismo.

A área conta com equipamentos de ginástica e no local podem ser montados palcos e equipamentos para feiras, principalmente no início da manhã e final de tarde.

- Praça Castro Alves

O espaço é utilizado pela população diariamente e principalmente nos finais de semana. Ali se localiza o Palácio das Artes, edificação voltada à exposição de artesanatos, entre outras atividades culturais. O local é considerado área de lazer, pois é central e os alunos das escolas podem se reunir para tocar violão, participar de eventos de ginástica oferecidos pela Prefeitura; apresentações musicais de rock, chorinho e Música Popular Brasileira (MPB), etc. As pessoas também frequentam a praça para lanchar, contemplar a natureza e uma vez por mês adquirir produtos em feira de artesanato.

9. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

ÓRGÃO GESTOR

Atividades e responsabilidades:

- Estruturação da Secretaria Municipal de Assistência Social com implantação de áreas essenciais, como Proteção Social Básica; Proteção Social Especial - Média e Alta Complexidade; Gestão Financeira e Orçamentária; Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda; Gestão do Serviço Único de Assistência Social (SUAS), com competência de Vigilância Socioassistencial, Regulação, Gestão do Trabalho;
- Implementação da vigilância socioassistencial como conhecimento da presença das vulnerabilidades sociais da população e dos territórios a fim de orientar as atividades de planejamento, supervisão e execução dos serviços socioassistenciais;
- Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS;
- Aprimorar a qualificação do trabalho no SUAS a partir da permanência dos trabalhadores através da realização de concurso público, específico para a assistência social, na gestão e nos serviços, garantindo continuidade das ações ofertadas;
- Assegurar capacitação e qualificação de profissionais para a Assistência Social, investindo em programas que visem o desenvolvimento dos recursos humanos das instituições governamentais e não governamentais.
- Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e a realização de conferências municipais, precedidas da realização de pré-conferências, assim como apoiar técnica e financeiramente a manutenção, estruturação e qualificação das ações do conselho;
- Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social;
- Tornar a assistência social mais acessível e de domínio público, reafirmando os Direitos Socioassistenciais, divulgando os serviços, benefícios, programas;

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Atividades e responsabilidades:

- Prevenir situações de risco, atendendo famílias e indivíduos nas diferentes fases do ciclo geracional, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social;
- Ampliação da cobertura da Proteção Social Básica referenciando 100% da população constante no CadÚnico com ½ Salário Mínimo ou 20% dos domicílios do município aos CRAS.

- Identificar e cadastrar no CadÚnico 70% das pessoas em situação de rua em acompanhamento pelo Serviço Especializado ofertado no Centro Pop.
- Ampliação de cobertura do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes, jovens e idosos;
- Mobilização para a qualificação profissional e articulação para inserção no mercado de trabalho. Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social;
- Construção de sedes próprias para os serviços como o CRAS;
- Implantação do CRAS V;
- Implantação de Centros de produção para a inserção socioeconômica de jovens;
- Articulação junto ao ACESSUAS a promoção dos adolescentes e seus familiares em programas de qualificação e profissionalização, buscando o ingresso ao mercado de trabalho e geração de renda;
- Realização de estudo sobre a necessidade de inclusão de novos benefícios eventuais na legislação municipal, e de aumento da quantidade de benefícios concedidos, conforme demanda identificada;
- Articulação das ações setoriais e intersetoriais para construção de fluxos e metodologias;
- Mapeamento territorial da ocorrência de vulnerabilidade e risco social;
- Promoção da regularização fundiária de assentamentos urbanizados ou em processo de urbanização (Habitação);
- Facilitar o acesso da população de menor renda à moradia digna.
- Aumentar a oferta de crédito para micros e pequenos negócios, permitindo a manutenção e a ampliação das alternativas de trabalho para a parcela da população que tem maiores dificuldades de acesso ao crédito em bancos e agentes financeiros (CREDBAHIA);
- Ofertar serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de vulnerabilidade e risco social.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Atividades e responsabilidades:

- Construção de sedes próprias para os serviços como o CREAS dentre outros para facilitar o acesso dos usuários;
- Prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente;
- Ofertar serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça e violação de direitos;
- Identificação e cadastramento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil;

- Retirar crianças e adolescentes do trabalho perigoso, penoso, insalubre e degradante, possibilitando o acesso, a permanência e o bom desempenho na escola, fomentando e incentivando a ampliação do seu universo de conhecimentos por meio de atividades culturais, esportivas, artísticas e de lazer no período complementar ao da escola, com apoio e orientação às famílias por meio da oferta de ações socioeducativas através da promoção e implementação de programas e projetos de geração de ocupação e renda;
- Possibilitar a inclusão social da pessoa com deficiência e com necessidades especiais;
- Incrementar o atendimento do Centro POP, com a implantação de atividades culturais, esportivas e de inclusão digital, melhoria na oferta de alimentação, garantindo inclusive o acompanhamento continuado, com equipe psicossocial específica das pessoas que superaram a situação de rua;
- Implantação do Sistema de Informações para a Infância e Adolescência - SIPIA;
- Implantação de mais um Conselho Tutelar.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Atividades e responsabilidades:

- Oferecer acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes, inclusive quando apresentam alguma deficiência, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção;
- Implantação de unidade de acolhimento institucional para adultos em situação de rua;
- Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes e os serviços de acolhimento institucional adulto.
- Adequar os serviços aos padrões estabelecidos nas orientações técnicas, assegurando a proteção integral às crianças e adolescentes abrigados;
- Melhoria das estruturas físicas e dos serviços de acolhimento institucional para adultos em situação de rua;
- Implantação de uma casa de acolhimento para mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social;
- Implantação de unidade de acolhimento Residência Inclusiva para pessoas com deficiência em situação de dependência, com rompimento de vínculos familiares;
- Implantação de uma unidade de medidas socioeducativas para adolescentes em conflito com a lei ou convênios com instituições que atuam com esse público.

10. URBANISMO



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Barreiras é o principal centro urbano, político, tecnológico, educacional, cultural e econômico da Região Oeste da Bahia, com desenvolvimento baseado no agronegócio, comércio e prestação de serviços, incluindo o turismo, com atrações históricas e culturais.

É um importante entroncamento rodoviário entre as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País. A partir da década de 90, o centro de movimentação urbana e das principais atividades econômicas, sociais e culturais da cidade foi deslocado das margens do Rio Grande para a Região Sudeste.

Para isso contribuíram a construção de rodovias e o declínio do embarque de passageiros e cargas em embarcações no cais do porto, onde estava localizado o centro histórico, comercial e populacional da cidade, mudando a paisagem e a ocupação urbana.

Para a redução da navegação fluvial também colaborou a queda do nível do leito do Rio Grande devido ao assoreamento, além das rodovias, que a partir da década de 1970 passaram a concentrar o tráfego de veículos automotores e a movimentação de passageiros e cargas, na ligação com cidades da região e centros importantes, como Salvador e Brasília.

O centro histórico, ao redor do antigo porto, perdeu sua importância urbanística, econômica e social, passando à condição de memória do município. Dessa forma, interesses econômicos, políticos e/ou culturais alteraram a importância e valorização de terrenos e construções das margens do rio, deixando-as em segundo plano no processo de desenvolvimento da cidade.

Fenômeno semelhante ocorreu com inúmeras outras cidades brasileiras, construídas no litoral e nas margens de rios, para o aproveitamento do potencial da navegação, que perdeu relevância após a construção de rodovias a oferta de veículos de transporte de passageiros e de cargas sobre rodas, como fruto da evolução tecnológica.

O diferencial de Barreiras está em sua geografia, pois a cidade nasceu e cresceu nas margens de rios e sobre encostas com aclives ou declives acentuados, com maiores riscos de acidentes ambientais, como o assoreamento e poluição de cursos d'água, alagamento das margens e deslizamentos de vias e construções urbanas, localizadas em áreas íngremes.

Ainda assim, o centro histórico continuou sendo área de identidade da população local, pela sua posição de sítio urbano original, além de características físicas, como edificações centenárias e simbólicas. Essa condição persiste, apesar das modificações ocorridas, incluindo a derrubada de prédios antigos e monumentos históricos.

Entre as consequências da transformação urbana e tecnológica, estão os desafios de mobilidade urbana, preservação e recuperação ambiental, ocupação do solo urbano e melhoria da qualidade de vida da população.

Para vencer essas dificuldades estão previstas ações do poder público, como abertura, pavimentação, revitalização e melhoria de vias urbanas; melhoria da mobilidade urbana, incluindo o transporte coletivo e alternativo; implantação de ciclovias, pistas de caminhadas e áreas de lazer; recuperação e proteção de rios e encostas; implantação de parques lineares e urbanos; criação de reservas ambientais; arborização adequada de vias urbanas e praças; e definição de áreas de expansão urbana e industrial, levando em consideração o desenvolvimento sustentável, interesses da população, preservação de recursos naturais, proteção de fragilidades locais e aspirações de setores produtivos.

Com esses projetos e investimentos no planejamento e desenvolvimento urbano, se poderá avançar na construção da cidade que todos almejam, controlando a elevação da temperatura e as condições do clima, com a permeabilidade do solo e recuperação de cobertura florestal, que irão contribuir para a saúde pública, expansão e maior mobilidade urbana e a gradativa melhoria da qualidade de vida da população.

Como cidade de porte médio e pólo agroindustrial regional, Barreiras tem potenciais equivalentes e até superiores aos de municípios semelhantes, mas também apresenta dificuldades e carências relevantes, pelas características geográficas, econômicas e culturais próprias, que necessitam de ações adequadas para a superação de desafios e atendimento das necessidades e prioridades da população.

Dessa forma, Barreiras deve enfrentar com sucesso os eventuais distorções das grandes mudanças das últimas décadas, após a construção de rodovias e a desativação da navegação fluvial, em evolução que interferiu no sistema de transporte de passageiros e cargas, no trânsito e até na ocupação do perímetro urbano.

Com a construção das BRs-242, 020 e 135, a cidade ganhou vias de acesso rodoviário à maioria das cidades da Região Oeste, além de também haver recebido aeroporto, com vôos diários para Salvador e Brasília, mas teve de adaptar-se às exigências e custos de novo sistema de transporte.

Barreiras vem enfrentando e superando esses novos desafios, graças à sua condição de centro populacional, comercial e agroindustrial em pleno desenvolvimento, com infraestrutura de vias urbanas, estradas, eletrificação e telecomunicações, dispondo de rede hoteleira com dezenas de estabelecimentos e cerca de 900 leitos, além de rede de prestação de serviços, como restaurantes com cardápio típico regional e internacional.

No setor educacional, conta com rede de ensino fundamental e médio, aproximadamente 200 estabelecimentos públicos e privados e instituições de ensino superior, com dezenas de cursos de graduação e pós-graduação, garantindo a formação profissional da população e a oferta de mão-de-obra de qualidade.

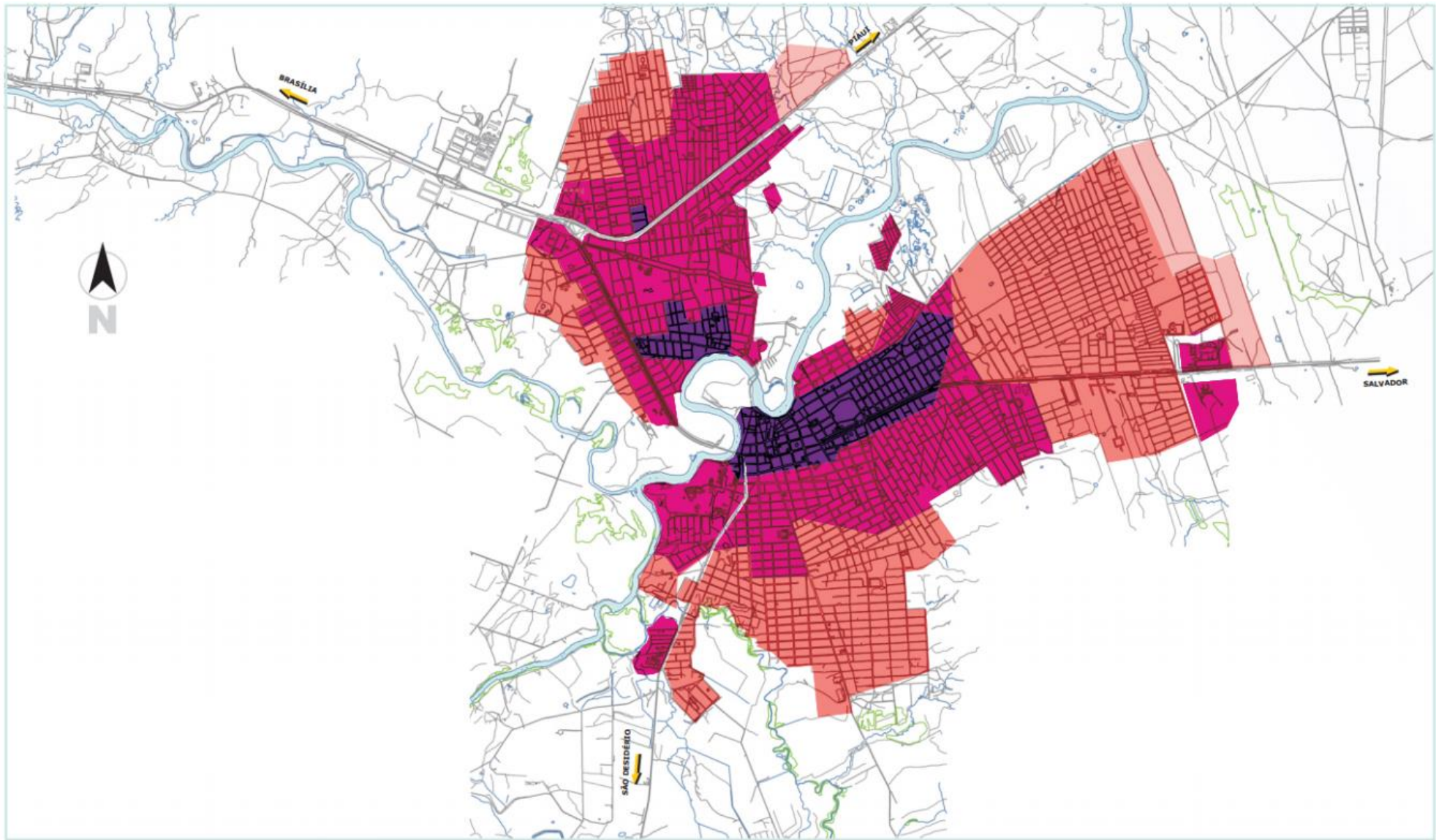
O município também possui rede de saúde pública e clínicas particulares de diversas especialidades, tem 346 leitos hospitalares, dos quais 148 particulares, 168 públicos e 30 de maternidade municipal, o que ressalta sua estrutura e potencial de desenvolvimento econômico e humano, no campo e na cidade.

MAPAS DE ANÁLISE PDU-2004

A seguir, temos uma compilação de importantes mapas de análise elaborados no último Plano Diretor Urbano (PDU-2004), que demonstram realidades ainda atuais e projetos estratégicos que devem ter sua continuidade garantida.

Esses mapas foram analisados criteriosamente e influenciaram o desenvolvimento das propostas contidas nessa revisão e atualização do plano.

- Evolução da mancha urbana;
- Tendências de crescimento;
- Uso e ocupação do solo;
- Zoneamento;
- Áreas especiais;
- Declividades;
- Sistema viário;
- Projetos estratégicos e estruturantes: área central, orla do Rio Grande, Barreirinhas.



Década de 1970
 Década de 1990
 Década de 1980
 Década de 2000

LEGENDA GERAL

- Rios
- Corregos e charcos
- Acessos e saídas
- Áreas Verdes
- Malha Urbana

pro:ur
CAR



GOVERNO DA BAHIA

GOVERNO DA BAHIA

PLANO DIRETOR URBANO DE
BARREIRAS
programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

evolução da mancha urbana

PLANNUS
ENGENHARIA E ASSOCIADOS






Dezembro 2003

06



 Preservação Ambiental	 Agrovilas	 Tendência do crescimento
 Declividade	 Crescimento Industrial	 Direções com obstáculos ao crescimento
 Exército		

LEGENDA GERAL

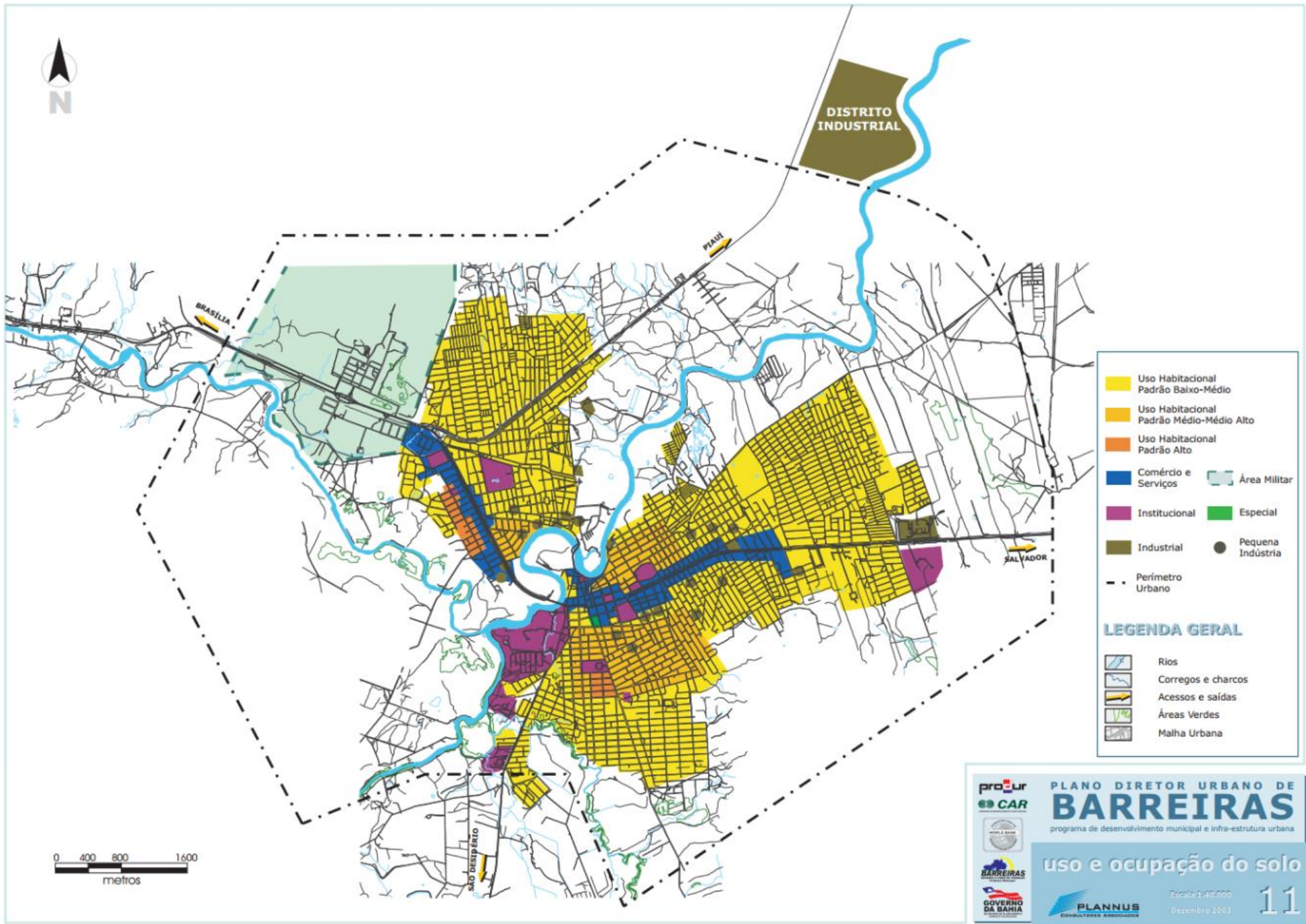
-  Rios
-  Corregos e charcos
-  Acessos e saídas
-  Áreas Verdes
-  Malha Urbana



PLANO DIRETOR URBANO DE BARREIRAS
 programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana



 Dezembro 2003 **07**



- Uso Habitacional Padrão Baixo-Médio
- Uso Habitacional Padrão Médio-Médio Alto
- Uso Habitacional Padrão Alto
- Comércio e Serviços
- Institucional
- Industrial
- Área Militar
- Especial
- Pequena Indústria
- Perímetro Urbano

LEGENDA GERAL

- Rios
- Corregos e charcos
- Acessos e saídas
- Áreas Verdes
- Malha Urbana



PLANO DIRETOR URBANO DE BARREIRAS

programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

uso e ocupação do solo

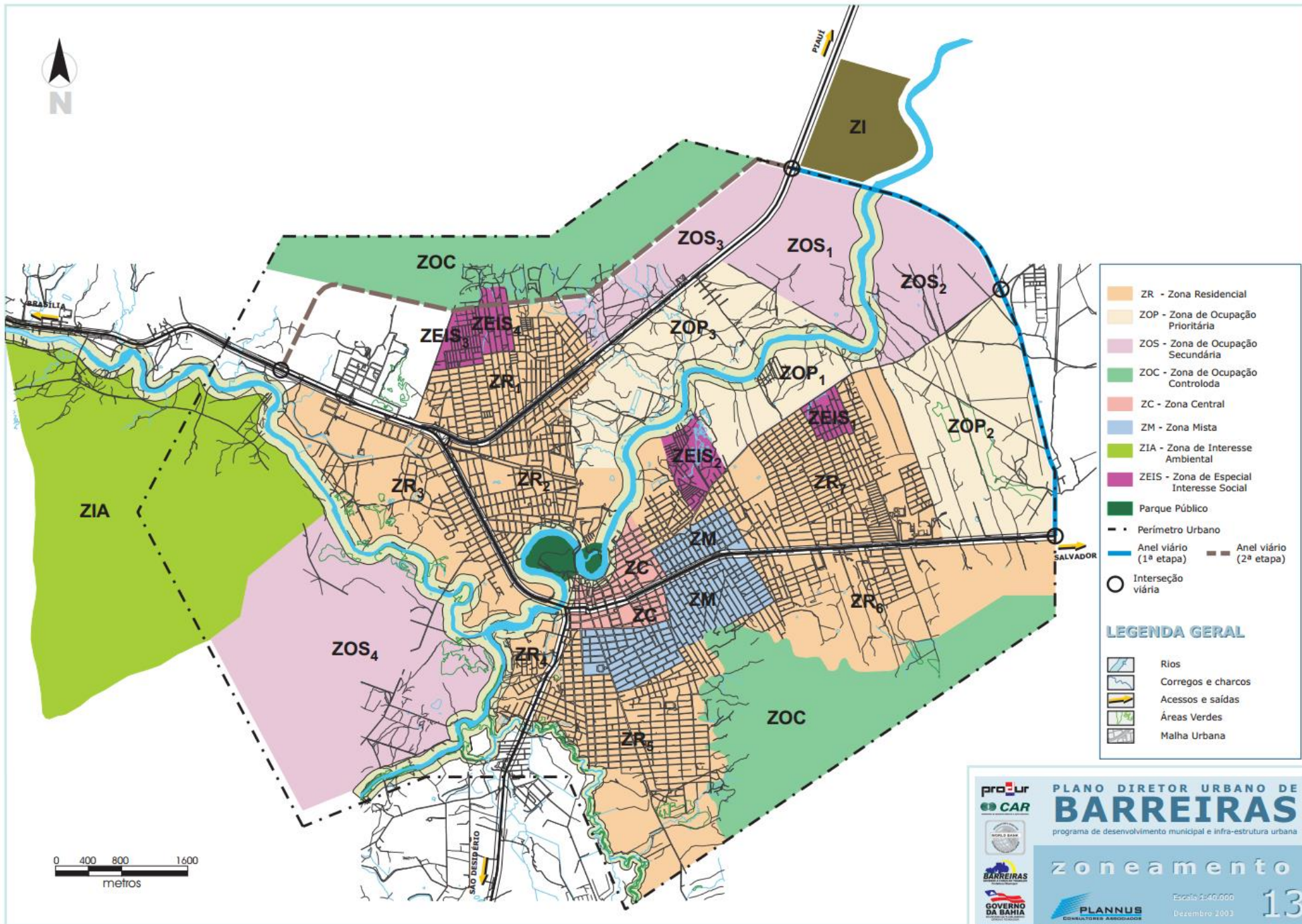
Escala: 1:40.000

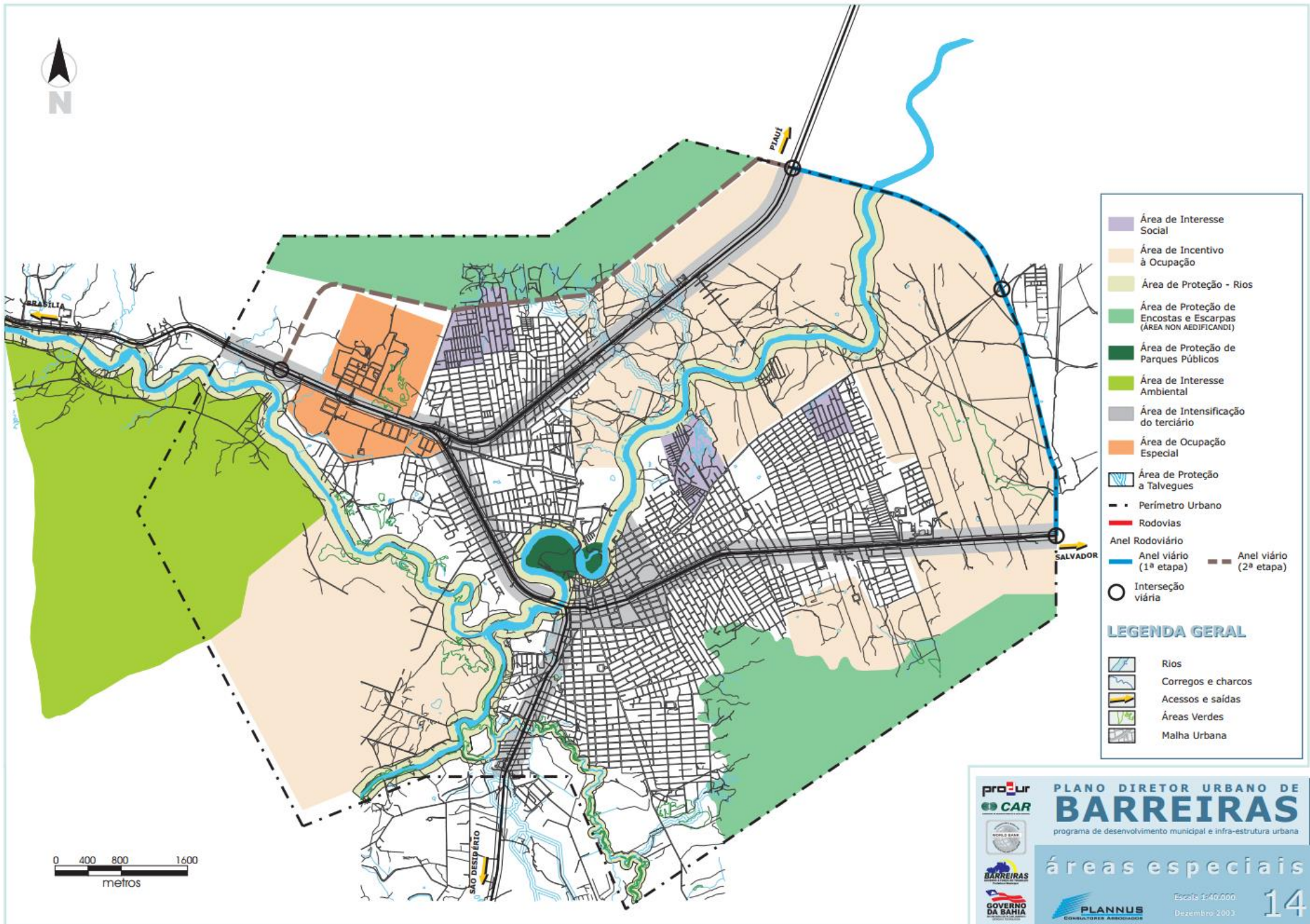
11





Dezembro 2003





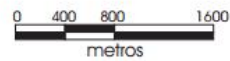
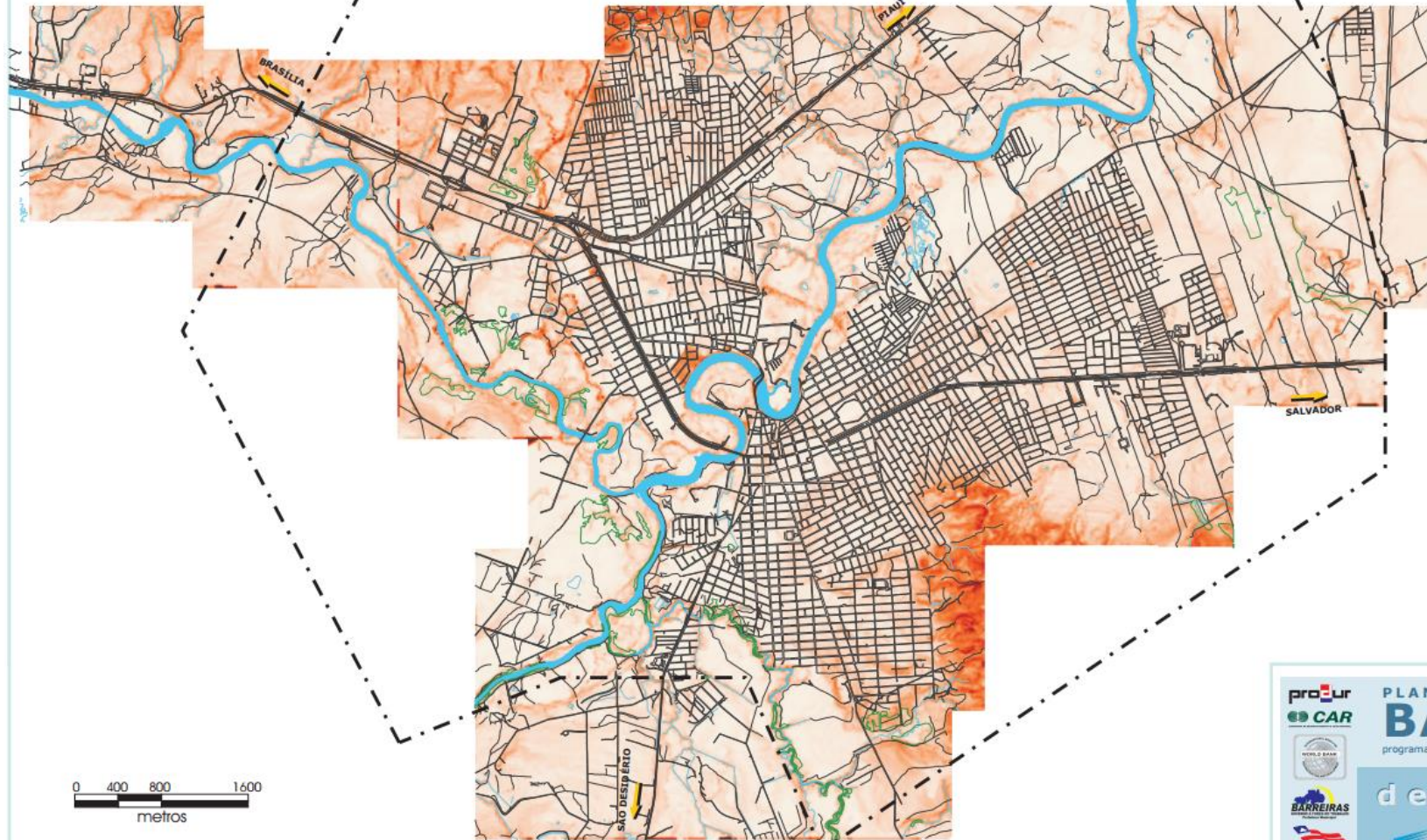
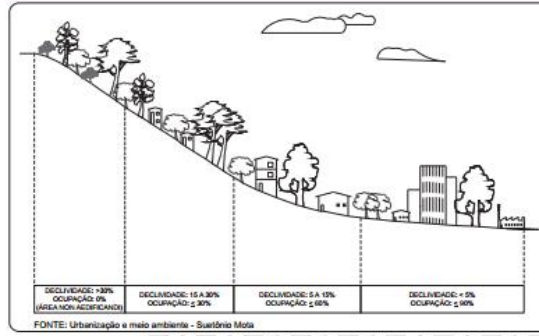
PLANO DIRETOR URBANO DE **BARREIRAS**
 programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

áreas especiais

Escala 1:40.000
 Dezembro 2003

14

PLANNUS CONSULTORES ASSOCIADOS



≤ 0°	> 30° ≤ 45°
> 0° ≤ 5°	> 45° ≤ 60°
> 5° ≤ 16°42'	> 60° ≤ 75°
> 16°42' ≤ 30°	Perímetro Urbano

NOTA: 16°42' = 30%

LEGENDA GERAL

- Rios
- Corregos e charcos
- Acessos e saídas
- Áreas Verdes
- Malha Urbana

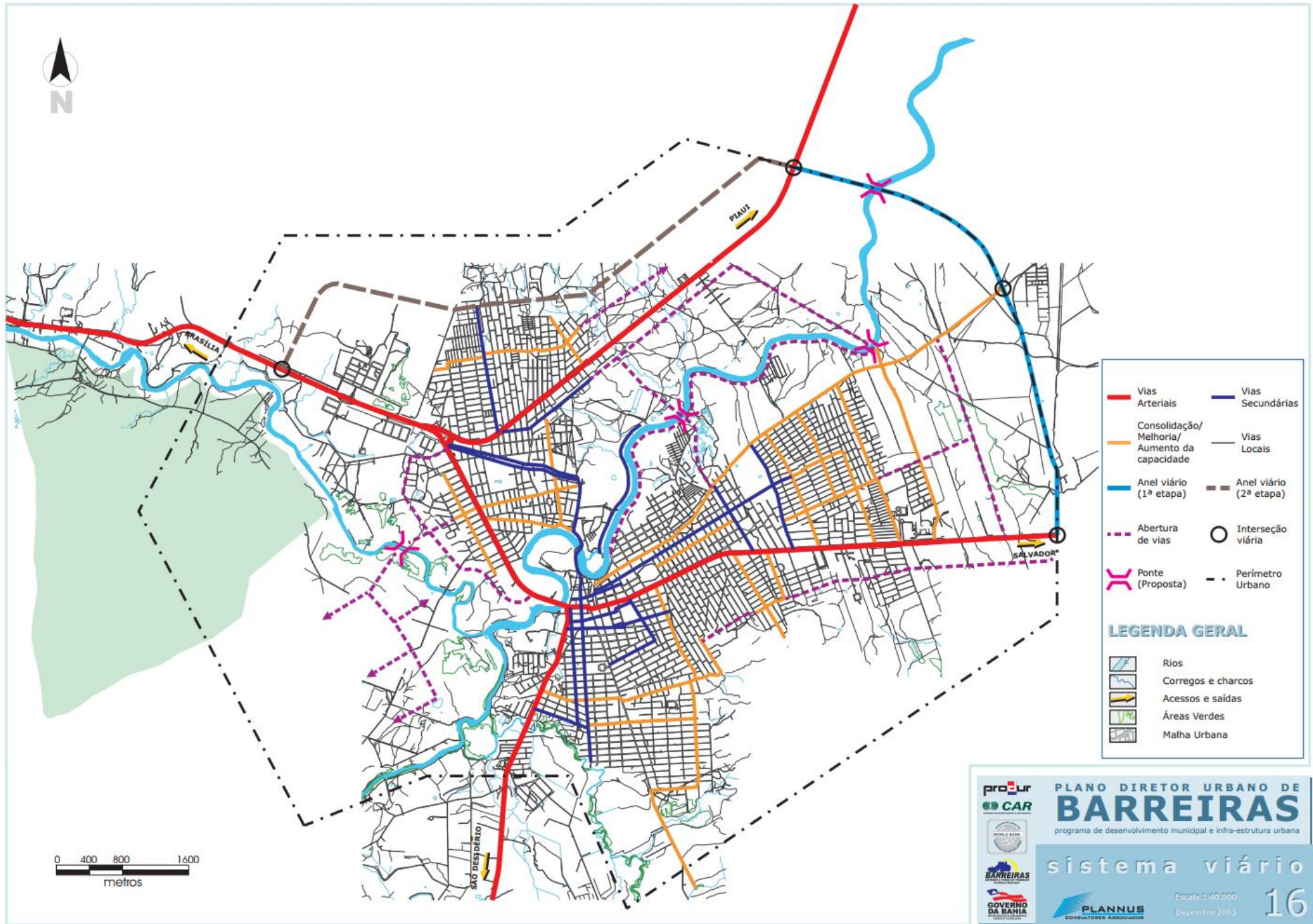
procur
GOV. CAR
MUNICÍPIO DE BARREIRAS
GOVERNO DA BAHIA

PLANO DIRETOR URBANO DE BARREIRAS
programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

declividades

Escala 1:40.000
15
Dezembro 2003

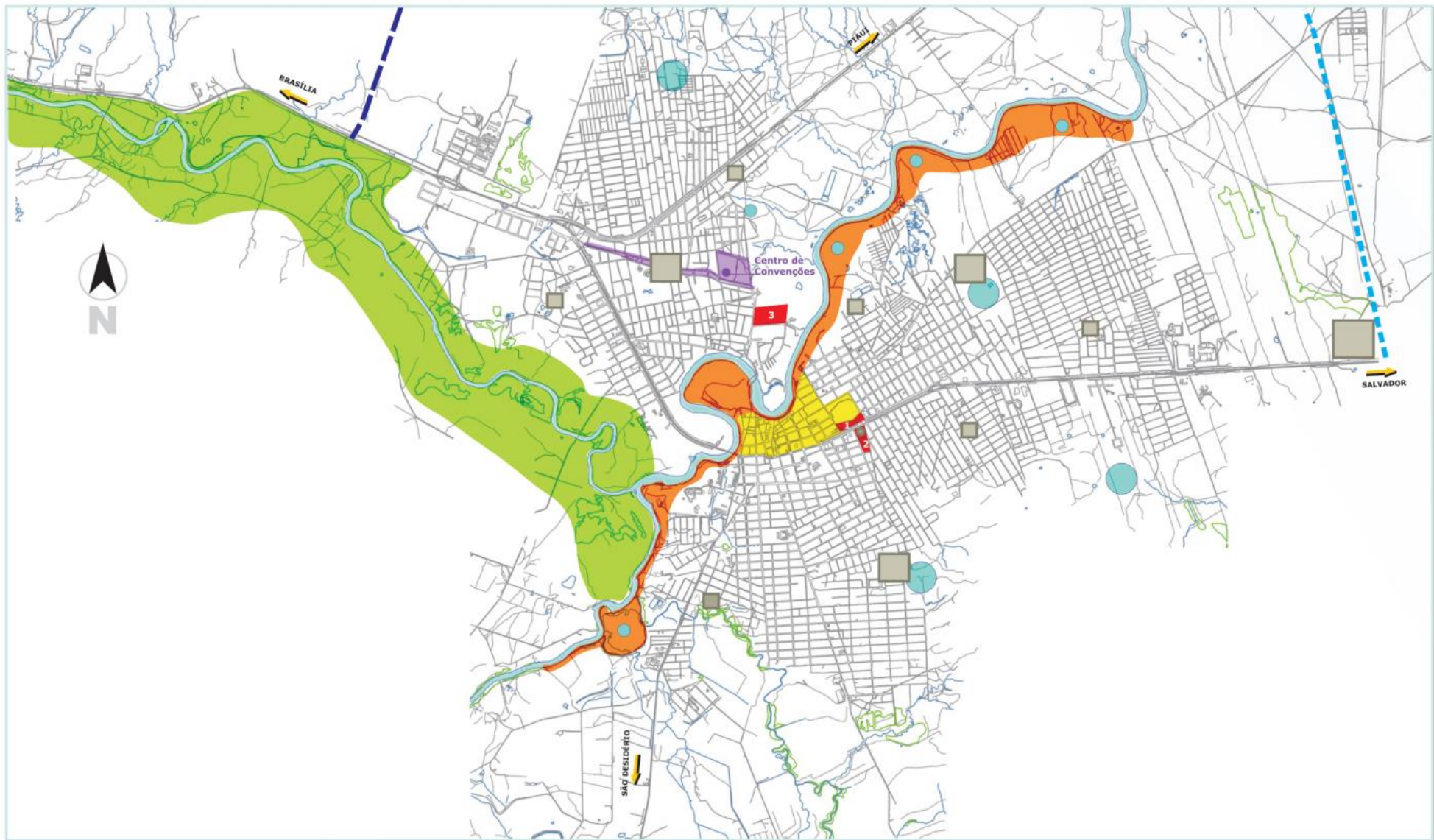
PLANNUS
CONSULTORES ASSOCIADOS




PLANO DIRETOR URBANO DE BARREIRAS
 programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana


sistema viário
 Escala: 1:40.000
 Dezembro 2003


16



PROJETOS ESTRATÉGICOS	Orla do Rio Grande	PROJETOS ESTRUTURANTES	Centro Administrativo	Centro Administrativo	LEGENDA GERAL	Rios
	Urbanização da Barreirinhas		1 alternativa 1	2 alternativa 2		3 alternativa 3
	Revitalização do Centro da Cidade		Reordenamento do Abastecimento	1ª etapa	2ª etapa	Acessos e saídas
	Centros Esportivos Nucleados		centro distribuidor	núcleos de abastecimento varejista (NAV)	Áreas Verdes	Malha Urbana
			feiras itinerantes	feira atual - a ser removida		

PLANO DIRETOR URBANO DE BARREIRAS
 programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

projetos estratégicos e estruturantes
planta geral

Dezembro 2003

17



PRAÇA ESPORTIVA



PARQUE DA CIDADE



PARQUE INFANTIL



PRAÇA RADICAL



PLANO DIRETOR URBANO DE BARREIRAS

programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana



projeto estratégico
orla do rio grande

18
Dezembro 2003

PARQUE DA CIDADE



RECEÇÃO, SERVIÇOS
E RESTAURANTE



TRILHAS PARA
CAMINHADAS

ALUGUEL DE
CAIAQUE

PISTA DE COOPER
(AO REDOR DO PARQUE)

ALUGUEL DE
PEDALINHO

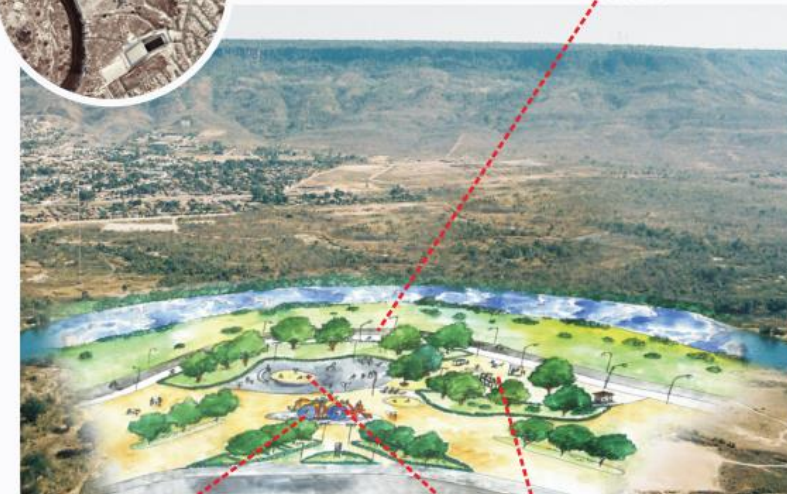


ESPAÇO PARA DESCANSO

PARQUE INFANTIL



CICLOVIA



BRINQUEDOS DIVERSOS

CAIXA DE AREIA



BRINQUEDO TEMÁTICO

procur
CAR



GOVERNO
DA BAHIA

GOVERNO
DA BAHIA

PLANO DIRETOR URBANO DE
BARREIRAS
programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

projeto estratégico
orla do rio grande

PLANNUS
CONSULTORIA ASSOCIADOS

Dezembro 2005

19

PARQUE RADICAL



CICLOVIA

LOJA DE EQUIPAMENTOS
E ENFERMÁRIA

EQUIPAMENTOS
DE GINÁSTICA



SKATE, BIKE E PATINS

CROSS



ESCALADA



PRAÇA ESPORTIVA



ESPAÇO PARA
DESENVOLVIMENTO
DE CURSOS
PROFISSIONALIZANTES,
OFICINAS E PRODUÇÃO
DE ATRESANATO

PRAÇA DE EVENTOS

EQUIPAMENTOS
DE GINÁSTICA

QUADRA DE AREIA

CICLOVIA

LOJINHA

QUADRA
POLI-ESPORTIVA

procur
CAR

GOVERNO DA BAHIA

BARREIRAS

GOVERNO DA BAHIA

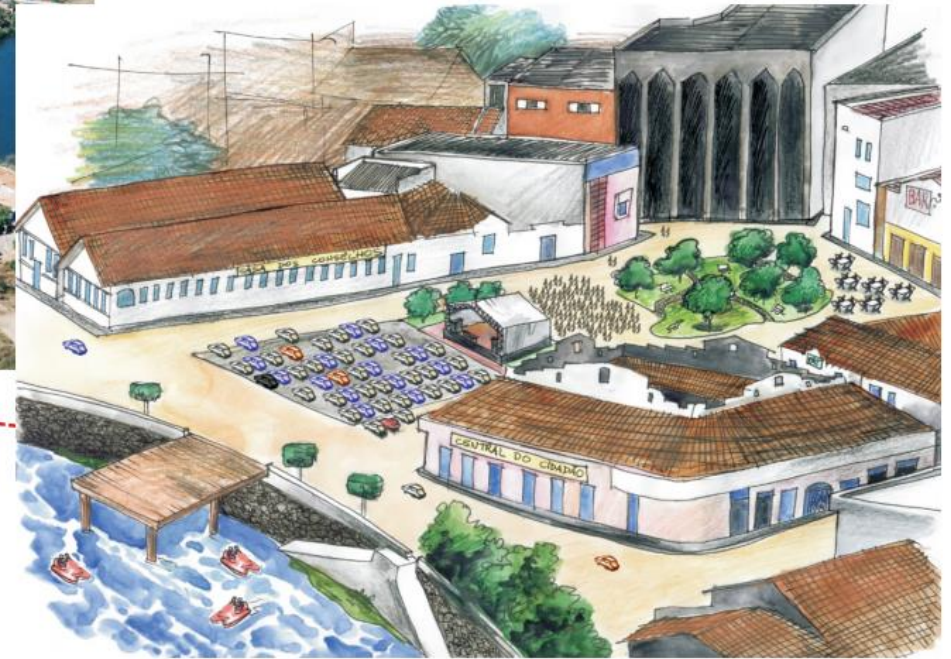
PLANO DIRETOR URBANO DE
BARREIRAS
programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

projeto estratégico
orla do rio grande

PLANNUS
CONSULTORIA ARQUITETURA

Dezembro 2003

20



PLANO DIRETOR URBANO DE
BARREIRAS
 programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

projeto estratégico
centro da cidade



Dezembro 2003

21



PLANO DIRETOR URBANO DE
BARREIRAS
programa de desenvolvimento municipal e infra-estrutura urbana

projeto prioritário
urbanização da barreirinhas

PLANNUS
CONSULTORES ASSOCIADOS

Dezembro 2005

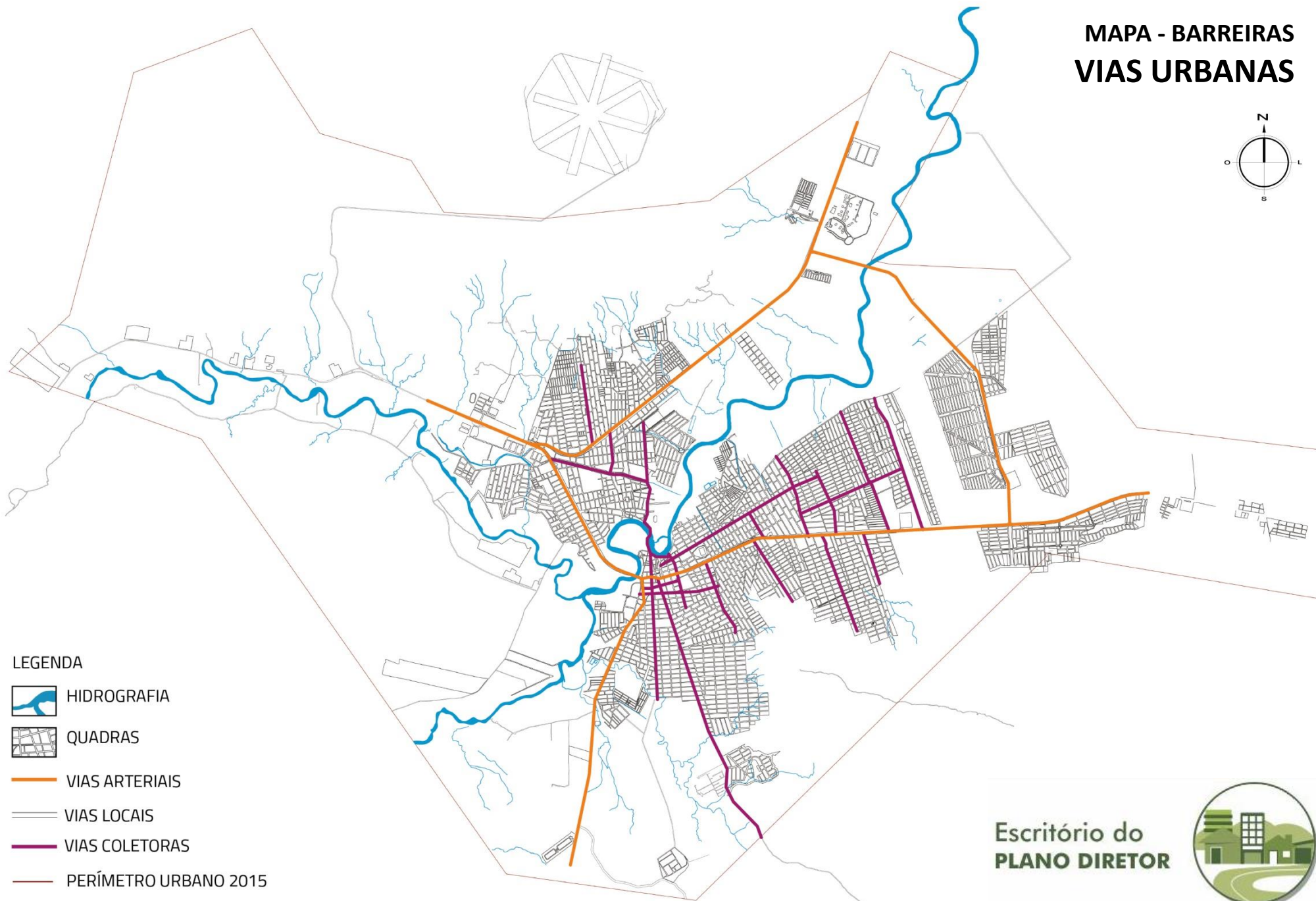
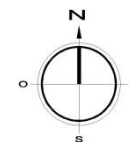
22

VIAS URBANAS

As vias urbanas da sede do município na atualidade, conforme o mapa a seguir, estão hierarquizadas, entre vias arteriais, vias coletoras e vias locais .

Além dessas, temos as rodovias federais, estaduais e municipais, que transpassam o território municipal.

MAPA - BARREIRAS VIAS URBANAS



LEGENDA

-  HIDROGRAFIA
-  QUADRAS
-  VIAS ARTERIAIS
-  VIAS LOCAIS
-  VIAS COLETORAS
-  PERÍMETRO URBANO 2015

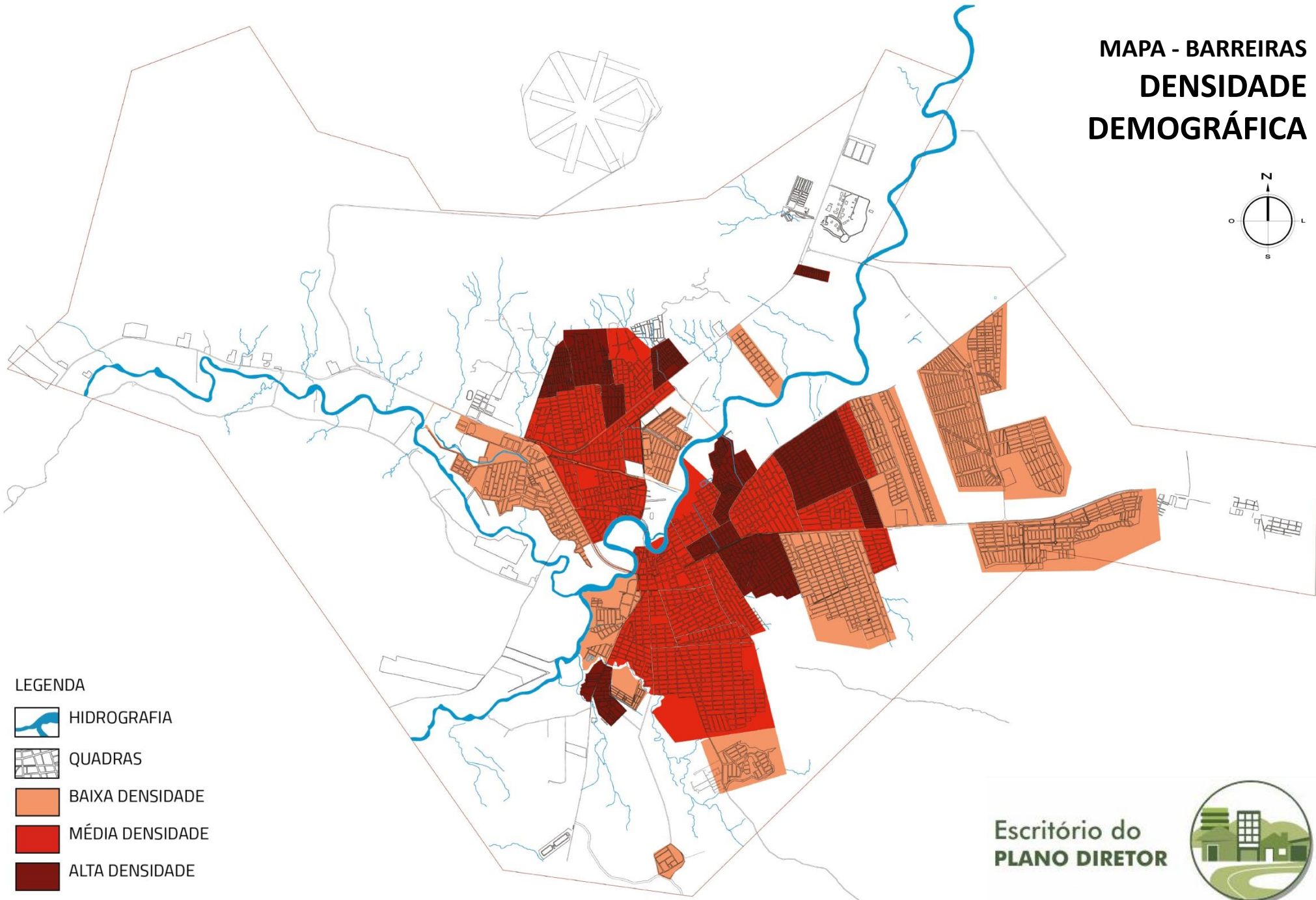
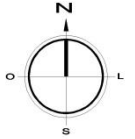
Escritório do
PLANO DIRETOR



DENSIDADE DEMOGRÁFICA

A atual densidade demográfica da sede urbana está ilustrada no mapa a seguir, mostrando a concentração populacional, alta, média e baixa, em determinadas regiões da cidade, indicando áreas prioritárias para planejamento e investimentos públicos adequados.

MAPA - BARREIRAS DENSIDADE DEMOGRÁFICA



LEGENDA

-  HIDROGRAFIA
-  QUADRAS
-  BAIXA DENSIDADE
-  MÉDIA DENSIDADE
-  ALTA DENSIDADE

Escritório do
PLANO DIRETOR

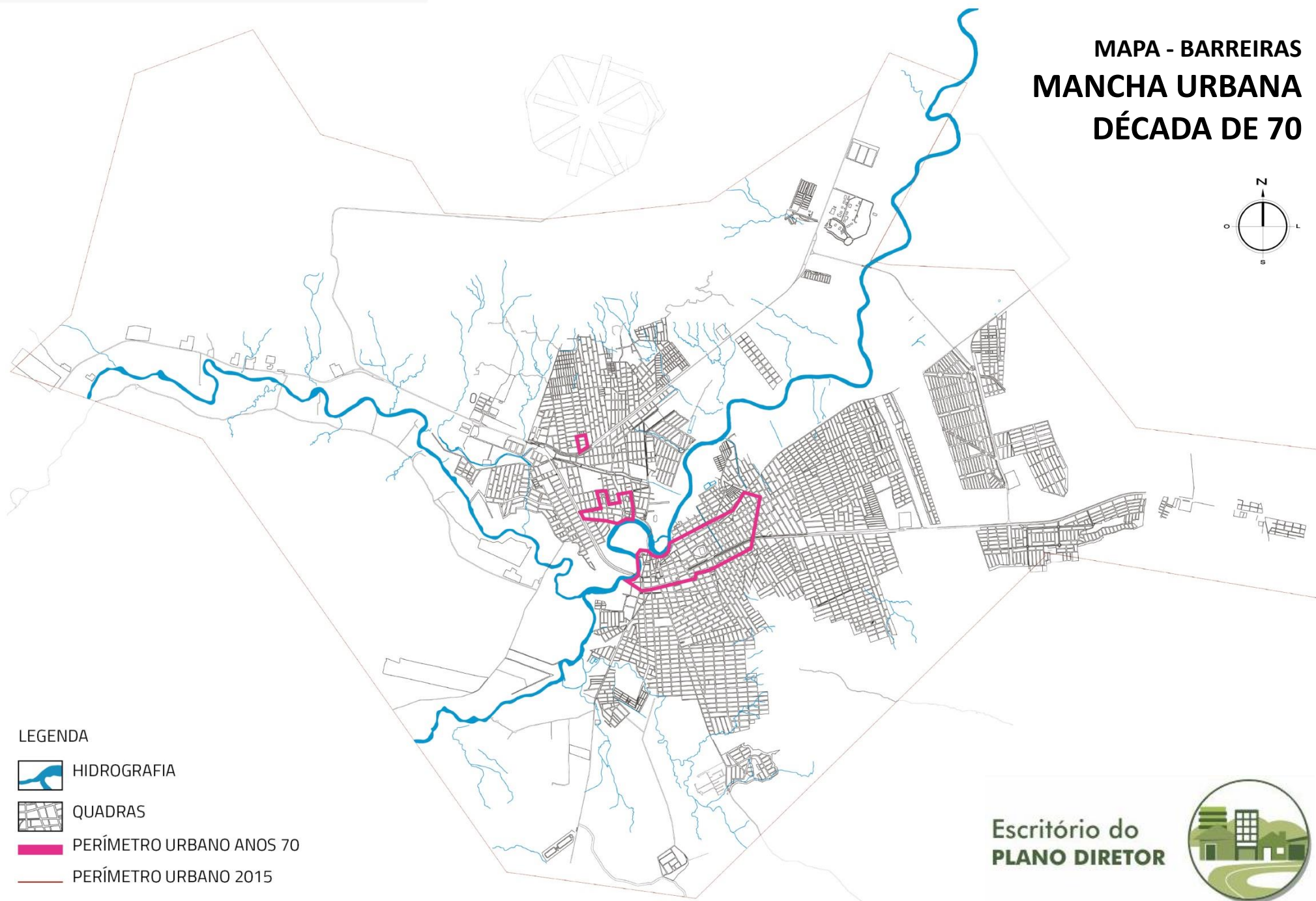
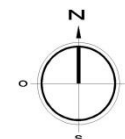


PERÍMETRO URBANO





A seguir, os mapas da evolução dos perímetros urbanos por década, ilustrando os avanços de desenvolvimento nas diferentes regiões da cidade ao longo dos períodos.

- Mapa de perímetro urbano 1970 – 1980
- Mapa de perímetro urbano 1980 – 1990
- Mapa de perímetro urbano 1990 – 2000
- Mapa de perímetro urbano 2000 – 2010
- Mapa de perímetro urbano 2010 - atualmente

MAPA - BARREIRAS MANCHA URBANA DÉCADA DE 70



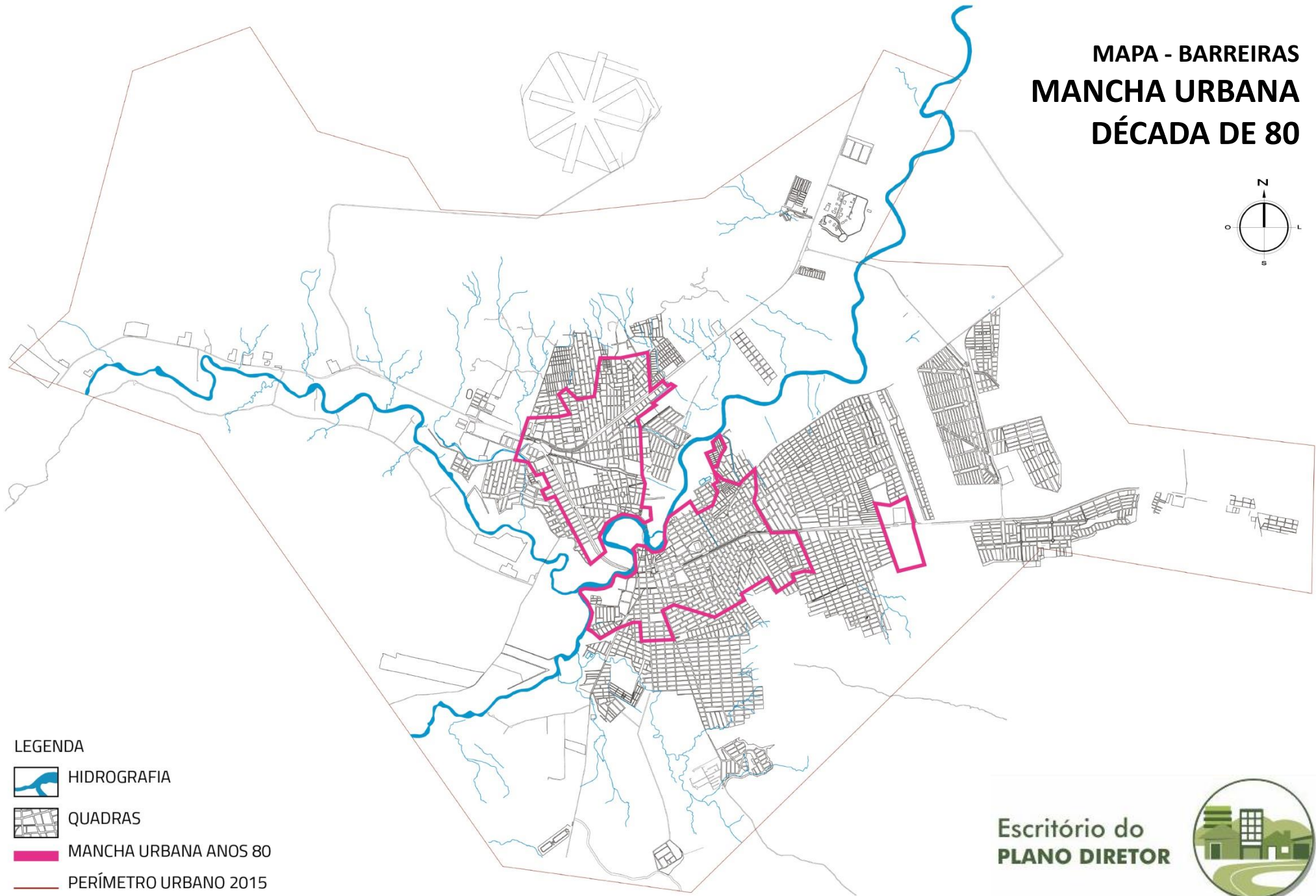
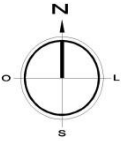
LEGENDA

-  HIDROGRAFIA
-  QUADRAS
-  PERÍMETRO URBANO ANOS 70
-  PERÍMETRO URBANO 2015





Escritório do
PLANO DIRETOR



MAPA - BARREIRAS MANCHA URBANA DÉCADA DE 80



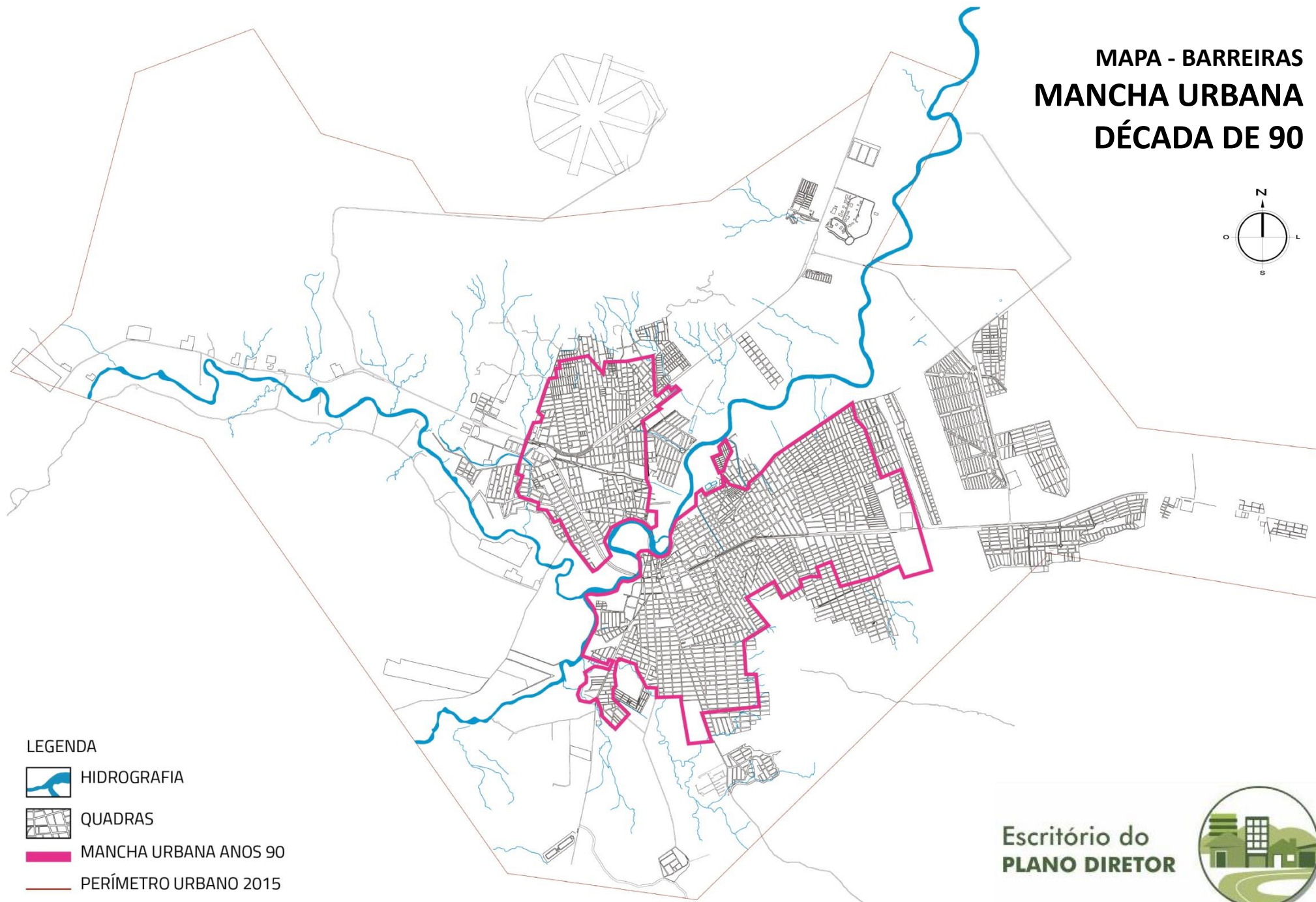
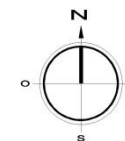
LEGENDA

-  HIDROGRAFIA
-  QUADRAS
-  MANCHA URBANA ANOS 80
-  PERÍMETRO URBANO 2015





Escritório do
PLANO DIRETOR



MAPA - BARREIRAS MANCHA URBANA DÉCADA DE 90



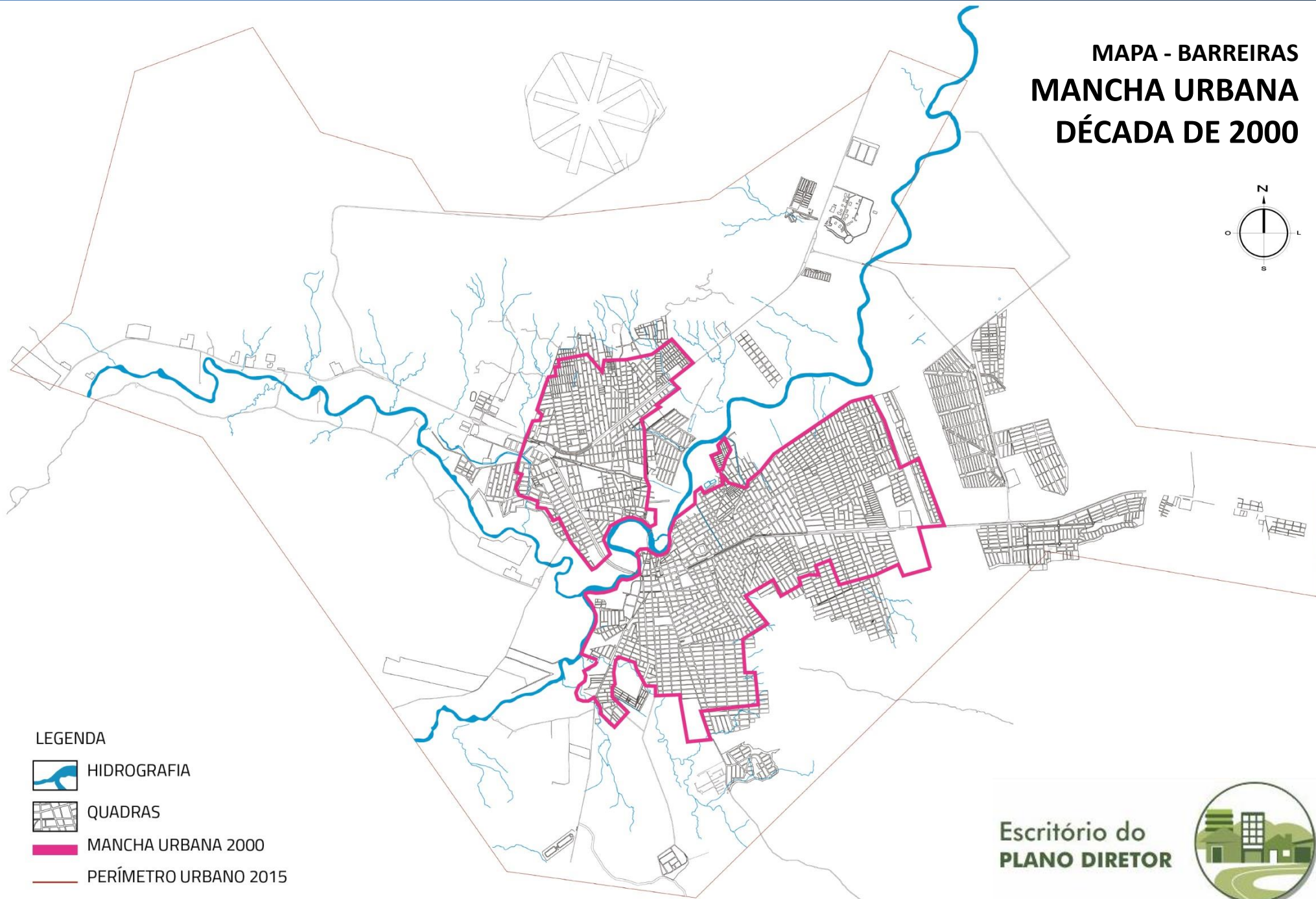
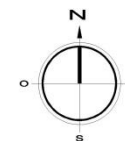
LEGENDA

-  HIDROGRAFIA
-  QUADRAS
-  MANCHA URBANA ANOS 90
-  PERÍMETRO URBANO 2015





Escritório do
PLANO DIRETOR



MAPA - BARREIRAS MANCHA URBANA DÉCADA DE 2000



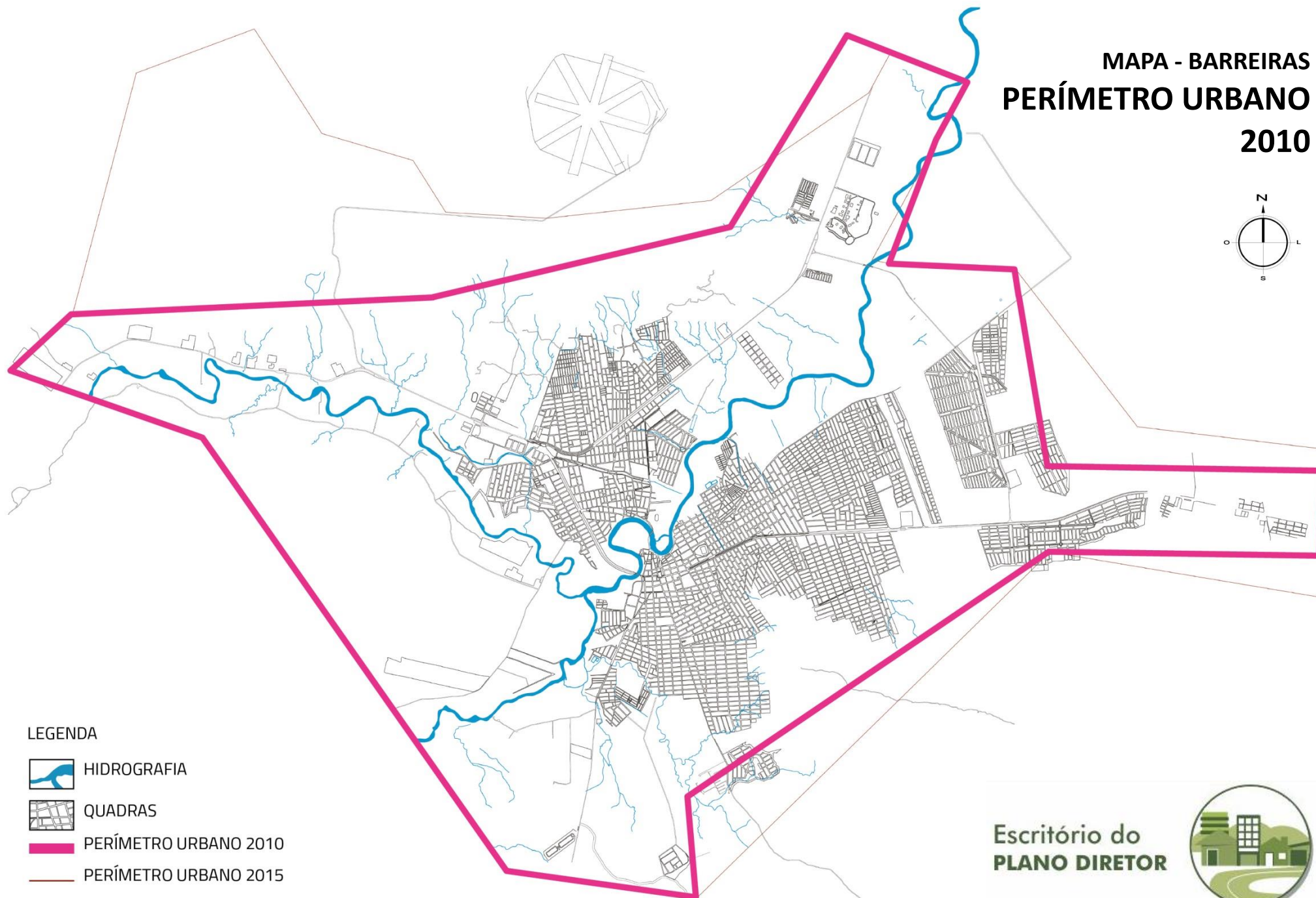
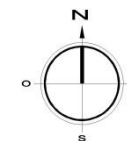
LEGENDA

-  HIDROGRAFIA
-  QUADRAS
-  MANCHA URBANA 2000
-  PERÍMETRO URBANO 2015





Escritório do
PLANO DIRETOR



MAPA - BARREIRAS PERÍMETRO URBANO 2010



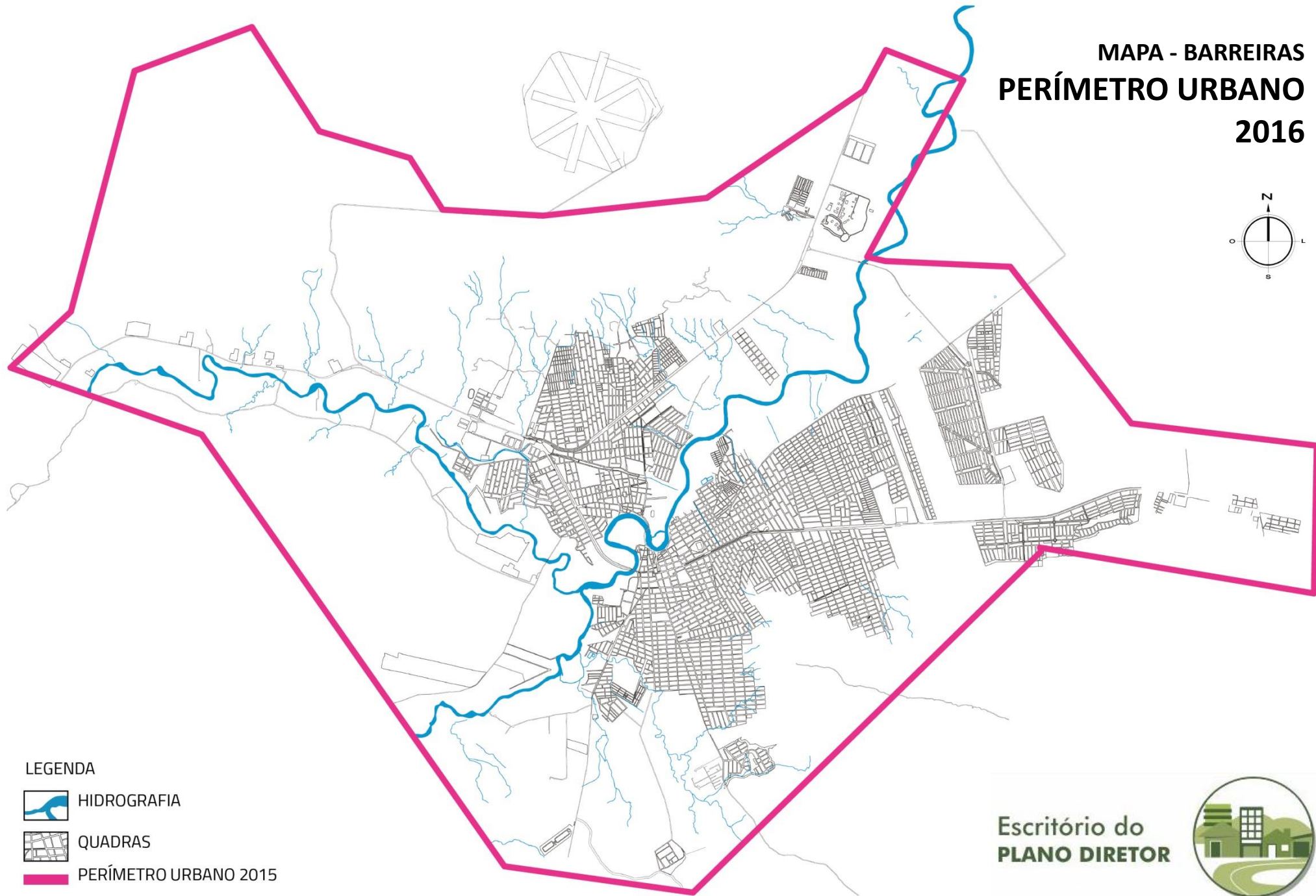
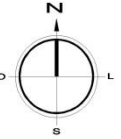
LEGENDA

-  HIDROGRAFIA
-  QUADRAS
-  PERÍMETRO URBANO 2010
-  PERÍMETRO URBANO 2015




Escritório do
PLANO DIRETOR



MAPA - BARREIRAS PERÍMETRO URBANO 2016



LEGENDA

-  HIDROGRAFIA
-  QUADRAS
-  PERÍMETRO URBANO 2015

Escritório do
PLANO DIRETOR



ZONEAMENTO URBANO – LEGISLAÇÃO VIGENTE

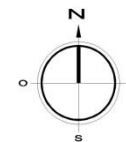
Em 2010 a legislação do zoneamento de uso e ocupação do solo passou pela última alteração:

LEI Nº 891/2010, DE 07 DE ABRIL DE 2010 - Altera dispositivo da lei municipal nº 647/04 de 10 de novembro de 2004, modificando a planta 01 e o anexo II e dá outras providências.

Prevalecendo atualmente o mapa a seguir, que conta com as seguintes zonas:

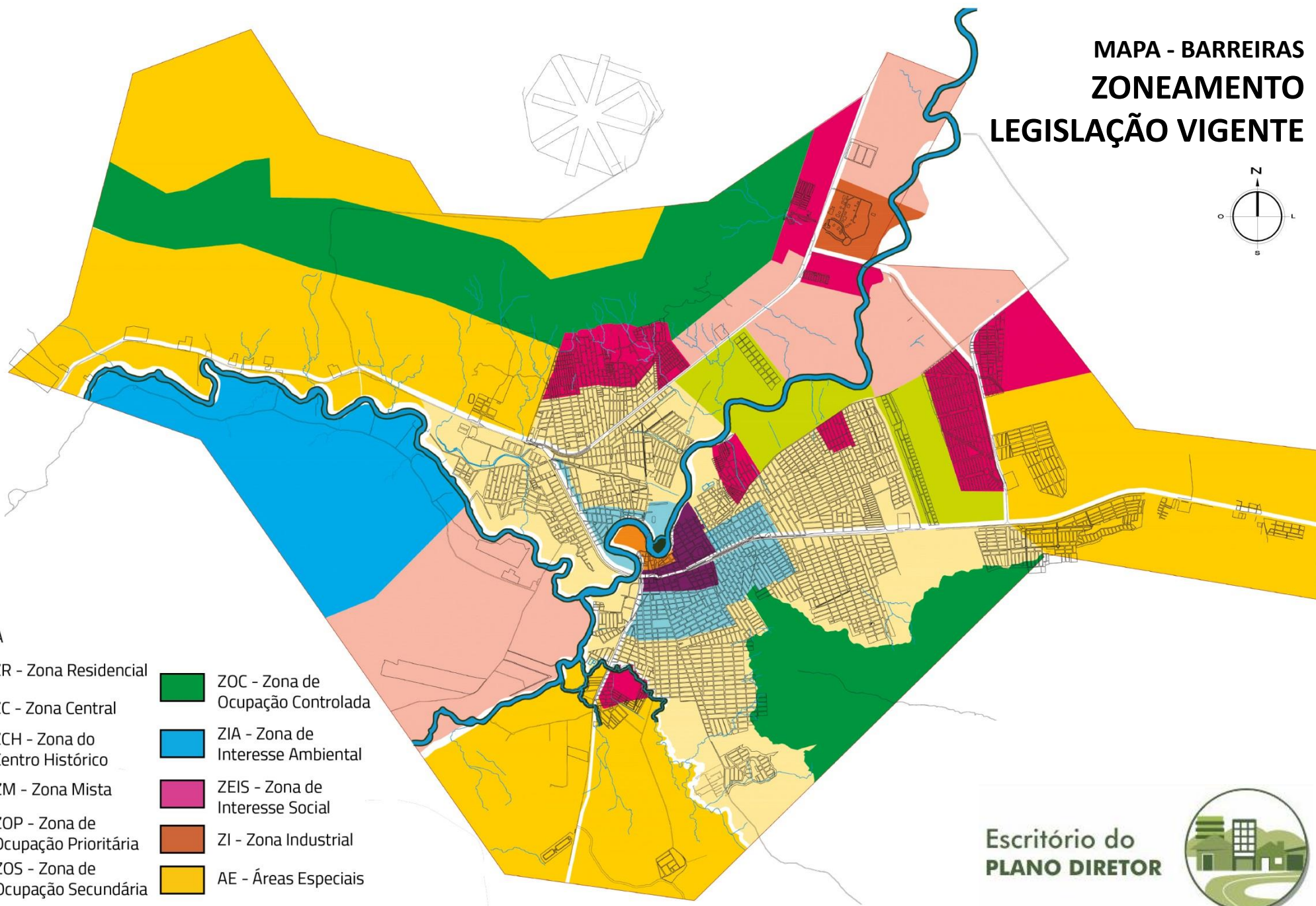
- Zona Residencial – ZR;
- Zona Central – ZC;
- Zona do Centro Histórico – ZCH;
- Zona Mista – ZM;
- Zona de Ocupação Prioritária – ZOP;
- Zona de Ocupação Secundária – ZOS;
- Zona de Ocupação Controlada – ZOC;
- Zona de Interesse Ambiental – ZIA;
- Zona Especial de Interesse Social – ZEIS;
- Zona Industrial – ZI;
- Áreas Especiais – AE.

MAPA - BARREIRAS ZONEAMENTO LEGISLAÇÃO VIGENTE



LEGENDA

	ZR - Zona Residencial		ZOC - Zona de Ocupação Controlada
	ZC - Zona Central		ZIA - Zona de Interesse Ambiental
	ZCH - Zona do Centro Histórico		ZEIS - Zona de Interesse Social
	ZM - Zona Mista		ZI - Zona Industrial
	ZOP - Zona de Ocupação Prioritária		AE - Áreas Especiais
	ZOS - Zona de Ocupação Secundária		



Escritório do
PLANO DIRETOR



11. MEIO AMBIENTE

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Meio Natural

O município de Barreiras está inserido no Bioma Cerrado, recoberto predominantemente por fitofisionomias semi-caducifólia do tipo Cerrado, Floresta de Galeria, Veredas, Campo Úmido e Ecótono Caatinga Arbórea Cerrado.

O relevo apresenta vertentes escarpadas com topos planos e declividades que variam entre 430 a 800m.

As áreas mais rebaixadas são constituídas pela depressão do Rio Grande caracterizadas pelas formas com altitudes em torno de 450 m.

No entanto, este meio natural tem passado por intensas transformações nas últimas três décadas, oriundas da expansão do agronegócio no município.

Potencial climático

O município apresenta um bom potencial climático, com duas estações bem definidas, sendo verão chuvoso, que abrange os meses de outubro a abril e inverno seco, que se estende de maio a setembro.

As temperaturas médias anuais variam entre 20°C e 30°C, e o índice pluviométrico varia entre 800 a 1600 mm anuais. A umidade relativa do ar fica em torno de 70%, sendo a máxima de 80% em dezembro e a mínima de aproximadamente 50% em agosto.

Direção dos ventos

No território predominam os ventos do quadrante Nordeste na estação chuvosa, e do quadrante Sudeste na estação seca.

Potencial mineral

Foi encontrada recentemente no território uma jazida de tálio, a qual tem potencial de ser maior que a da China e do Cazaquistão, com presença de cobalto e manganês.

Potencial biótico/relevância ecológica

O potencial biótico do município encontra-se ameaçado devido à intensa ocupação do território, condicionada pela expansão urbana e produção agropecuária, as quais acarretaram em acentuada supressão e fragmentação da vegetação natural.

Disponibilidade hídrica

Subterrânea: O principal manancial subterrâneo do município é o Aquífero Urucuia, que tem área de abrangência de aproximadamente 76.000 km², na região Oeste da Bahia e Tocantins. Tem disponibilidade hídrica potencial estimada na ordem de 17,8 m³ /s.

Superficial: O município é banhado por importantes cursos d'água que estão inseridos na maior bacia da margem esquerda do Rio São Francisco, a bacia do Rio Grande e seus principais afluentes, que constituem duas importantes sub-bacias hidrográficas. Já a bacia do Rio Branco é formada pelo Rio de Janeiro e seus afluentes e a bacia do Rio de Ondas constituída pelos Rios de Pedras, Borá e seus afluentes. Estima-se para o Rio Grande a disponibilidade hídrica potencial na ordem de 29,8 m³ /s.

Resíduos sólidos: Coleta, transporte e disposição final

Os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do município são administrados pela Prefeitura, através do Departamento de Limpeza Urbana, da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte, o qual está estruturado em duas divisões:

- Limpeza pública, executada diretamente pelo poder público municipal;
- Coleta domiciliar/comercial dos resíduos gerados, feita por empresa terceirizada.

O modelo de gestão adotado pela Prefeitura para coleta, transporte e destinação final de resíduos domésticos e comerciais é caracterizado pela terceirização dos serviços. A empresa que desenvolve atualmente essa atividade foi contratada através de processo licitatório para a prestação do serviço.

Os serviços de coleta de resíduos públicos são divididos em cinco partes: serviços de varrição, poda e capina, limpeza de feiras livres, serviços de desobstrução de sarjetas e bueiros e coleta de animais mortos de pequeno e grande porte.

Local de disposição dos resíduos

Os resíduos sólidos urbanos são descartados em área de disposição final da cidade, com uma distância de 18 km do centro urbano, localizado às margens da BR-242, sentido Salvador, denominado como "lixão de Barreiras".

Essa área recebe resíduos do município desde 1998, quando eram, inicialmente, dispostos em valas e cobertos com uma camada de solo, caracterizando-se situação inicial de aterro controlado.

Esse processo perdurou até meados de 2004, quando os resíduos foram depositados ao ar livre sem cobertura.

O atual local de disposição de resíduos em Barreiras possui um passivo ambiental elevado em virtude de sua operação desde 1998 ter sido realizada sem o controle devido.

Sugere-se que na implantação de futuro Aterro Sanitário, sejam tomadas as devidas medidas mitigadoras e corretivas para a área atualmente utilizada.

Principais programas e atividades do município na área ambiental

- Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos;
- Coleta seletiva;
- Barreiras Mais Verde;
- Controle da poluição sonora;
- Licenciamentos ambientais;
- Programas de Educação Ambiental;
- Arborização nas escolas;
- Plano de Educação Ambiental.

Desafios ambientais

- Medidas de racionamento do uso da água e combate ao desperdício, através de processo de conscientização do produtor e possivelmente da cobrança pelo uso da água. Neste item, deve-se ter a sensibilidade para valorar a água de forma que apenas racionalize seu uso e não comprometa os custos de produção, como foi verificado por alguns estudos;
- Medidas de proteção dos mananciais;
- Divulgação das informações para os produtores, tanto referentes às exigências, quanto às alternativas existentes de tratamento/racionalização;
- Programas de recuperação e conservação de bacias hidrográficas;
- Fiscalização e monitoramento das propriedades quanto ao cumprimento das regulamentações.

III – PROPOSTAS

O projeto de Cidade: Propostas e Metas Estratégicas

O Plano Diretor de Barreiras – Planejamento Participativo tem como principal objetivo a efetiva melhoria da qualidade de vida de toda a população do município.

Este avanço vai além de obras públicas, pois depende também de eficiência de serviços, identificação e avaliação correta de demandas da sociedade e empreendimentos prioritários para o bem-estar dos cidadãos, em suas atividades sociais, culturais e profissionais.

Afinal, para ter qualidade de vida o cidadão necessita ou depende de habitação, emprego, renda, saúde, educação, transporte, cultura, lazer, esporte, mobilidade, segurança, recursos naturais preservados, administração competente, legislação moderna e assistência social, entre outros serviços e atendimentos, do poder público e dos segmentos produtivos.

Este Plano Diretor abrange todos esses direitos e benefícios, demonstrando que o município de Barreiras sabe aonde, quando e como chegar.

ECONOMIA

Na área econômica, o plano reconhece a importância dos segmentos produtivos não apenas na geração de emprego, renda, riquezas, estabilidade social, tributos e novas oportunidades de negócios, mas também na produção, transformação e oferta de alimentos de qualidade, para consumidores locais, regionais, nacionais e internacionais.

Sendo assim, as propostas e metas incluem ações e investimentos em atividades e setores do setor primário, setor secundário e setor terciário, valorizando sua interdependência e contribuição para o desenvolvimento econômico e humano de Barreiras.

Para o setor primário destaca-se a implantação de **Central de Abastecimento**, com gestão compartilhada entre poder público, produtores e distribuidores.

O mesmo ocorre com a implantação do **Programa Cinturão Verde** no entorno de vales, com ênfase à agropecuária familiar, através de parcerias com instituições diversas.

Para o ser secundário, entre as principais proposições, destaca-se a criação da **Agência de Desenvolvimento Regional do Oeste da Bahia**, operando dentro do plano de gestão compartilhada e visando o fortalecimento regional, através da elaboração e condução de projeto de crescimento integrado.

Da mesma forma, a elaboração de estudos técnicos que possibilitem a implantação de **Terminal de Cargas no Aeroporto Regional de Barreiras**.

Para o setor terciário, está prevista a implantação de **Política Municipal de Turismo**, promovendo treinamentos e cursos permanentes de capacitação de mão-de-obra, fóruns e seminários e participação de eventos nacionais do setor, e o incentivo à expansão de empreendimentos locais, especialmente com perfil distribuidor e/ou atacadista.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A educação é fundamental para o desenvolvimento econômico e humano do município, pois cidadãos não crescem como indivíduos e comunidade, sem escolaridade e formação profissional de qualidade, desde a alfabetização até o ensino superior.

Com esse entendimento foram formuladas propostas e definidas metas para a expansão e melhoria da Educação Infantil, Educação Fundamental, Educação Especial, Ensino Médio, Educação para Jovens e Adultos, Ensino Superior, **com a construção, ampliação, melhoria e equipamento de prédios escolares e a formação continuada de professores e servidores administrativos.**

Para a cultura, estão sendo propostas a implantação de **Conselho, Plano e Fundo Municipal de Cultura.**

Da mesma forma a estruturação de **Setores e Espaços de Interesse Cultural, Esportivo e Turístico** em diversos pontos do município.

Além disso, a elaboração de **Calendário Anual da Cultura**, abrangendo promoções da gastronomia regional, costumes típicos, festivais de música, festivais literários e teatrais e outras atividades culturais.

SAÚDE

Na saúde são quatro as **prioridades estratégicas:**

- **Federalização do Hospital Municipal Eurico Dutra**, transformando-o em estabelecimento universitário vinculado à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB).
- **Implantação de Centro de Oncologia**, para o atendimento de pacientes portadores de câncer,
- **Construção e equipamento** de nova sede para a **Maternidade Municipal com Centros de Parto Normal (CPN).**
- **Construção e equipamento de Hospital Municipal Pediátrico**, destinado ao atendimento integral da população infantil, local e regional.

ESPORTE E LAZER

Para o esporte e lazer, entre os investimentos previstos estão:

- **Implantação de Centros Multiuso Nucleados**, com construção ou adequação de quadras poliesportivas, como espaços que permitam também a realização de atividades culturais, artísticas e educativas **em bairros e zona rural.**
- **Reforma de quadras esportivas** em todo o município.
- **Estruturação e ordenamento da área da Prainha**, nas margens do Rio de Ondas.
- **Capacitação de profissionais e gestores** para atuar na área do esporte e lazer.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Para o desenvolvimento social, as principais proposições abrangem:

- **Implantação** de Sistema Único de Assistência Social (**SUAS**).
- **Instalação** de Centro de Referência de Assistência Social (**CRAS**), junto ao **Residencial São Francisco e Arboreto**,
- **Implantação do Projeto Centros Sociais Urbanos** em bairros de abrangências dos CRAS, com espaço físico amplo para **abrigar serviços e projetos sociais, culturais e esportivos**.

URBANISMO

No urbanismo são diversos e importantes os projetos estratégicos e ações complementares:

- **Implantação de Novo Sistema Viário Urbano**, tendo por finalidade integrar toda a rede viária, consolidando, ampliando e criando novas vias que possibilitem roteiros alternativos de tráfego, expansão do transporte coletivo para todos os bairros com o propósito de oferecer mobilidade urbana satisfatória e sustentável.
- **Implantação de Parques Urbanos**, que vão além de interesses ambientais, pois visam também o resgate do patrimônio cultural, o incentivo ao lazer e turismo, a recuperação das relações das pessoas com edifícios e regiões históricas e a promoção do desenvolvimento econômico e humano da cidade.
- **Criação da Região Administrativa** visando centralizar no entorno do futuro Paço Municipal, todas as sedes de órgãos públicos, tanto de atividades do município, como do governo estadual e governo federal.
- **Requalificação do eixo central da cidade** abrangendo trecho da **BR-242** que será municipalizado, do trevo das rodovias BR-242 e BR-153, até o Anel Viário Leste na saída para Salvador.
- **Revitalização do Centro Histórico** com o objetivo de preservar a estrutura arquitetônica e os eventos culturais e viabilizar as atividades comerciais e turísticas, dentro de uma proposta de sustentabilidade.
- **Implantação de quatro terminais de ônibus urbanos**, possibilitando a criação do **Sistema de Transporte Público Integrado**, em toda a cidade.

MEIO AMBIENTE

No meio ambiente, estão previstos os **parques urbanos**:

- **Parque da Serra da Bandeira; Parque da Serra do Mimo; Parque Linear do Rio Grande** ou Parque da Orla; **Parque Linear do Rio de Ondas; Parque Linear do Ribeirão**, este integrando a Região Sul da cidade.
- Da mesa forma, ampliação do **Programa de Arborização Urbana**, com ênfase no plantio de **20 mil mudas de espécies nativas**, a cada cinco anos.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Nos **aspectos político-administrativos**, as propostas e metas abrangem entre outras ações:

- **Construção do Novo Centro Administrativo** do município, integrado a outros espaços públicos estaduais e federais;
- Destinação de no mínimo 5% dos recursos financeiros do orçamento anual do município para **projetos deste Plano Diretor**;
- **Implantação de sistema on-line** que permita ao cidadão o acompanhamento de projetos, execução de obras e do atendimento de serviços públicos.
- **Criação de Serviço de Atendimento ao Cidadão do Município (SAC)**;
- **Implantação da Fundação Escola de Governo**, para a promoção de programa de treinamento profissional, desenvolvimento de tecnologia de informação e inovação da gestão.

1. ECONOMIA – PROPOSTAS



1.a ECONOMIA - CENÁRIO ATUAL

Barreiras é atualmente importante polo agropecuário e de serviços, o principal centro urbano, político, tecnológico e econômico da Região Oeste da Bahia. A base da sua economia é a agropecuária, especialmente as culturas da soja, algodão, milho, fruticultura, café e criação de gado. Está localizada a aproximadamente a 800 km de Salvador, percurso esse que pode ser realizado através de estradas asfaltadas.

Com uma população de 137.427 habitantes (IBGE, 2010) e PIB de R\$ 925.490.000,00, é um importante entroncamento rodoviário entre o Norte, Nordeste e o Centro-Oeste do País.

As rodovias BR-242, BR-020 e BA-135 são as principais vias de acesso ao município, que está interligado, via asfalto, com a maioria das cidades da Região Oeste. A cidade dispõe também de aeroporto regional, vinculado à Secretaria de Infraestrutura e Obras do Estado da Bahia com vôos diários para Salvador, Belo Horizonte e Brasília.

Barreiras é uma cidade de porte médio com um centro comercial e agroindustrial em pleno desenvolvimento. Conta com uma razoável infraestrutura de estradas, eletrificação e telecomunicações.

Dispõe de rede hoteleira diversificada com 36 estabelecimentos e cerca de 900 leitos em hotéis, pousadas e pensões, que oferecem conforto e bons serviços, diversos restaurantes com cardápio desde o típico regional ao internacional.

Possui ainda 10 agências bancárias, uma emissora de televisão retransmissora de rede de TV nacional, três emissoras de rádio, uma sucursal de jornal estadual e periódicos locais.

Conta com uma boa rede de ensino público e ensino particular, com cerca de 194 estabelecimentos, três instituições de ensino superior públicas e outras cinco privadas com diversos cursos.

Possui um bom atendimento na rede pública de saúde e uma ampla rede de clínicas particulares em diversas especialidades, tem 346 leitos hospitalares, sendo 148 leitos particulares, 168 em hospital público e 30 leitos na maternidade municipal.

1.b ECONOMIA – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular o planejamento do setor público e da iniciativa privada do município, visando a redução de custos e a manutenção e a ampliação de receitas das cadeias produtivas. Integrar os as vilas e povoados ao processo de desenvolvimento empresarial do município, estimulando a instalação de indústrias, lojas comerciais e prestadoras de serviços em sua sede.
- Formar parcerias, através de convênios, com as universidades locais, visando o desenvolvimento de pesquisas, formação de profissionais, inovação e empreendedorismo nas áreas mais destacadas da economia do município.
- Incentivar e apoiar a formação de recursos humanos, com o aumento da oferta de vagas em cursos de capacitação de nível técnico, superior e especializações, com foco na demanda local.
- Investir na ampliação e melhoria da infraestrutura, logística de transporte de cargas e passageiros, comunicação, geração e distribuição de energia alternativa, prestação de serviços e mobilidade urbana, atendendo aos requisitos básicos da promoção do desenvolvimento sustentável do município.

1.c ECONOMIA – PROPOSTAS

GERAIS

- **Reorganização da base econômica regional, através da diversificação, ampliação, consorciação e transformação gradativa a produção agropecuária, com ênfase na agricultura irrigada e pecuária intensiva; implantação de um sólido complexo agroindustrial**, baseado no sistema de integração ou quase integração da produção agrícola regional; e **estímulo às micro, pequenas e médias empresas**, principalmente àquelas integradas aos setores dinâmicos da economia da região;
- **Reordenação e ampliação da infraestrutura dos serviços e da capacidade de recepção turística**, através do incentivo às organizações associativas de pequenos empreendedores, rurais e urbanos, como forma de fortalecimento econômico.
- **Conservação e uso racional dos recursos naturais**, através do manejo adequado dos recursos de solo e água, com especial atenção à irrigação e ao uso de agrotóxicos.
- **Fortalecimento das estruturas e da capacidade de gestão e monitoramento dos recursos naturais**, com legislação ambiental preservacionista, saneamento e controle ambiental da vida urbana.
- **Inovação e desenvolvimento tecnológico regional**, através da adoção de tecnologia pelas atividades existentes e avanço tecnológico nas atividades inovadoras e pesquisa e evolução tecnológica para conservação e uso racional dos recursos ambientais.
- **Melhoria das infraestruturas urbana e rural, através de investimentos em transporte, energia e comunicação, educação e saúde e abastecimento de água e saneamento.**

PROPOSTAS PARA O SETOR PRIMÁRIO

- **Implantar a Central de Abastecimento**, com gestão compartilhada entre produtores, poder público e distribuidores, em área apropriada, que atenda à demanda de toda a produção agropecuária oriunda dos vales, bem como sua posterior distribuição;
- **Implementar o programa “Cinturão Verde”** no entorno dos vales do município, com ênfase à pequena pecuária e agricultura familiar. Para desenvolver este programa, serão criadas parcerias com instituições afins;
- **Modernizar o Centro de Abastecimento e criar feiras livres** nos bairros mais populosos e mais distantes;
- **Instituir parcerias com instituições de ensino e de formação de mão de obra e tecnologia** para desenvolver projetos ligados ao agronegócio;
- **Criar cursos técnicos voltados para o aproveitamento dos produtos agrícolas** e fortalecer o associativismo e o cooperativismo;

- **Estimular e apoiar a agricultura familiar**, visando permanência do produtor na propriedade e a ampliação da oferta de hortifrutigranjeiros, produtos orgânicos e alimentos caseiros.
- **Incentivar a expansão da pecuária, da lavoura permanente e temporária**, da agricultura orgânica, da fruticultura e da aquicultura, com técnicas de precisão e sustentabilidade.
- **Estimular a implantação de empreendimentos industriais que utilizem a energia renovável** no entorno das fontes de sua geração, especialmente aqueles voltados à transformação de matérias-primas locais.

PROPOSTAS PARA O SETOR SECUNDÁRIO

- **Implantar Incubadora de empresas em parceria com instituições públicas e privadas**, para estimular e alicerçar o crescimento de pequenas e médias empresas;
- **Criar a Agência de Desenvolvimento Regional** e operar dentro do Plano de gestão compartilhada, visando o fortalecimento regional, através da elaboração e condução de projeto de crescimento integrado do Oeste da Bahia;
- **Promover estudos para dinamizar o Polo Industrial de Barreiras** ou criar outro Distrito Industrial em função do diagnóstico;
- **Instituir a Política Industrial do Município e criar atrativos para as indústrias** locais e regionais, com a obrigatoriedade de emprego de, ao menos 70% de mão-de-obra local;
- **Criar Polos de Confecções e Coureiro Calçadista;**

PROPOSTAS PARA O SETOR TERCIÁRIO

- **Instituir a Política Municipal de Turismo**, promover treinamentos e cursos permanentes de mão-de-obra, fóruns e seminários turísticos e participar de eventos nacionais do setor;
- **Estimular a divulgação e expansão do turismo local**, em suas diversas atividades, como festas gastronômicas, praças e parques, compras, negócios, eventos culturais, lazer, ciência e tecnologia, reservas ecológicas, pousadas rurais e competições esportivas, entre outras;
- **Consolidar os setores comerciais e de prestação de serviços** dentro das cadeias produtivas do município
- **Implantar política de incentivo à expansão de empreendimentos locais, especialmente com perfil distribuidor e/ou atacadista.**

1.d ECONOMIA – METAS

- **Fomentar a ampliação, diversificação e criação de associações e cooperativas de empresas e pessoas físicas**, visando a implementação de projetos de desenvolvimento econômico, locais e regionais;
- **Buscar maiores investimentos da União, do Estado e privado na ampliação e melhoria do sistema logístico integrado multimodal**. Nesta área, merece destaque a **ampliação do aeroporto regional**;
- **Buscar investimentos na moderna telecomunicação**, como a implantação de redes de **fibra óptica**;
- **Fortalecer o mercado local**, visando a sua consolidação e o desenvolvimento integrado do município e região;
- **Criar portal de informações** de dados socioeconômicos do município;
- Buscar recursos financeiros junto aos governos estadual e federal para viabilizar o **reaparelhamento do Aeroporto Municipal**, com o objetivo de ampliar as linhas regulares nacionais;
- Desenvolver estudos técnicos que possibilitem a implantação de um **terminal de cargas junto ao Aeroporto Municipal**.

2. EDUCAÇÃO E CULTURA – PROPOSTAS



2.a.1 EDUCAÇÃO – CENÁRIO ATUAL

Barreiras prioriza a educação pela sua importância para o bem-estar dos cidadãos e o desenvolvimento econômico, social e cultural do município, do Estado e do País.

Investindo na formação continuada de professores, construção, reforma, ampliação e manutenção de educandários, o município oferece aos alunos de todas as idades, o ensino com melhor qualidade, mas reconhece a necessidade de avançar na educação pública.

Para isso, o município conta com a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio, a Educação Especial, Rural, Educação de Jovens, Adultos e Idosos e Ensino Superior atendendo aos mais diferentes segmentos da população.

Como se sabe, cabe ao município a educação básica, mas Barreiras vai além apoiando as ações e reivindicações de educandários estaduais e particulares, além de instituições de ensino superior, públicas e privadas, pois nenhum outro investimento público garante maior e melhor retorno do que a formação educacional.

2.b.1 – EDUCAÇÃO – OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar, renovar e qualificar a estrutura e equipamentos da rede escolar do município, com avanços na formação de professores, na oferta de alimentação e no conteúdo escolar, visando à melhoria da qualidade da educação, pela sua importância para o desenvolvimento social, cultural e econômico do município, com benefícios para alunos, famílias e população de Barreiras.

Para atingir esse objetivo, a Prefeitura de Barreiras irá ouvir profissionais da educação, estudantes e população, como estratégia para a melhor definição de necessidades e prioridades das comunidades urbanas e rurais, adequando os investimentos públicos aos legítimos anseios da comunidade escolar.

Apostando no planejamento participativo e no trabalho conjunto com todos os segmentos envolvidos, Barreiras irá avançar na educação, como em todos os demais setores da administração pública e da iniciativa privada.

2.c.1 EDUCAÇÃO – PROPOSTAS

- 2017 – 2020: **Instalação de Núcleos Regionais de Coordenação de Laboratórios de Informática**, com adequação de infraestrutura de educandários para o estabelecimento e equipamento das unidades;
- 2017 – 2020: **Informatização da Secretaria Municipal de Educação** para Gestão, com aquisição de programas e equipamentos e treinamento de servidores, para a gestão em rede, com acompanhamento dos processos internos da secretaria e dos processos externos com o cidadão;
- 2017 – 2020: **Formação continuada de profissionais que atuam no programa de alimentação escolar**;
- 2017 – 2020: **Reestruturação do Programa de Transporte Escolar** do município;
- 2017 – 2030: **Reestruturação da infraestrutura da rede escolar do município**, introduzindo nova proposta arquitetônica com **soluções de conforto térmico-ambiental**.

2.d.1 EDUCAÇÃO – METAS

EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Universalizar, a educação infantil na pré-escola** para as crianças de quatro a cinco anos de idade e **ampliar a oferta de educação infantil em creches** de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até três anos;
- **Definir as metas de expansão da rede pública municipal de educação infantil** segundo diagnóstico da secretaria de educação e as normas de padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais dos bairros e comunidades rurais;
- **Implantar o programa de construção de Centros Municipais de Educação Infantil** por bairro, bem como de **aquisição de equipamentos**, visando à criação e expansão da rede física de CMEI de Barreiras;
- **Fomentar o atendimento das populações do campo na educação infantil**, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, extinguindo, progressivamente, a nucleação de escolas com a criação de CMEI.

ENSINO FUNDAMENTAL

- **Universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda a população** de seis a quatorze anos e **garantir que pelo menos 95% dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada**;
- **Promover o reordenamento da rede**, garantindo nos grandes bairros da cidade prédios escolares **ofertando o ensino fundamental inclusive na modalidade EJA e Educação Especial**;
- **Garantir a oferta do Ensino Fundamental de nove anos nas escolas do campo**, para que estes estudantes concluem esta etapa na idade recomendada;
- **Disponibilizar recursos tecnológicos e internet nas escolas**, possibilitando o pleno funcionamento dos laboratórios de informática considerando a utilização da tecnologia assistiva com programas acessíveis aos alunos com deficiência;
- **Adequar os espaços e estrutura física das escolas municipais para a realização das atividades culturais e esportivas**, considerando as normas da ABNT, promovendo a acessibilidade e o respeito a diversidade, inclusive nos prédios alugados;
- **Garantir a implantação de viveiros e hortas em escolas** com a participação da comunidade escolar;
- Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa municipal de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos para **viabilizar a educação em tempo integral**.

ENSINO MÉDIO

- **Efetivar parceria com estado e união para a universalização do atendimento escolar** para toda a população de 15 a 17 anos e elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%;
- **Aderir às parcerias que fomenta o protagonismo juvenil** entre os jovens de 15 a 17 anos do Sistema Municipal de Educação, através de ações, projetos e programas;
- **Ampliar e atualizar, progressivamente, o acervo da biblioteca pública municipal**, de forma a suprir a necessidade dos estudantes do ensino médio;
- **Assegurar, em regime de colaboração com o Estado, o transporte escolar**, adequado e exclusivo, para alunos do município do Ensino Médio, conforme suas necessidades e distâncias.

EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTOS E/OU IDOSAS (EPJA)

- **Elevar a escolaridade média da população de 18 a 40 anos**, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo para as populações do campo, da região de menor escolaridade do município e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- **Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos** ou mais para 93,5%, com política de erradicação do analfabetismo absoluto e do analfabetismo funcional;
- **Garantir a fruição de bens e espaços públicos municipais para a promoção da cultura juvenil** na cidade e no campo e das relações étnico-raciais de forma regular, bem como a **ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar da EPJA**;
- **Criar núcleo nas escolas de EPJA para o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e esportivas** que possam promover a cultura juvenil na cidade e no campo;
- **Efetivar um programa de correção de fluxo escolar para público alvo de 18 a 29 anos** que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, considerando as especificidades dos segmentos populacionais no turno diurno e noturno nas escolas da cidade e do campo;
- **Adequar os prédios escolares municipais com espaços-tempo de vivências próprias** para o público alvo da EPJA, bem como instalação de mobiliário;
- **Estruturar os espaços escolares para o oferecimento de cursos profissionalizantes nas escolas** que atendem ao público da EPJA em parceria com outras instituições e/ou programas, criando mecanismos **para assegurar a inserção dos estudantes da EPJA no mercado de trabalho** após ou durante um curso profissionalizante sem interrupção da escolarização básica;
- **Garantir aos alunos da EPJA o acesso às tecnologias da informação** através de laboratórios de informática nas escolas;
- **Dar apoio aos estudantes que são pais**, implantando sala com monitor para acompanhamento das crianças no período da aula.

EDUCAÇÃO NO CAMPO E SUAS RURALIDADES

- **Garantir a oferta de todos os níveis e modalidades da educação básica no campo;**
- **Garantir que os espaços escolares do campo ofereçam os níveis e modalidades da educação básica** seguindo padrões de qualidade;
- **Instituir parceria com o Estado para garantir o acesso das populações camponesas ao ensino médio no campo;**
- **Construir e ampliar escolas seguindo o padrão arquitetônico e com mobiliário adequado**, em regime de colaboração com a União e o Estado **para garantia do atendimento da educação em tempo integral às populações camponesas** em 20% (vinte por cento) das escolas do campo;
- **Realizar a manutenção periódica (anualmente) das escolas do campo do Sistema Municipal de Educação** e no caso de fechamento de escolar seguir a orientação da Lei nº 12.960 de 2014.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

- **Universalizar**, para a população de quatro a 17 anos, **o atendimento escolar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação**, preferencialmente na rede regular de ensino, garantindo o atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou comunitários, nas formas complementar e suplementar, em escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
- **Garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE)** a todos os alunos com deficiência implantando gradativamente o atendimento de alunos com altas habilidades e/ou superdotação;
- **Estabelecer padrões mínimos de estrutura física das escolas para receber alunos com deficiência, do mesmo modo garantir transporte acessível, recursos pedagógicos e tecnológico acessíveis** em parceria com os programas do governo federal, garantindo também, no máximo duas modalidades por escola.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

- **Fomentar política para elevação da taxa bruta de matrícula** na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público;
- **Oferecer em parcerias com as IES cursos preparatórios** para inserção dos estudantes de 18 a 24 anos no Ensino Superior;
- **Ampliar parceria com as IES para assegurar realização de estágios** curriculares e extracurriculares pelos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação em 100% das escolas da rede municipal de ensino;
- **Buscar maior proximidade entre o poder público e as instituições de ensino de Barreiras visando ampliar uma colaboração técnica mútua.**

2.a.2 CULTURA – CENÁRIO ATUAL

O patrimônio cultural de Barreiras vai além de história e manifestações culturais, que incluem edificações, monumentos históricos, festas gastronômicas e religiosas.

Para orgulho de sua população e atração de visitantes, Barreiras é também um verdadeiro paraíso ecológico, com rios, corredeiras, cachoeiras, veredas, serras e vales.

A cidade é igualmente famosa pelas festas do Divino Espírito Santo e de São João, padroeiro do município.

O Terno de Reis é manifestação cultural típica da cidade, em que populares vestem indumentárias vistosas, ornamentadas com areia brilhante, miçangas e diversos outros detalhes.

Outra marca de Barreiras são as comidas típicas, que reúnem diversas influências, com especial destaque para o churrasco e a galinha caipira. O tradicional churrasco divide o paladar com pratos inusitados, tipicamente nordestinos, como o pirão de cabeça de surubim e a galinha caipira com pirão de mulher parida.

As peixadas e o feijão tropeiro endossam a diversidade de sabores da cidade. Para adoçar o paladar, a sobremesa fica por conta dos doces feitos da fruta, com destaque para o de maracujá nativo e o de buriti. Os biscoitos, peta, ginete e queijada são os mais clássicos.

2.b.2 CULTURA – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a profissionalização da gestão cultural;
- Consolidar o sistema municipal de cultura;
- Definir, preservar, valorizar e divulgar a identidade cultural, a memória e o patrimônio histórico do município, através da construção e adequação de equipamentos de espaços culturais e a promoção de eventos artístico-culturais;
- Garantir a participação da comunidade na gestão dos equipamentos culturais.

2.c.2 CULTURA – PROPOSTAS

- **Elaborar o Plano Municipal de Cultura**, em consonância com o Conselho Municipal de Cultura;
- **Criar o Observatório de Cultura** para identificar, registrar, catalogar e fortalecer os artistas, grupos e entidades;
- **Implantar Centros Multiusos nos Bairros**, com atividades artísticas, culturais e esportivas;
- **Restaurar e refuncionalizar as edificações públicas de valor histórico**, promovendo a sua preservação;
- **Desenvolver áreas de interesse gastronômico no município** através de cursos profissionalizantes e divulgação dos eventos;
- **Concluir o Centro Educacional Unificado (CEU) no bairro da Cascalheira**;
- **Implantar Programa Caminhos da Fé, de características culturais e religiosas**, com a formação de parceria com a Igreja Católica para a **qualificação da Romaria ao Cantinho Senhor dos Aflitos** e contribuição para a **construção e funcionamento do Parque Santo Cristo**;
- **Desenvolver Programa de Iniciação Artística**, com formação de grupos de dança, teatro e outras linguagens;
- **Implantar espaço cultural com concha acústica**, na saída para Salvador.
- **Estruturação de setores de interesse cultural, esportivo e turístico** nos seguintes espaços:
 - I - **Centro Histórico**, abrangendo Humaitá, Praça Dr. César Torres, Mercado Cultural Caparosa e entorno, Praça da Alimentação, Alça do Rio Grande, Centro Cultural Rivelino Carvalho, Igreja e Praça São João Batista, Igreja Nossa Senhora Teresinha, Praça da Bandeira, Praça do Coreto, Orla do Rio Grande, Praça Castro Alves e Praça Juarez de Souza;
 - II - **Serra da Bandeira**, abrangendo o Aeroporto da Serra da Bandeira e Casa Tombada;
 - III - **Alça do Rio Grande**, abrangendo Parque de Exposição Agropecuária;
 - IV - **Barreirinhas**, abrangendo Turbina, Matadouro, Parque Esportivo, Praça dos Sentidos e Ginásio de Esportes Baltazarino Araújo Andrade;
 - V - **Cultura Religiosa**, no Cantinho do Senhor dos Aflitos;
 - VI - **Historicidade**, no Arraial da Penha;
 - VII - **CEU** – Cascalheira;
 - VIII - **Biblioteca Municipal**, Teatro Municipal e Arquivo Público Municipal;
 - IX - **Polos Gastronômicos no Mercado Municipal**, no Centro Histórico, e no **Povoado da Nanica** e outros a implantar.

2.d.2 CULTURA – METAS

- **Implantar o Conselho, Plano e Fundo Municipal de Cultura;**
- **Estruturar um calendário anual do município** para a promoção da gastronomia regional, dos costumes típicos, festivais de música, festivais literários e teatrais além de outras atividades pertinentes a cultura;
- **Identificar na estrutura física pública e privada da cidade quais os locais com aptidão e potencial para se tornarem espaços úteis para atividades culturais;**
- **Realização anual da Festa de São João das Barreiras**, visando a preservação e valorização da memória e patrimônio histórico do município;
- Incentivar e promover as organizações das **quadrilhas juninas**;
- Promover e consolidar dentro do Carnaoeste o **carnaval cultural da cidade**;
- **Ampliar, modernizar e equipar a Biblioteca Pública Municipal**, contando com espaços para atividades culturais diversas;
- **Reformar e modernizar o Centro Cultural Rivelino Carvalho**, com implantação do Teatro Municipal, destinado às atividades artístico-culturais;
- **Implantação de teatros de arenas nas praças**, incentivando atividades culturais ao ar livre.

3. SAÚDE – PROPOSTAS



3.a SAÚDE – CENÁRIO ATUAL

Barreiras é referência para a saúde pública da macrorregião Oeste da Bahia, atendendo 37 municípios e cerca de 990.000 habitantes.

O perfil epidemiológico da cidade é característico das grandes cidades de países em desenvolvimento. No perímetro urbano, enfermidades relacionadas à pobreza e agravos típicos da modernidade como as doenças crônicas, degenerativas e os acidentes no trânsito são frequentes.

Nos últimos anos, a instalação de instituições de ensino superior, públicas e privadas, na área da saúde promoveram avanços no município.

3.b SAÚDE – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer Barreiras como centro de referência de saúde na região Oeste da Bahia;
- Ampliar a rede básica, de média e alta complexidade de serviços oferecidos à população;
- Facilitar o acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de complexidade;
- Avançar na qualidade dos serviços prestados à comunidade;
- Fortalecer o Controle Social no município de Barreiras.

3.c SAÚDE – PROPOSTAS

- 2016 – 2020: **Federalizar o Hospital Municipal Eurico Dutra**, transformando-o em hospital universitário vinculado à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), com abrangência regional;
- 2016 – 2020: **Implantar Centro de Oncologia**, para o atendimento de pacientes portadores de câncer da região;
- 2016 – 2030: **Construir e equipar nova sede para a Maternidade Municipal com Centros de Parto Normal (CPN)**;
- 2016 – 2030: **Construir e equipar Hospital Municipal Pediátrico**, destinado ao atendimento integral em pediatria da população de Barreiras e região;
- 2016 – 2030: **Ampliar a informatização do sistema municipal de saúde**, com aquisição de equipamentos, contratação de serviços de internet, implantação da rede operacional interna e de prestação de informações à população para implantar prontuário eletrônico, central de regulação de leitos hospitalares e controle de estoques de medicamentos;
- 2016 – 2030: **Ampliar a Estratégia de Saúde da Família**, nos Bairros Santa Luzia, Ribeirão, Boa Sorte, Sombra da Tarde, Arboreto e São Francisco, zona rural dentre outros em situação de vulnerabilidade social;
- 2016 – 2020: **Ampliar os serviços do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**, implantando os serviços para usuários de álcool e droga (CAPS-AD), população infantil (CAPS-i) e atendimento 24 horas;
- 2020 – 2025: **Ampliar a assistência à saúde bucal especializada**, com a implantação de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Próteses Municipal;
- 2016 – 2030: **Implantar Centro de Reabilitação (Fisioterapia); Laboratório Central (LACEN); Farmácia Viva**, para distribuição de fitoterápicos;
- 2016 – 2020: **Criar Conselhos Locais de Saúde** nos bairros e comunidades, para o controle social do atendimento oferecido à população.

3.d SAÚDE - METAS

- **Ampliar e fortalecer a Vigilância Sanitária Municipal (VISA);**
- Implantar programas e implementar ações de Vigilância da Qualidade da Água (VIGIÁGUA), da Qualidade do Solo (VIGISOLO); da Qualidade do Ar (VIGIAR);
- **Ampliar e fortalecer Vigilância Epidemiológica;**
- **Implementar ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde do trabalhador,** conforme políticas do Ministério da Saúde;
- **Melhorar o controle de zoonoses,** com ações de promoção e proteção contra vetores de agravos transmissíveis, em atividades contínuas;
- **Desenvolver campanhas educativas e de prevenção,** conforme políticas do Ministério da Saúde;
- Ampliar a cobertura da **Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde** e de **Agentes Comunitários de Endemias;**
- Ampliar e melhorar as **Estratégias de Saúde Complementares,** tais como Programa de Saúde na Escola (PSE), Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), Núcleo Apoio à Saúde da Família e implantar o Consultório na Rua;
- **Promover gestão eficiente na distribuição e uso racional de medicamentos** em todos os níveis da saúde pública, com ação permanente de entrega mensal e gratuita de remédios prescritos;
- **Formação permanente dos profissionais da saúde,** com a promoção de treinamentos de formação continuada às equipes da rede de atendimento.

4. ESPORTE E LAZER – PROPOSTAS



4.a ESPORTE E LAZER – CENÁRIO ATUAL

As atividades ou modalidades esportivas desenvolvidas em Barreiras são variadas e atendem às preferências e necessidades da maioria da população, de todas as idades e classes sociais.

Entre elas estão bocha, xadrez, luta de MMA, basquetebol, voleibol, tênis de mesa, futebol de campo e futebol de salão, categorias masculina e feminina, jiu-jitsu, judô, karatê, beisebol, atletismo, handebol, natação, boxe, ciclismo e motocross, disputadas na cidade e na área rural.

O município também conta com muitos equipamentos esportivos, utilizados por toda a população, embora haja a necessidade de mais investimentos na construção e recuperação de quadras poliesportivas.

Entre os espaços disponíveis estão: Estádio Municipal Geraldão, Ginásio de Esportes Baltazarino Araújo Andrade, Centro Esportivo da Barreirinhas, campos de futebol, quadras poliesportivas, estande de tiro, pista de MotoCross e equipamentos de associações e clubes esportivos.

4.b ESPORTE E LAZER – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar e revitalizar os espaços com equipamentos esportivos e promover o esporte e lazer entre pessoas de todas as idades, visando à melhoria da saúde e da qualidade de vida de toda a população;
- Investir na construção de áreas de lazer e esportes e na promoção de eventos de diferentes modalidades.

4.c ESPORTE E LAZER – PROPOSTAS

- **Implantar Centros Multiuso Nucleados**, entendidos como espaços que contemplam quadras poliesportivas em bairros e zona rural, que permitam realização de atividades esportivas, culturais, artísticas e educativas. Para otimizar os espaços públicos, a sugestão é que em um mesmo local possam ser desenvolvidas diversas atividades, da quadra poliesportiva sem cobertura ao ginásio, de uma quadra de vôlei ao campo de futebol, racionalizando a carência de espaços públicos para tais atividades;
- **Sediar e promover eventos esportivos de nível regional, estadual, nacional e internacional** nas diversas modalidades desenvolvidas no município.
- **Implantar a Zona Esportiva e Cultural urbana** localizada na região leste, saída para Salvador.
- **Implantar espaço para atividades alternativas** tais como: ciclovias, pistas de skate e bicicross;
- **Novos campos de futebol** na área urbana e rural;
- **Implantar academias de ginástica** em espaços públicos.

4.d ESPORTE E LAZER – METAS

- **Reformar quadras esportivas, o Ginásio de Esportes Baltazarino Araújo Andrade e o Centro Esportivo de Barreirinhas;**
- **Estruturar e ordenar a área da “Prainha”,** importante local de lazer da população na beira do Rio de Ondas;
- **Capacitar profissionais e gestores** para atuar na área do Esporte e Lazer;
- **Fortalecer e Promover o JEPOB – Jogos Esportivos da Primavera do Oeste Baiano;**
- **Promover o esporte na infância e adolescência** e organizar competições e jogos para crianças e jovens;
- **Apoiar e implantar atividades de lazer e recreação,** inclusive para grupos com necessidades especiais;
- **Criar e manter programa de atendimento em academias** para atletas de rendimento, idosos, obesos, cardiopatas, diabéticos e criança com sobrepeso, entre outros;
- **Ampliar as atividades de esporte e lazer dentro do Parque de Exposições,** equipando e modernizando este espaço físico.

5. DESENVOLVIMENTO SOCIAL – PROPOSTAS



5.a DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CENÁRIO ATUAL

Com população de 137.427 habitantes, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, Barreiras está entre os municípios mais desenvolvidos da Bahia.

Conforme o último ranking do Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDH-M), Barreiras detinha o 3º lugar entre os municípios com melhor qualidade de vida da Bahia.

O índice foi de 0,721, o segundo melhor do interior do Estado, pois estava atrás apenas da capital Salvador e de Lauro de Freitas.

Mesmo assim, a exemplo do estado e do País, o município enfrenta problemas sociais graves, como o desemprego, a perda de renda, a falta de melhor atendimento da saúde pública e as restrições ou limitações dos programas sociais voltados à população carente.

A consciência desta realidade é o primeiro passo para a sua gradual reversão, aproveitando e somando as potencialidades de um município com área de 7.859km², a capacidade de sua população e as prioridades do poder público municipal.

Barreiras é 12º município baiano mais populoso do Estado e sua grande arma para enfrentar os problemas sociais e garantir melhor qualidade de vida à população urbana e rural é a condição de importante pólo agropecuário e o principal centro urbano, político, educacional, tecnológico, econômico, turístico e cultural do Extremo Oeste da Bahia.

Além de liderar a maior região agrícola do Nordeste do País, Barreiras também se destaca na atividade comercial e na prestação de serviços, num raio de 300km, cujos resultados podem e devem ser beneficiar toda a população.

5.b DESENVOLVIMENTO SOCIAL – OBJETIVO ESPECÍFICO

O grande objetivo e o maior desafio da Prefeitura de Barreiras é agora direcionar os ganhos das atividades econômicas para os investimentos sociais, em benefício dos cidadãos, especialmente os de vulnerabilidade social.

Os investimentos públicos em educação, saúde, promoção social, moradia, saneamento básico, mobilidade e incentivos à iniciativa privada, entre outras ações, certamente se refletirão na expansão produtiva, no campo e na cidade, contribuindo para a geração de emprego, renda, bem-estar social, oportunidades de novos negócios e tributos, mobilizando a sociedade no esforço coletivo pelo desenvolvimento sustentável e duradouro do município.

Na promoção social, o objetivo específico de Barreiras é o desenvolvimento humano do município e está sendo buscado na proteção à infância, adolescência, mulher e família, inserção de jovens no mercado de trabalho, ampliação da rede de atendimento e atualização e ampliação dos benefícios da legislação e dos projetos sociais da Prefeitura.

5.c DESENVOLVIMENTO SOCIAL – PROPOSTAS

- **Implantar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, no município;
- **Instalar unidade de CRAS próxima ao Residencial São Francisco e Arboreto;**
- **Implantar o Projeto Centros Sociais Urbanos** em bairros de abrangências dos CRAS, com espaço físico amplo para abrigar serviços e projetos sociais, culturais e esportivos;
- **Ampliar as medidas socioeducativas** com a Construção de Unidades de atendimento socioeducativo de internação e internação provisória para adolescentes infratores;
- Criação de unidades do **Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente** na Vila Rica e Santa Luzia;
- Implantação de Sistema de Informações para a Infância e Adolescência (SIPIA);
- Construção de **centros de produção para a inserção socioeconômica de jovens**, nas áreas de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);
- **Criação da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM); implantação de Casa de Acolhimento para Mulheres e Famílias Vítimas de Violência**, em local a ser definido e adequação da **Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM)**, ampliando a rede de atendimento à mulher em situação de violência;
- Implantar **Casa de Acolhimento para Crianças e Adolescentes com Direitos Violados e/ou Vínculos Rompidos;**
- **Implantar o Centro DIA**, atendimento e acompanhamento de pessoas com deficiência e suas famílias;
- **Implantação de setores de Gestão do Trabalho, Vigilância Socioassistencial e de Gestão de Educação Permanente** na Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social (SEMTRAPS).

5.d DESENVOLVIMENTO SOCIAL – METAS

- **Aprimorar as ações de apoio às pessoas com deficiência**, com elaboração de Projetos de Lei e Projetos Sociais, no âmbito municipal, para atender as pessoas com deficiências e implantação e adequação de serviços públicos para a tecnologia de assistência social;
- **Ampliar a Rede de Atendimento à População em Situação de Rua**, com implantação de Casa de Acolhimento para População em Situação de Rua e construção e equipamento de lavanderia referenciada no Centro Especializado de Atendimento à População em Situação de Rua (Centro POP);
- **Erradicar o trabalho de crianças no município**, ampliando Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), e estendendo o trabalho com ações estratégicas pelo período necessário;
- **Ampliar a oferta de cursos de inclusão produtiva**;
- **Ampliação do Projeto Colméia para os bairros periféricos**, como as áreas de abrangência dos CRAS da Vila Dulce, Santa Luzia, Morada da Lua e dos Funcionários;
- **Ampliar os Serviços de Convivência em diversos núcleos**, com ações descentralizadas, de preferência próximos aos CRAS;
- **Ampliar a regularização fundiária** e assentamentos urbanizados ou em processo de urbanização;
- Ampliar o acesso da população de menor renda à **moradia digna**.

6. URBANISMO – PROPOSTAS



6.a URBANISMO – CENÁRIO ATUAL

Base conceitual da proposta urbanística de Barreiras

A cidade de Barreiras apresenta em sua geografia quatro grandes referenciais, que definem características próprias e/ou especiais do território urbano da sede do município.

São duas encostas, formadas pelas Serras da Bandeira e do Mimo, complementadas por amplo vale, banhado pelos Rios Grande e de Ondas.

A área definida pela Lei do Perímetro Urbano é muito ampla e inclui grandes vazios habitacionais, o que torna desnecessária a proposição de sua ampliação territorial, a curto prazo.

Com esta configuração do tecido urbano, é importante e estratégico para a melhor adequação física da cidade e melhoria da qualidade de vida da população, projetar sistema viário de forma integral. Em outras palavras, propor toda a rede de vias arteriais para implantação imediata ou execução futura, como também planejar a ampliação do anel de contorno rodoviário.

Para começar, seguindo a estratégia de visão de futuro da cidade, é fundamental intervir de forma direta na hoje BR-242, implantando no trecho urbano ampla avenida, desde o trevo da BR-135, na saída para o Estado do Piauí, até a saída para a capital Salvador, no Leste da cidade.

A obra contempla a modernização do espaço urbano, com amplos passeios públicos, ciclovias, arborização correta, pontos de ônibus e iluminação pública moderna, além de mobiliário urbano adequado, valorizando todo o centro histórico, a área mais adensada de Barreiras e verdadeiro patrimônio cultural da população.

Para a concretização desta visão urbanística, são fundamentais ações complementares, como implantação de parques urbanos, ajustados ao Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo e equipados de acordo com os anseios da população local e visitantes.

No projeto inicial, estão previstos cinco parques urbanos, que serão diferenciais no desafio de melhoria da qualidade de vida dos moradores, embelezando a paisagem urbana e proporcionando novo processo de desenvolvimento ambiental sustentável da cidade.

A proposta urbanística concebida, de visão sistêmica, trata da área urbana como grande teia de comunicação e integração, com articulação da mobilidade, respeito à hierarquia de vias públicas, preservação de recursos naturais e ocupação adequada do solo, consolidando a cidade que todos sonham e projetam.

A cidade de Barreiras, com mais de 120 anos de existência, já teve na navegação fluvial, o principal meio de movimentação de pessoas e cargas, na bacia do Rio Grande, tendo como a principal paisagem e atração urbana as construções ribeirinhas.

Com o passar do tempo e o avanço da tecnologia, vieram os automóveis, caminhões e ônibus, e com a expansão do tráfego destes veículos, exigiu-se a abertura e ampliação de vias urbanas e a implantação, pavimentação e duplicação de rodovias.

Neste processo, Barreiras ganhou sistema rodoviário articulado com três estradas cortando a cidade. Com isso, o Rio Grande foi perdendo a função de navegação e suas margens a condição de centro histórico e cartão de visitas da cidade.

Com a movimentação de pessoas e cargas sobre rodas, as ruas e rodovias assumiram a movimentação da navegação e houve o gradual distanciamento da população em relação ao rio e sua paisagem.

Como consequência, o curso d'água e o próprio centro histórico, antes tão importantes na paisagem e vida da cidade, acabaram ficando em segundo plano na atenção da população.

O aumento do trânsito de veículos na cidade, sobre rodovias e vias urbanas, também trouxe outras consequências, além do abandono do rio e suas margens e a poluição sonora, do solo e do ar, como o risco de deslizamentos em áreas de risco, de acentuado declive.

Para reverter os impactos da urbanização e modernização do transporte e crescimento da cidade, o Plano de Desenvolvimento Urbano (PDU) 2004, já previa o resgate das belezas e atrações do Rio Grande e centro histórico.

Entre as propostas estavam a implantação do parque linear do Rio Grande e o ordenamento da urbanização das margens do Rio de Ondas, visando a intensificação da relação direta da população com os cursos d'água e o centro histórico.

Para isso, são necessários novos e modernos equipamentos urbanos, voltados ao desenvolvimento de boa política ambiental, atividades de esporte e lazer, mobilidade urbana e turismo.

6.b URBANISMO – OBJETIVO ESPECÍFICO

Implantar, ampliar e melhorar os equipamentos urbanos, investindo em mobilidade, áreas de lazer, preservação e/ou recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

Como exemplo disso, podem ser citados os projetos de revitalização de vias urbanas, transformando-as em amplas e modernas avenidas e a implantação de novos parques lineares e/ou urbanos, resgatando paisagens históricas e belezas naturais da cidade.

Tais medidas reduziriam o tempo de deslocamento de pessoas entre a residência e o trabalho ou vice-versa, da moradia para a escola e de passeios, entre outros, diminuindo na mesma proporção o consumo e gastos com combustível fóssil, a poluição do ar e o desgaste físico e emocional dos cidadãos.

6.c URBANISMO – PROPOSTAS – “PROJETO DE CIDADE”

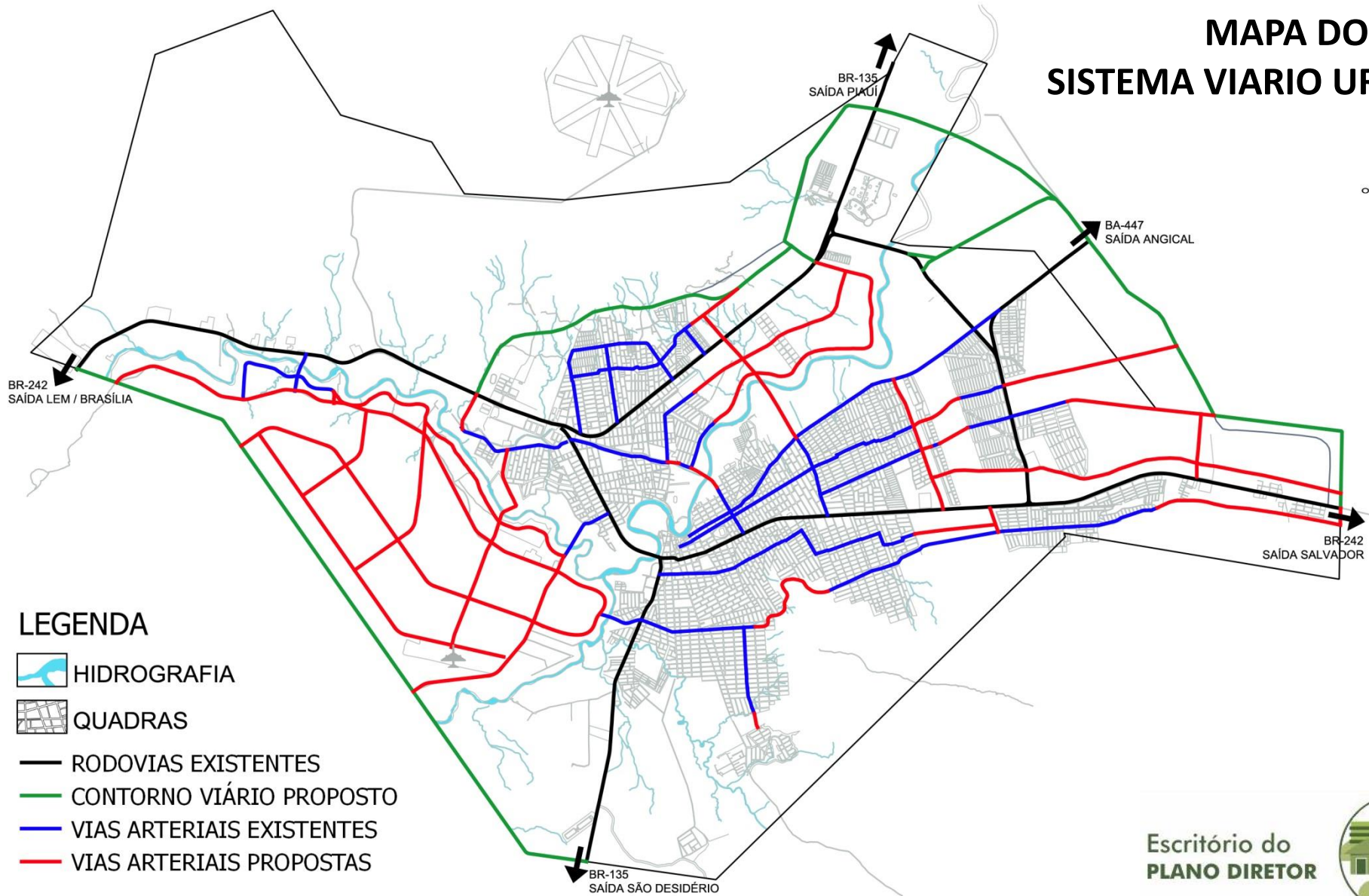
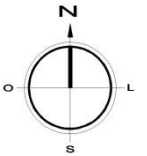
PROPOSTA DO NOVO SISTEMA VIÁRIO URBANO

A proposta do novo sistema viário de Barreiras tem por finalidade integrar toda a rede viária urbana, consolidando, ampliando e criando novas vias que possibilitem roteiros alternativos de tráfego, expansão do transporte urbano para todos os bairros com o propósito de oferecer mobilidade urbana satisfatória e sustentável.

Para que esta proposta se consolide, são necessárias as seguintes ações:

- Implantar nos vazios populacionais e nas áreas de expansão urbana, com hierarquia definida por lei, vias arteriais e vias coletoras, além das vias locais dos futuros loteamentos.
- Consolidar, ampliar e integrar vias paralelas às rodovias federais que fragmentam a cidade, dando novas opções ao tráfego urbano, tanto pelas vias arteriais e/ou por vias coletoras.
- Ampliar o roteiro do transporte coletivo urbano, com novas travessias sobre o Rio Grande e o Rio de Ondas, oferecendo opções de trafegabilidade e aliviando o intenso fluxo nas rodovias que cortam a cidade.
- Prevenir e impedir invasões nas encostas urbanas, com a implantação estratégica de vias integradas ao sistema viário, como ocorrerá com a ampliação do anel viário, nos fundos da área do 4º BEC. Da mesma forma, em outras vias do perímetro urbano na região sudoeste e na via de integração interbairros que circunda a cidade.
- Caracterizar o polígono do perímetro urbano, como espaço real e visível, limitado por vias, facilitando aos órgãos públicos a fiscalização mais eficiente de eventuais ocupações ilegais.
- Valorizar as avenidas das margens dos rios, para que, além do papel de preservação ambiental, sejam reconhecidas pela fundamental importância de vias estruturantes do sistema viário global, contribuindo para a valorização paisagística, as atividades de lazer e o incentivo ao turismo municipal.
- Projetar estas avenidas com paradas de ônibus, estacionamentos, restaurantes, espaços contemplativos, ciclovias, academias ao ar livre, parque infantil e tudo que possa contribuir para a preservação da orla e o enriquecimento paisagístico.
- As avenidas propostas para as margens do rio de Ondas deverão observar algumas particularidades para atender tendências atuais, como habitação urbana, chácaras recreativas, balneários, bares, restaurantes, pousadas e outras atividades de lazer que estes espaços vazios possam abrigar.
- Sequencialmente a aprovação deste Plano Diretor, o município deverá elaborar e executar o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana, como importante ferramenta para a modernização de toda a mobilidade urbana, além de criar órgão eficiente para a superação deste complexo problema.

MAPA - BARREIRAS MAPA DO NOVO SISTEMA VIARIO URBANO



Escritório do
PLANO DIRETOR

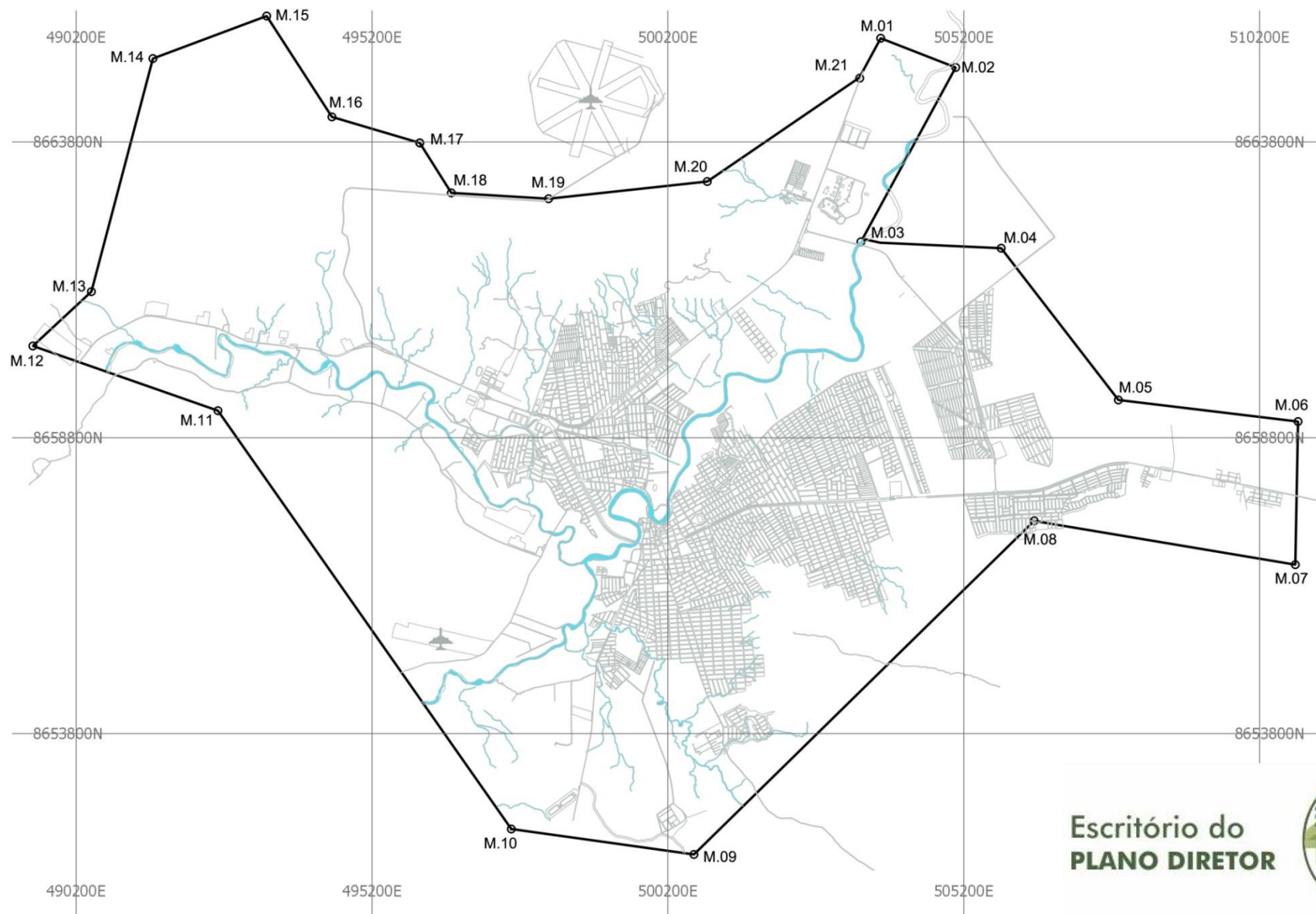


PROPOSTA DE PERÍMETRO E EXPANSÃO URBANA

A área que está definida na lei do perímetro urbano é ampla, resultando em grandes vazios, que assim sendo, torna desnecessário pensar no curto prazo uma ampliação territorial. Dessa forma, a poligonal foi mantida tal como era, a fim de estimular o desenvolvimento da cidade nos espaços já existentes, evitando a dispersão dos equipamentos urbanos.

PERÍMETRO URBANO BARREIRAS					
VÉRTICES		COORDENADAS (M)	COORDENADAS (M)	AZIMUTE UTM	DISTÂNCIA (M)
DE	PARA	UTM-X	UTM-Y		UTM
M01	M02	X=503794.1453	Y=8665554.8998	Z= 11d17'48.777"	1.360,085
M02	M03	X=505061.3520	Y=8665060.9160	Z= 208d30'39.315"	3.353,999
M03	M04	X=503460.4000	Y=8662113.6690	Z= 272d36'17.929"	2.372,532
M04	M05	X=505830.4800	Y=8662005.8390	Z= 142d19'47.653"	3.240,882
M05	M06	X=507811.0289	Y=8659440.5422	Z= 276d51'02.517"	3.056,966
M06	M07	X=510846.1690	Y=8659075.8965	Z= 181d50'19.278"	2.419,471
M07	M08	X=510800.1986	Y=8656656.8616	Z= 99d31'32.166"	4.474,159
M08	M09	X=506387.7305	Y=8657397.2826	Z= 225d33'18.737"	8.052,915
M09	M10	X=500638.5493	Y=8651758.4564	Z= 277d56'11.333"	3.115,900
M10	M11	X=497552.4935	Y=8652188.6848	Z= 144d58'06.751"	8.635,163
M11	M12	X=492595.6846	Y=8659259.4759	Z= 289d16'56.310"	3.312,788
M12	M13	X=489468.7342	Y=8660353.4345	Z= 227d60'18.603"	1.349,113
M13	M14	X=490457.2471	Y=8661271.8512	Z= 14d46'50.618"	4.074,725
M14	M15	X=491496.7930	Y=8665211,7400	Z= 249d29'26.327"	2.052,303
M15	M16	X=493419.0110	Y=8665930,7860	Z= 147d70'04.827"	2.031,009
M16	M17	X=494521.6670	Y=8664225,1630	Z= 106d28'54.104"	1.547,936
M17	M18	X=496006.0000	Y=8663786.0000	Z= 147d45'27.116"	.999,056
M18	M19	X=496539.0000	Y=8662941.0000	Z= 273d26'53.607"	1.645,980
M19	M20	X=498182.0000	Y=8662842.0000	Z= 83d48'27.245"	2.697,740
M20	M21	X=500864.0000	Y=8663133.0000	Z= 235d51'19.936"	3.112,520
M21	M01	X=503440.0000	Y=8664880.0000	Z= 27d41'15.673"	.762,173
Área 149.156.594,5448m ²			UTM SIRGAS 2000 UTM		
Perímetro 63.667,6228m					

MAPA DO PERIMETRO E EXPANSÃO URBANA



Escritório do
PLANO DIRETOR



PROPOSTA DO NOVO ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

O zoneamento urbano-ambiental caracteriza a cidade a partir dos seus aspectos físico-ambientais, com ênfase no padrão de habitação, parcelamento do solo, sistema de circulação e infraestrutura existente, de modo a permitir o crescimento das áreas urbanas, o atendimento das demandas de infraestrutura, de serviços e o interesse da comunidade, sem comprometer a estabilidade dos sistemas socioambientais e a qualidade da vida.

As zonas de ocupação do solo da cidade, concebidas em função das características, do estágio de ocupação, das restrições ambientais e das condições atuais de infraestrutura, são as seguintes:

ZONA DE OCUPAÇÃO PRIORITÁRIA (ZOP): enquadram-se nesta categoria aquelas áreas com potencial de urbanização subaproveitado, com existência de grandes vazios urbanos e sistema viário e de transportes, comércios, serviços e infraestrutura básica insuficientes, que devem ser complementados para estimular a sua ocupação, subdividindo-se em:

a) Zona de Ocupação Prioritária 1 (ZOP 1); b) Zona de Ocupação Prioritária 2 (ZOP 2); c) Zona de Ocupação Prioritária 3 (ZOP 3).

ZONA DE OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA (ZOS): enquadram-se nesta categoria aquelas áreas que, apesar de não apresentarem restrições de uso e ocupação, demandam custos maiores de implantação devido à ausência de infraestrutura básica, subdividindo-se em:

a) Zona de Ocupação Secundária 1 (ZOS 1); b) Zona de Ocupação Secundária 2 (ZOS 2).

ZONA RESIDENCIAL (ZR): áreas onde predomina a ocupação habitacional. Subdivide-se em:

a) Zona Residencial 1 (ZR 1); b) Zona Residencial 2 (ZR 2); c) Zona Residencial 3 (ZR 3); d) Zona Residencial 4 (ZR 4); e) Zona Residencial 5 (ZR 5); f) Zona Residencial 6 (ZR 6); g) Zona Residencial 7 (ZR 7).

ZONA CENTRAL (ZC): local de concentração de atividades de convergência, de animação e de convívio social e cultural, com predominância de atividades comerciais e de prestação de serviços;

ZONA DO CENTRO HISTÓRICO: caracterizada pela região ocupada desde a fundação da cidade, onde se pretende manter o patrimônio histórico, preservar as construções antigas e as atuais condições de ocupação. Nesta zona deverão ser restringidas e ordenadas as construções futuras buscando preservar as características originais de ocupação e arquitetura.

ZONA MISTA (ZM): configurada como área de expansão da zona central, possuindo, atualmente, características de uso residencial e comercial;

ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS): são áreas destinadas para a produção de habitação de interesse social ou regularização fundiária; subdivide-se em: ZEIS 1, ZEIS 2 e ZEIS 3;

ZONA INDUSTRIAL (ZI): são áreas de intensificação do setor secundário e de seu apoio;

ZONA DE SERVIÇOS RODOVIÁRIOS: Criado para equilibrar a questão da circulação intensa de tráfego pesado na cidade. Uso misto com tendências principais voltadas para comércio, oficinas, galpões, estacionamentos, postos de gasolina.

ZONAS ESPECIAIS (ZE): são áreas que, em função de peculiaridades urbanísticas ou ambientais, serão, de acordo com o Plano Diretor Urbano e com esta Lei, objeto de diretrizes e parâmetros urbanísticos específicos. Subdivide-se em:

a) ZE 1: Área na parte alta da cidade, com difícil acesso a infraestrutura básica e atualmente sem ocupação relevante. Propõe-se uso para chácaras, sítios, estâncias. Parcelamento do solo em lotes grandes, com tamanho mínimo de 10.000,00m² e permeabilidade mínima de 90%.

b) ZE 2: Uso misto, provavelmente com funções que vão complementar o setor esportivo cultural, como hotéis, comércio.

ZONA CULTURAL ESPORTIVA: será o local indicado para inserir grandes equipamentos culturais e esportivos de abrangência regional.

ZONA UNIVERSITÁRIA/ ZONA DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO: uso misto, voltado para educação (universidades, escolas) e para atender seus usuários (residências, comércio e serviços). Lote mínimo de 360m², permeabilidade de 30% e gabarito de 10 andares.

ZONA ADMINISTRATIVA: uso misto, voltado para instituições administrativas municipais, estaduais e federais e para atender seus usuários (residências, comércio e serviços). Lote mínimo de 360 m², permeabilidade de 30% e gabarito de 10 andares.

ZONA RIO DE ONDAS: São áreas com características naturais relevantes, importantes para a qualidade de vida e o bem-estar da população nas proximidades do Rio de Onda. Subdivide-se em:

a) ZONA RIO DE ONDAS 1: zona lindeira às margens do rio de ondas, que deve ter seu uso e ocupação controlados e regulamentados, estimulando a preservação da área. Uso voltado para chácaras, balneários, clubes, hotéis, pousadas, restaurantes e bares. Os lotes deverão ser grandes, com tamanho mínimo de 600m² e com alto índice de permeabilidade.

b) ZONA RIO DE ONDAS 2: Zona próxima ao rio de Ondas, porém do outro lado da BR-242. O uso será misto (atualmente se caracteriza por comércio na rodovia e provavelmente residências no interior).

ZONA ESPECIAL DE VÁRZEAS:

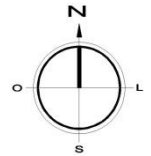
a) ZEV 1: uso voltado para sítios, chácaras e condomínios, parcelamento de no mínimo 3000m² e permeabilidade de 80%.

b) ZEV 2: uso misto (residencial e comercial), parcelamento de no mínimo 360m², permeabilidade mínima de 30%, 4 pavimentos.

ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA (ZOC): caracterizada pelas áreas de elevada qualidade paisagística e de preservação ambiental, onde se pretende manter as atuais condições de ocupação, mas deverão ser restringidas as ocupações futuras em razão de limitações de ordem físico ambiental.

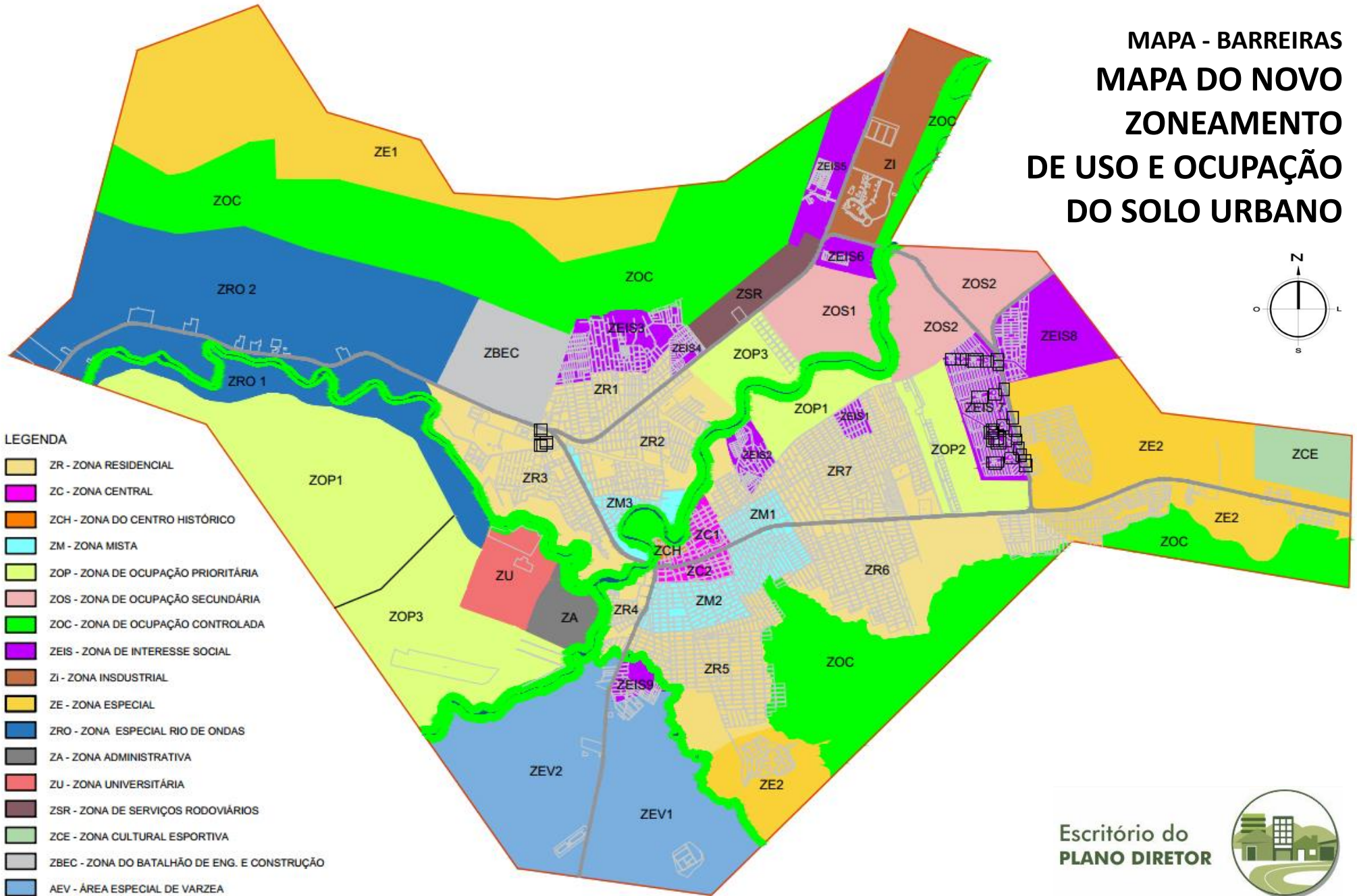
ZONA DO 4º BEC: área federal do 4º Batalhão de Engenharia de Construção.

MAPA - BARREIRAS MAPA DO NOVO ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO



LEGENDA

- ZR - ZONA RESIDENCIAL
- ZC - ZONA CENTRAL
- ZCH - ZONA DO CENTRO HISTÓRICO
- ZM - ZONA MISTA
- ZOP - ZONA DE OCUPAÇÃO PRIORITÁRIA
- ZOS - ZONA DE OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA
- ZOC - ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA
- ZEIS - ZONA DE INTERESSE SOCIAL
- ZI - ZONA INDUSTRIAL
- ZE - ZONA ESPECIAL
- ZRO - ZONA ESPECIAL RIO DE ONDAS
- ZA - ZONA ADMINISTRATIVA
- ZU - ZONA UNIVERSITÁRIA
- ZSR - ZONA DE SERVIÇOS RODOVIÁRIOS
- ZCE - ZONA CULTURAL ESPORTIVA
- ZBEC - ZONA DO BATALHÃO DE ENG. E CONSTRUÇÃO
- AEV - ÁREA ESPECIAL DE VARZEA



Escritório do
PLANO DIRETOR



PROPOSTA DE PARQUES URBANOS

A implantação de diversos e novos parques urbanos em Barreiras vai além dos interesses ambientais. A iniciativa visa também o resgate do patrimônio cultural, o incentivo ao lazer e turismo, a recuperação das relações das pessoas com edifícios e regiões históricas e a promoção do desenvolvimento econômico e humano da cidade, de maneira sustentável e coerente com o crescimento de Barreiras.

Para isso são previstas as seguintes novas áreas de lazer e valorização dos recursos naturais:

1- Parque da Serra da Bandeira, integrando a paisagem do entorno urbano na Região Norte da cidade, incluindo Aeroporto Municipal, Mirante do Kipar ou Cidade de Pedra e trilhas ecológicas;

2 - Parque da Serra do Mimo, na Região Sudeste da cidade;

3 - Parque Linear do Rio Grande ou Parque da Orla, na Região Central;

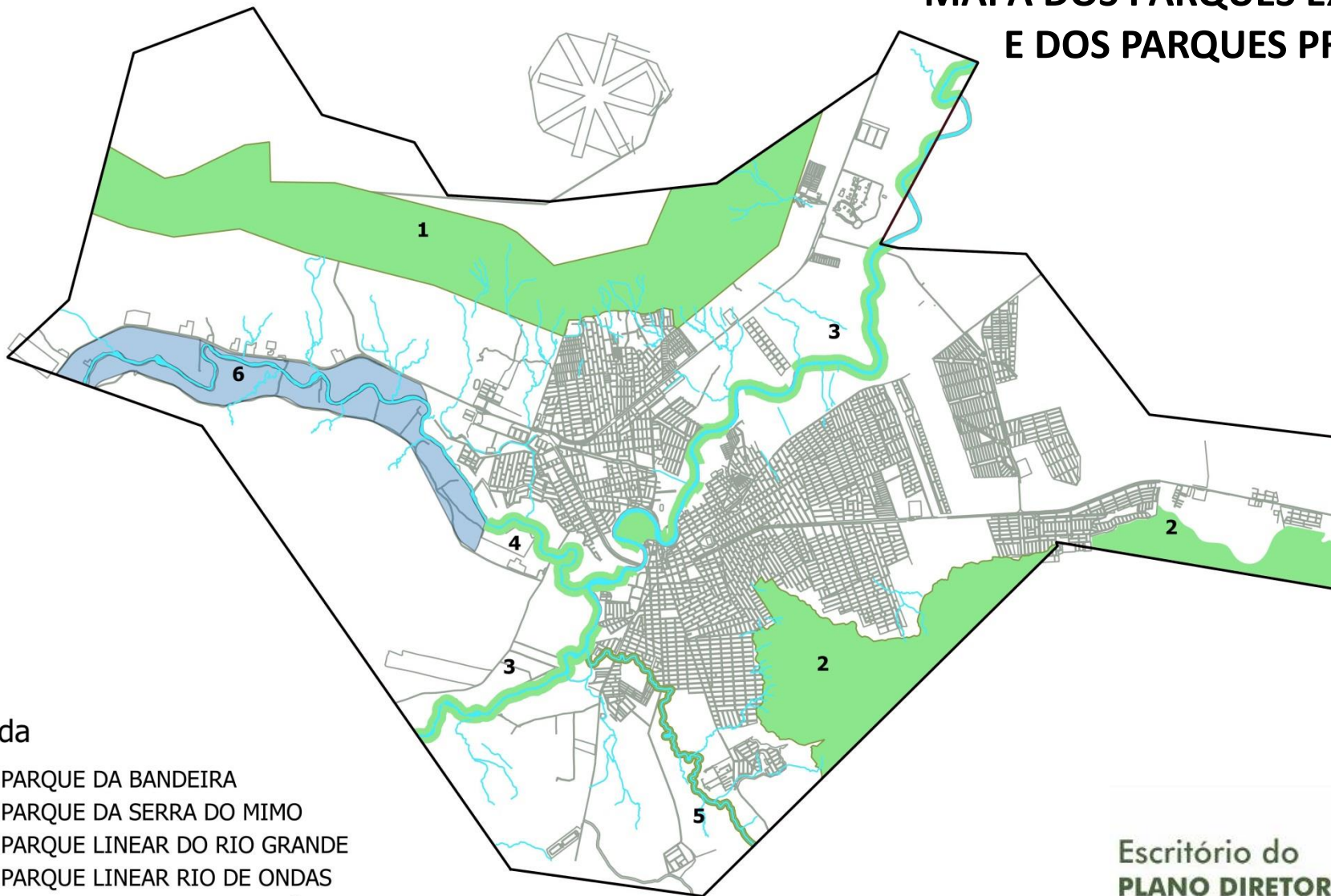
4 - Parque Linear Rio de Ondas, na Região Oeste;

5 - Parque Linear do Ribeirão, integrando o entorno urbano na Região Sul da cidade.







E a **ZONA ESPECIAL RIO DE ONDAS** que são áreas com características naturais relevantes, importantes para a qualidade de vida e o bem-estar da população nas proximidades do Rio de Ondas, mais especificamente a ZONA RIO DE ONDAS 1 que é uma zona lindeira às margens do Rio de Ondas, que deve ter seu uso e ocupação controlados e regulamentados, estimulando a preservação da área.

MAPA - BARREIRAS

MAPA DOS PARQUES EXISTENTES E DOS PARQUES PROPOSTOS



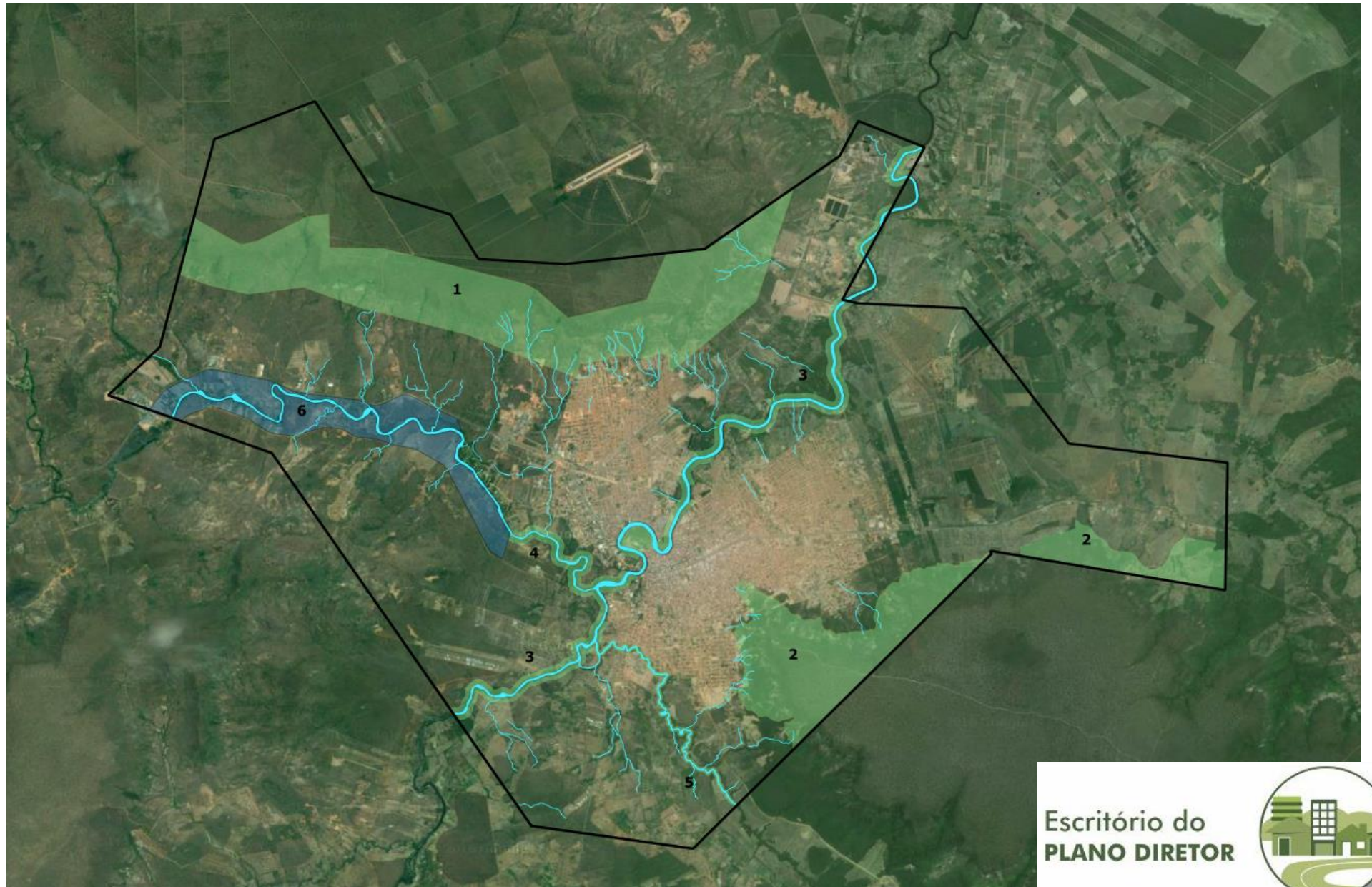
Legenda

-  1 - PARQUE DA BANDEIRA
-  2 - PARQUE DA SERRA DO MIMO
-  3 - PARQUE LINEAR DO RIO GRANDE
-  4 - PARQUE LINEAR RIO DE ONDAS
-  5 - PARQUE LINEAR DO RIBEIRÃO
-  6 - ZONA DE CONTROLE BEIRA-RIO

Escritório do
PLANO DIRETOR



MAPA DE PARQUES COM IMAGEM DE SATÉLITE



Escritório do
PLANO DIRETOR



PROPOSTAS URBANÍSTICAS ESPECÍFICAS

- **Criar uma região administrativa visando centralizar no entorno do futuro Paço Municipal** todas as sedes de órgãos públicos, tanto de atividades do município, como do governo estadual e governo federal. Este novo espaço será uma âncora de dinamização da região compreendida pelo encontro do Rio de Ondas e do Rio Grande, proximidades com o campus da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, na região oeste da cidade.
- **Projeto de requalificação do eixo central da cidade dentro da área da BR-242 que será municipalizada, compreendido pelo trecho que inicia no trevo da BR-242 com a BR-153 até encontrar com o anel viário leste na saída para Salvador.** Nesta reurbanização serão contempladas ações e obras que atendam ao transporte coletivo, amplos passeios públicos, ciclovias, adequada arborização urbana, estacionamentos públicos, estímulo à criação de estacionamentos privados, iluminação pública adequada, entre outros.
- **Revitalizar o Centro Histórico de Barreiras** com o objetivo central de preservar a estrutura arquitetônica, as atividades culturais ali desenvolvidas, bem como viabilizar as atividades comerciais e turísticas dentro uma proposta de sustentabilidade. A proposta de sustentabilidade deverá, necessariamente, passar por uma boa articulação econômica permitindo que investimentos públicos e privados aconteçam na região.
- **Implantar quatro terminais de ônibus urbanos, possibilitando a criação do sistema de transporte público integrado.** Um terminal na região entre os Bairros Santo Antonio e Arcelor Mittal; um terminal entre a UNEB e o Jardim América; um terminal no Bairro Morada da Lua, entre a Usina de Arroz e o Gil França e o último próximo ao Hospital Municipal Eurico Dutra.

6.d URBANISMO – METAS

METAS PARA O SISTEMA VIÁRIO

- Implantar sinalização que propicie organização e promover a conscientização e educação de trânsito, garantindo orientação, fluidez, conforto e segurança do tráfego. Implantar estacionamentos públicos e privados, que assegurem a mobilidade necessária para toda a população.
- Ampliar o transporte coletivo urbano especialmente em algumas ruas estrategicamente localizadas, para serem corredores de ônibus, inclusive no interior de bairros, com paradas centralizadas e de fácil acesso. Seria um modelo simplificado, eficaz e de grande viabilidade, que poderia melhorar o funcionamento do sistema.
- Projetar a implantação de estações de transbordo de passageiros como nova opção, para o atendimento do futuro crescimento do número de usuários. Estas estações deverão ocupar espaços estrategicamente definidos, superando as dificuldades da atual estrutura.
- Incentivar o uso da bicicleta como alternativa de transporte urbano, como já ocorre em capitais e cidades de médio porte. Barreiras possui grande número de ciclistas que percorrem as ruas da cidade diariamente sujeitando-se ao desconforto, insegurança e até discriminação pela má educação no trânsito. Vias exclusivas para este transporte individual deverão ser implantadas no centro mais adensado da cidade.
- A título de conforto ambiental, as ciclovias poderão estar localizados ao longo de passeios ou em ruas arborizadas e com pouco trânsito. A Avenida Getúlio Vargas é um exemplo disso e poderá ser utilizada como rota preferencial de ciclistas que vem de Barreirinhas em direção a Vila Brasil. Na Rua Nova Olinda poderá haver continuidade deste fluxo.
- Implantar um programa com grande ênfase na pavimentação e manutenção das vias, principalmente nos bairros mais antigos da cidade com expressiva densidade habitacional;
- Estudar, em parceria com o 4º BEC, um Plano Rodoviário Municipal e/ou Consórcio Rodoviário viabilizando a pavimentação nos principais acessos às vilas e povoados do município.
- Ampliar o programa de regularização dos passeios públicos, promovendo a melhora na acessibilidade;
- Viabilizar a construção de passarelas para pedestres ao longo da rodovia BR-135;
- Desenvolver estudos visando implantar vias marginais paralelas à Rodovia BR-242, sobretudo na região leste, saída para Salvador, onde existe grande sobrecarga viária e um grande número de loteamentos já aprovados na região.

METAS DIVERSAS

- Implantar sistema de macro e micro drenagem de águas pluviais na cidade, com especial atenção aos bairros de Vila Rica, Santo Antônio, Vila Amorim, Morada da Lua, Loteamento São Paulo, Serra do Mimo, Santa Luzia, Sombra da Tarde, Buritis, Morada Nobre e Vila Brasil;
- Controlar com maior efetividade os parâmetros construtivos dos projetos de edificações, principalmente relativos aos gabaritos de altura;

- Criar dispositivo legal que impeça a alienação e/ou doação de ruas e outros logradouros públicos. Estes devem ser tratados como áreas públicas de uso específico. A doação ou alienação de lotes públicos é danosa ao município, principalmente no caso de Barreiras, pela grande carência de áreas para a implantação de unidades de saúde, educação, desportivas, praças e congêneres;
- Dar prioridade ao programa previsto na PDU 2004 denominado Programa Estratégico de Urbanização e Paisagismo que visa o embelezamento da cidade e minimiza os efeitos do microclima local. Em resumo, um grande programa de arborização urbana integrado ao projeto de mobilidade;
- Viabilizar a estruturação de uma agência reguladora para acompanhar as concessões de serviços públicos como: transporte, abastecimento de água, rede de esgoto, entre outros;
- Ampliar o serviço de iluminação urbana para todos os logradouros, implantar a eletrificação rural e atualizar o sistema buscando eficiência energética;
- Ampliar o programa municipal de regularização fundiária;
- Regulamentar a implantação de empreendimentos de risco nas áreas urbanas.

7. MEIO AMBIENTE – PROPOSTAS



7.a MEIO AMBIENTE – CENÁRIO ATUAL

O município de Barreiras está inserido no Bioma Cerrado, sendo banhado por importantes rios que estão inseridos na maior bacia da margem esquerda do rio São Francisco, a bacia do rio Grande e as sub-bacias do rio Branco e do rio de Ondas, entre outras.

A regulação, fiscalização e prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário ocorrem por gestão associada com a EMBASA - Empresa Baiana de Águas e Saneamento.

A prestação dos serviços de resíduos sólidos é realizada pelo poder público e empresa terceirizada. A coleta seletiva teve início em 2016 e atualmente está em tratativa a instalação de um aterro sanitário via parceria público-privada.

7.b MEIO AMBIENTE – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Preservar os recursos naturais, melhorar a paisagem urbana e rural;
- Educar a população, com medidas de proteção dos mananciais e exigências, quanto às alternativas existentes de tratamento/ racionalização de uso água;
- Coletar, reciclar, tratar e dispor resíduos sólidos, promovendo o desenvolvimento ambiental, econômico e social de forma sustentável;
- Desenvolver programas de recuperação e conservação de bacias e sub-bacias hidrográficas no município;
- Ampliar a fiscalização e monitoramento das propriedades quanto ao cumprimento das legislações ambientais.

7.c MEIO AMBIENTE – PROPOSTAS

- **Implantar novos parques urbanos** e as zonas de características ambientais:

- 1) Parque da Serra da Bandeira, integrando a paisagem do entorno urbano na Região Norte da cidade, incluindo Aeroporto Municipal, Mirante do Kipar ou Cidade de Pedra e trilhas ecológicas;
- 2) Parque da Serra do Mimo, na Região Sudeste da cidade;
- 3) Parque Linear do Rio Grande ou Parque da Orla, na Região Central;
- 4) Parque Linear Rio de Ondas, na Região Oeste;
- 5) Parque Linear do Ribeirão, integrando o entorno urbano na Região Sul da cidade.

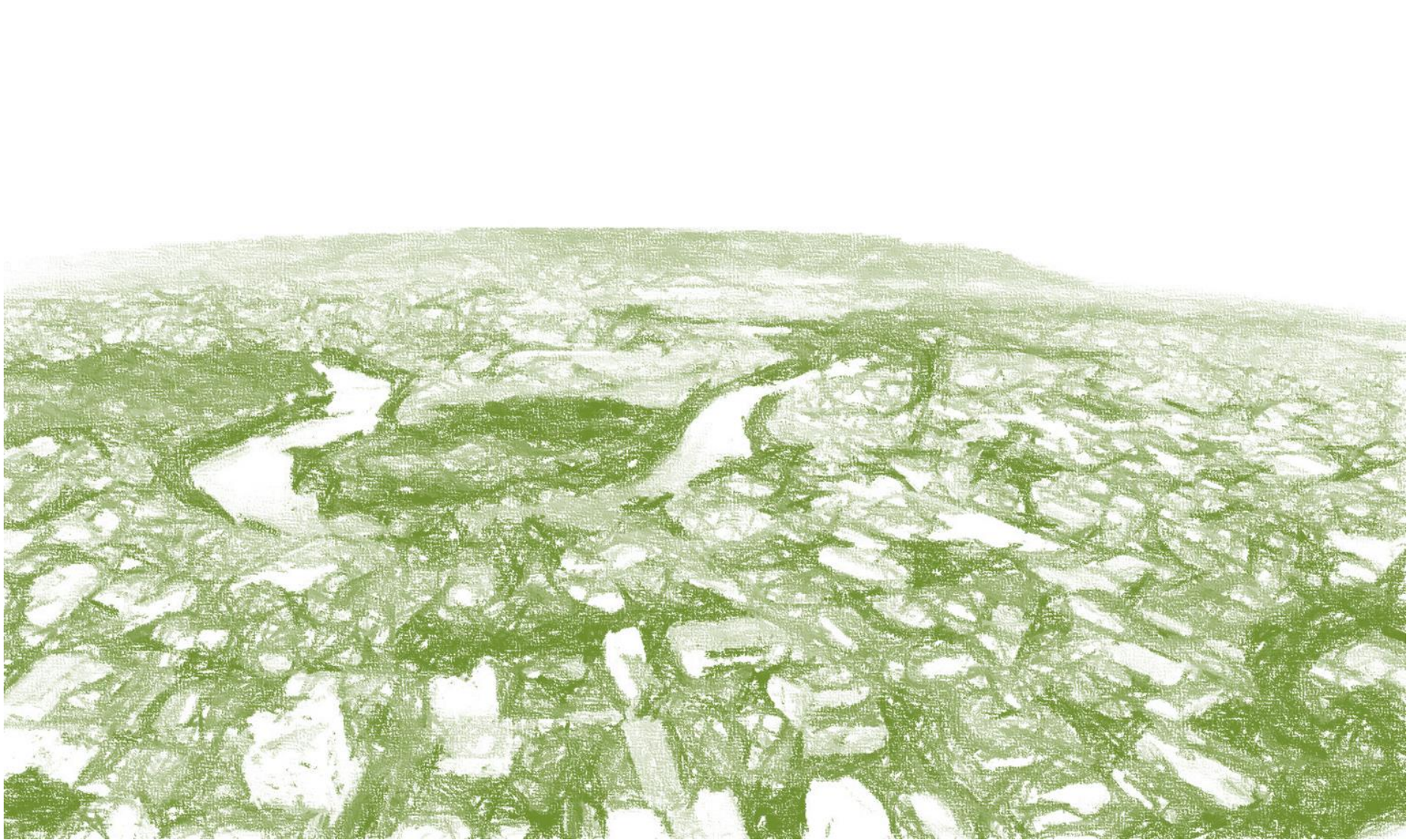
- **Transformar Barreiras em polo regional de gestão de resíduos sólidos**, com implantação de Aterros Sanitários Classe I e II, no prazo de três anos;
- Implantar projeto integrado e estratégico da orla do Rio das Ondas e Rio Grande, garantindo **ordenamento à ocupação urbana das margens dos cursos d'água**, com a criação de parques temáticos e áreas públicas de lazer, entretenimento e atividades gastronômicas e chácaras;
- **Implantar estrutura de preservação das Cachoeiras do Acaba Vida e do Redondo**, valorizando o seu grande potencial turístico regional;
- **Implantar o Horto Florestal Municipal**, em ação integrada com a recuperação da área do atual lixão da cidade.
- **Garantir a implantação de todas as ações do Plano Municipal Integrado de Resíduos Sólidos (PMIRS):**
- **Ampliar o serviço de Coleta Seletiva** nos Bairros Centro, Sandra Regina, Loteamento Aratu, Vila Regina e Loteamento São Paulo, entre outros, até atingir todas as comunidades da margem direita do Rio Grande;
- Ampliar a coleta seletiva, com aquisição de segundo caminhão para atender aos bairros da margem esquerda do Rio Grande;
- **Implantar aterro sanitário**, na saída para Salvador, distante no mínimo 15 quilômetros do centro urbano e em solo adequado, conforme estabelecem as normas técnicas, utilizando recursos de convênio com Ministério das Cidades, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, próprios da Prefeitura e oriundos de parceria pública privada;
- **Implantar três pontos de entrega voluntária**, em locais estratégicos, para **coleta de material destinado à reciclagem e resíduos da logística reversa**, dois dos quais na margem direita do Rio Grande, para o atendimento do Centro e Bairros Santa Luzia e Vila Brasil; e um na margem esquerda do Rio Grande, na Vila Rica ou no Bairro São Pedro, contando com galpões com 150 m² e 200m², ao preço médio de R\$1000,00 por metro construído, utilizando recursos próprios;
- **Implantar usina de compostagem e reciclagem**, junto ao aterro sanitário, incluindo catadores na prestação de serviços relacionados.

7.d MEIO AMBIENTE – METAS

- Ampliar o Programa de Arborização Urbana com ênfase no plantio de espécies nativas, com o plantio de, no mínimo, 20.000 mudas a cada cinco anos.
- Ampliar a Política Municipal de Resíduos Sólidos com ênfase na reestruturação das cadeias produtivas, na integração das associações, cooperativas e redes de cooperação de catadores, no planejamento do setor, no gerenciamento e recuperação de áreas contaminadas e na inovação tecnológica respeitando as peculiaridades regionais.
- Capacitar e fortalecer a participação na coleta seletiva de 100 catadores de resíduos sólidos recicláveis.
- Incentivar a coleta de materiais recicláveis por meio de convênios com as cooperativas de catadores da cidade.
- Incentivar a adesão de comerciantes, distribuidores e população ao sistema de logística reversa para resíduos especiais, como eletroeletrônicos e pneus, entre outros.
- Retomar proposições do Plano Diretor Urbano de 2004, na capacitação de agentes ambientais para atividades como: 1) monitorar a qualidade da água; 2) avaliar impactos da irrigação na vazão dos rios; 3) exercer fiscalização sobre agressões ao meio ambiente, desmatamento e pescas irregulares; 4) e monitorar o Bioma Cerrado.
- Promover o aperfeiçoamento do licenciamento e da avaliação ambiental e Modernização do sistema de licenciamento ambiental, com aquisição de software que possibilite o acesso às informações do sistema em redes interna e externa.
- Educação sanitária e ambiental para todos, promover campanhas, eventos festivos, oficinas, caminhadas, exposições e feiras sobre Educação Ambiental e Sanitária e elaborar o Plano Municipal de Educação Ambiental, com a criação de Núcleos de Educação Ambiental nas Escolas.
- Nos estudos e pesquisas, fomentar projetos que visem o manejo sustentável da fauna e flora nativas e elaboração de estudos no âmbito municipal e, se preciso, regional, sobre: 1) conflitos de interesses no uso da água; 2) possibilidade de adoção do Zoneamento Ecológico /Econômico, e sua incorporação ao Plano Diretor; e 3) oportunidade e viabilidade de criação de novas Unidades de Conservação de Uso Indireto, com proteção integral,
- Elaborar projeto de consolidação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio de Janeiro.
- Prevenir e combater o desmatamento ilegal, incêndios florestais e requalificar as Áreas de Proteção Ambiental (APAs).
- Contribuir com a redução do aquecimento global racionalizando as emissões de carbono pela agricultura do município através do uso de tecnologias sustentáveis.
- Realizar a Conferência Municipal do Meio Ambiente a cada dois anos.
- Formar 500 educadores ambientais por ano, entre lideranças comunitárias e gestores públicos, para gestão e implementação de programas locais de educação ambiental. Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.

- Revisar a Lei da Política Municipal de Meio Ambiente
- Implantar o Programa Barreiras Mais Verde, com as seguintes ações 1) arborizar a cidade; 2) implementar campanhas de reflorestamento e diminuição de queimadas; 3) recompor a mata ciliar nas margens dos rios; 4) recuperar e proteger nascentes; 5) criação de Horto Florestal Municipal.
- Concluir a rede de esgotamento sanitário, ampliando a coleta de esgoto para toda a área urbana, especialmente nos Bairros Morada Nobre e Barreirinhas, em iniciativa com prioridade alta.
- Ampliar o programa Praças Sustentáveis, implantando novos espaços públicos com concepção sustentável, utilizando recursos de multas nas compensações ambientais.

8. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – PROPOSTAS



8.a ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – CENÁRIO ATUAL

Barreiras teve em 2015 população estimada em 153.918 habitantes, segundo o IBGE. Com área de 7.859,225 km², o município é rico em belezas naturais e recursos hídricos.

A cidade é de porte médio, com centro comercial e de serviços em pleno desenvolvimento, além de começar a despontar no cenário nacional como porta de entrada do mais novo pólo de ecoturismo da Bahia, denominado Caminhos do Oeste.

Com vocação para a agropecuária, Barreiras se destaca na produção de soja, milho, algodão, café e gado bovino.

Desenvolver este potencial em benefício da população é hoje a grande preocupação da administração municipal.

Para isso, a meta é modernizar, atualizar e agilizar a gestão pública, buscando o maior e o melhor retorno aos investimentos dos recursos do contribuinte.

A recente reforma administrativa aprovada pela Câmara Municipal em 2013, entre as principais mudanças destaca a criação da Secretaria de Planejamento, Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte e da Secretaria Municipal de Segurança Cidadã. Os órgãos de primeiro escalão da administração municipal somam 21, abrangendo Secretarias, Procuradoria Geral, Controladoria Geral, Chefia de Gabinete, Guarda Municipal, Assessoria Especial de Comunicação Social e Assessoria de Gabinete.

8.b ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver as propostas e diretrizes estabelecidas pela população, no processo de elaboração do Plano Diretor de Barreiras – Planejamento Participativo, atuando conjuntamente com o processo de planejamento e de gestão pública.

O processo de planejamento e gestão pública municipal compreende basicamente um conjunto de órgãos, normas, regulamentações, recursos humanos e técnicos, coordenados pelo Poder Executivo visando a integração entre os diversos setores e ações municipais, através da dinamização da ação governamental.

Fundamentalmente baseia-se em:

- **Readequação da estrutura organizacional da Prefeitura;**
- **Organização de informações para o planejamento e gestão pública municipal;**
- **Construção de indicadores de monitoramento e avaliação anual do desempenho do processo de planejamento.**

8.c ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – PROPOSTAS

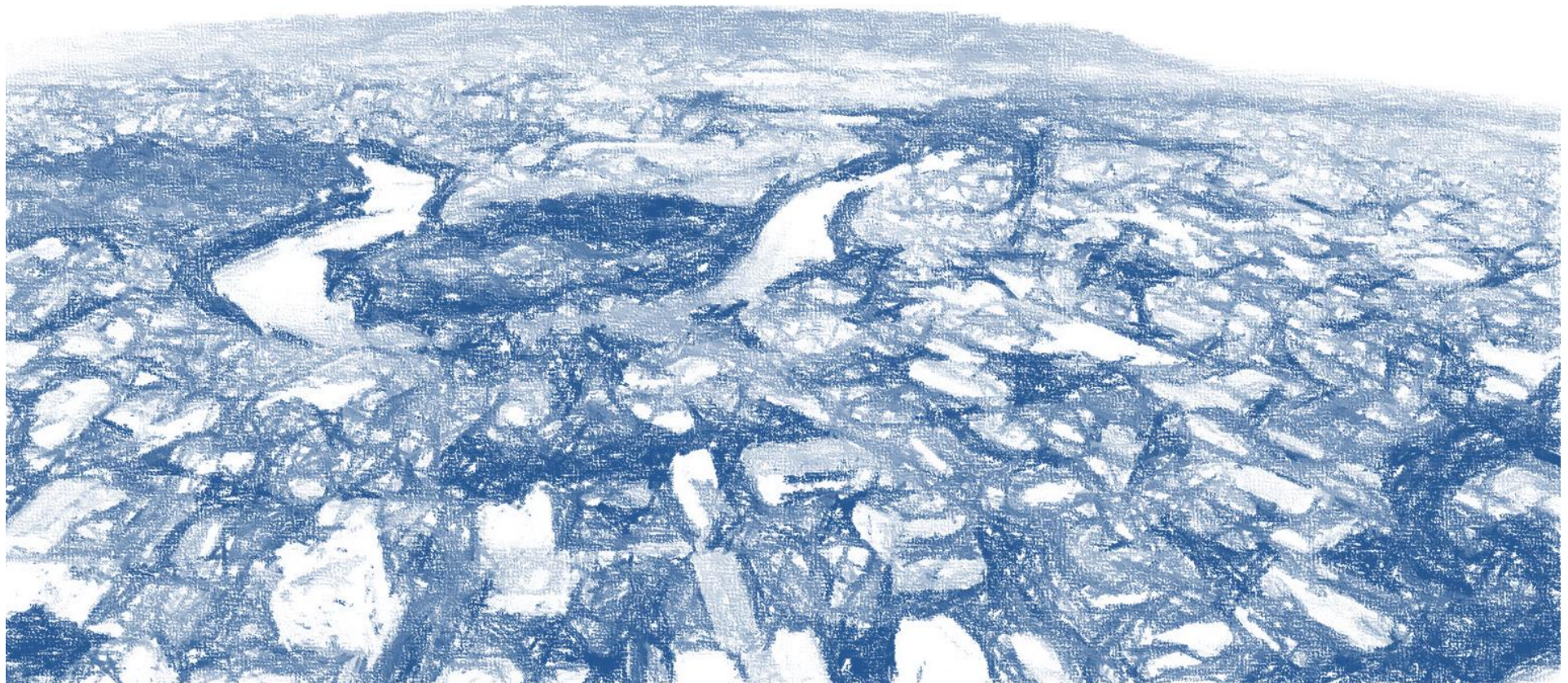
- Construção de novo Centro Administrativo Municipal.
- Aprovação de legislação que inclui na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e no Plano Plurianual de Investimentos (PPA), a destinação obrigatória de no mínimo 5% dos recursos do orçamento anual do município para execução de projetos e propostas deste Plano Diretor.
- Implantar sistema on-line que permita ao cidadão o acompanhamento de projetos, da execução de obras, do Plano Diretor e do atendimento de serviços públicos.
- Criação do Serviço de Atendimento ao Cidadão do Município (SAC), para a ampliação e melhoria dos serviços prestados ao cidadão.
- Criação da Fundação Escola de Governo, para a promoção de programa de treinamento profissional, desenvolvimento de tecnologia de informação e inovação da gestão.
- Implantar sistema de controle efetivo do patrimônio público municipal.
- Implantação do Arquivo Público Municipal.
- Implantação da gestão de processo nas unidades administrativas do município.
- Implantar a Ouvidoria Municipal.
- Implantar o Plano Diretor de Informática (PDI) ou Núcleo de Tecnologia de Informática (NTI).

8.d ASPECTOS ADMINISTRATIVOS – METAS

O município de Barreiras, pelo atual estágio de desenvolvimento, exige que o poder público local promova ações administrativas modernizadoras como:

- Estruturação, implantação e operacionalização de um sistema municipal de planejamento integrado;
- Aprimorar o controle interno através da capacitação de gestão e planejamento;
- Internalizar a cultura da gestão voltada para resultados na administração pública municipal;
- Integração de todas as unidades administrativas diretas ou indiretas através de rede de dados;
- Melhorar a integração das estruturas administrativas, financeira e tributária;
- Promover o incremento da arrecadação tributária do município, ampliando a fiscalização;
- Ampliar a transparência e o acesso da cidadania às informações públicas.

9. LEGISLAÇÃO



9.a INSTRUMENTOS LEGAIS

Plano Diretor e instrumentos legais que Compõem o **Plano Diretor de Barreiras – Planejamento Participativo**, além da Lei Complementar que dispõe sobre o programa:

- Lei do Zoneamento do Uso e da Ocupação do Solo Urbano;
- Lei do Parcelamento do Solo Urbano;
- Lei do Perímetro Urbano;
- Lei do Sistema Viário;
- Código de Obras e Edificações;
- Código de Posturas;
- Código Ambiental;
- Código Tributário;
- Código Sanitário.

Complementam o processo de planejamento local os Planos Setoriais municipais, que aprofundam as temáticas em suas especificidades.

9.b LEGISLAÇÃO - CONTEÚDO

A **Lei do Zoneamento do Uso e da Ocupação do Solo Urbano** assegura a classificação dos diversos usos e atividades urbanas, bem como as suas tendências e formas de expansão, definindo as vantagens e restrições e os padrões de ocupação diferenciados, de modo a garantir adequada integração urbana, de acordo com as diretrizes deste Plano Diretor.

A **Lei do Parcelamento do Solo Urbano**, além de instituir percentuais mínimos para implantação de sistema viário e equipamentos comunitários, fixa normas sobre a dimensão dos lotes, das quadras e dos logradouros públicos e sobre as exigências do poder público no que se refere à implantação de infraestrutura, de ações de preservação do meio ambiente e de integração à malha urbana existente.

A **Lei do Perímetro Urbano** inclui a zona urbana e zona de expansão urbana.

A **Lei do Sistema Viário** estabelece a classificação viária municipal, define características geométricas e operacionais das vias, as atividades compatíveis com os diversos tipos de vias, as diretrizes viárias para as áreas urbanas, de expansão urbana e rural e as medidas recomendadas para pedestres e ciclistas.

O **Código de Obras e Edificações** institui parâmetros para os diversos tipos de edificações, critérios para a elaboração de projetos, normas técnicas de construção individual ou coletiva e exigências de natureza urbanística, espacial, ambiental e sanitária, submetendo o direito de construir ao princípio da função social da propriedade urbana.

O **Código de Posturas** fixa normas para o pleno exercício das atividades privadas de âmbito coletivo ou individual, sem prejuízo à qualidade de vida no município e regulamenta o adequado uso dos logradouros públicos, de acordo com a dinâmica de ocupação, respeitada a qualidade ambiental.

O **Código Ambiental** define a atuação do município na questão de defesa e preservação do meio ambiente, incluindo o Programa de Educação Ambiental.

O **Código Tributário Municipal** implementa medidas fiscais que assegurem o cumprimento da função social da propriedade urbana.

O **Código Sanitário** dispõe sobre a proteção, promoção e preservação da saúde, nos aspectos relativos a vigilância sanitária e preservação do meio ambiente.

COORDENAÇÃO GERAL

Enio Luiz Perin – Arquiteto/Urbanista

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carlos Augusto Barbosa Nogueira – Vice-prefeito

COORDENAÇÃO TÉCNICA LOCAL

Luiza Dalle Zotte Carvalho – Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

COMISSÃO PARA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA LEI Nº 651 DE 2004 DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS DECRETO Nº175/2015

Comissão constituída por:

Representantes da **Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico**

Anibal Barbosa Neto – **Coordenador da Comissão**

Jose Maria Albuquerque Júnior

Maglon Ribeiro dos Santos

Luiza Dalle Zotte Carvalho

Representante da **Secretaria Municipal de Educação**

Francisco Cleiton Alves

Representante da **Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo**

Gelson Fernandes Vieira

Representante da **Secretaria Municipal de Meio Ambiente**

Leonardo Vanderlei de Carvalho

Representante da **Secretaria Municipal de Saúde**

Paulo Aldrin

Representante da **Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social**

Luiz Lelis Costa

Representante da **Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte**

Antonio de Deus da Silva

Representante da **Secretaria Municipal de Administração**

Rita de Cassia Mariano Tiago

Representante da **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras**

Jose Mendes Filho

Representante da **Secretaria Municipal da Fazenda**

Francisca Kátia Bezerra de Araújo

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Ana Rita Chaves Cathalá Loureiro - Turismóloga

Célia Gonçalves de Oliveira

Jane Lucia Pimentel de Oliveira

Jéssica Gomes Matos – Arquiteta e Urbanista

Luiz Alberto Martins Costa – Jornalista

Márcia Rasia Figueiredo

Maria Cristina Santos Reis

Maria Madalena de Souza

Natália Guzella Perin – Arquiteta e Urbanista

EQUIPE DE APOIO

Cássio Oliveira Pereira - Técnico em Edificações

Derisvaldo dos Santos Carvalho

Gabriel Santos Souza – Acadêmico de Engenharia Civil pela UFOB

Gleydson Pereira de Oliveira

Marcela Santiago de Jesus

Maria Aparecida Medeiros de Souza

Marinês Blondina Losekann

Maurício Pereira Cavalcante Sampaio

Raimundo Guedes de Almeida

Renata Franzoi de Carvalho – Acadêmica de Arquitetura/Urbanismo

Simone Brito Bagano

APOIO INSTITUCIONAL

Secretarias Municipais, Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

CONCIDADE - Barreiras

CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Barreiras

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia

FASB - Faculdade São Francisco de Barreiras

UNEB - Universidade do Estado da Bahia

IFBA - Instituto Federal da Bahia

NAU – Núcleo de Arquitetos e Urbanistas do Oeste Baiano

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

AIBA - Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia

ABAPA – Associação Baiana de Produtores de Algodão

Fundação BA – Fundação de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste da Bahia

Associações de Bairros e da Zona Rural

Sindicatos

Escolas Municipais e Estaduais

MIQUEI - Movimento de Inclusão pela Qualificação do Especial Independente

100 Agressão

Agência 10envolvimento

TNC – The Nature Conservancy

1776 participantes registrados nos eventos promovidos pelo Escritório do Plano Diretor – Planejamento Participativo

Servidores públicos municipais, estaduais e federais, artistas, arquitetos, advogados, agricultores, empresários dos setores de comércio, indústria e serviços, engenheiros, moradores do interior e sede do município e demais cidadãos.